



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2023

Salvador – BA

Março, 2024

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Diretor Geral

Prof. Caio Freire de Andrade

Diretor Acadêmico

Prof. Tarcísio Matos de Andrade

Coordenadora Pedagógica

Prof. Lília Doria Pinto Couto

Coordenação de Enfermagem

Prof. Milena de Carvalho Bastos

Coordenação de Fisioterapia

Prof. Juliana Viana Freitas

Coordenação de Nutrição

Prof. Dannieli do Espírito Santo Silva

Coordenação de Psicologia

Prof. Silvia Carla Teles Barbosa

Secretaria Acadêmica

Clarissa Queiroz Souza

Gerente Comercial

João Victor Alves Almeida

Gerente Administrativo-financeiro

Cristiano Dias Santos

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Coordenação e Representante Docente

Prof. Bruno Teixeira Goes

Representante Discente

Claudio Ricardo de Andrade Muniz

Representante Administrativo

João Victor Alves Almeida

Representante da Comunidade Civil

Cristiane Cavalcanti Moreira

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. A INSTITUIÇÃO	7
2.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	9
2.2 COMPOSIÇÃO DA CPA.....	9
2.3 ATRIBUIÇÕES DA CPA	10
3. EIXO I – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	12
3.1 CONCEPÇÃO E PLANEJAMENTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	12
3.2 METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	15
3.3 PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA	17
3.4 COLETA DE DADOS.....	19
5. AUTOAVALIAÇÃO DO PDI	21
5.1 OBJETIVOS E METAS PARA PDI 2023 – 2027.....	21
6. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS	22
6.1 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	24
6.2 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	34
6.3 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO.....	72
6.4 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	100
6.5 AVALIAÇÕES EXTERNAS.....	129
7. DIAGNÓSTICO E PLANO DE AÇÃO POR EIXO	129
EIXO I – Diagnóstico e Plano de ação por dimensão.....	130
EIXO II – Diagnóstico e Plano de ação por dimensão.....	131
EIXO III – Diagnóstico e Plano de ação por dimensão.....	133
EIXO IV – Diagnóstico e Plano de ação por dimensão	136
EIXO V – Diagnóstico e Plano de ação por dimensão	139
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	141

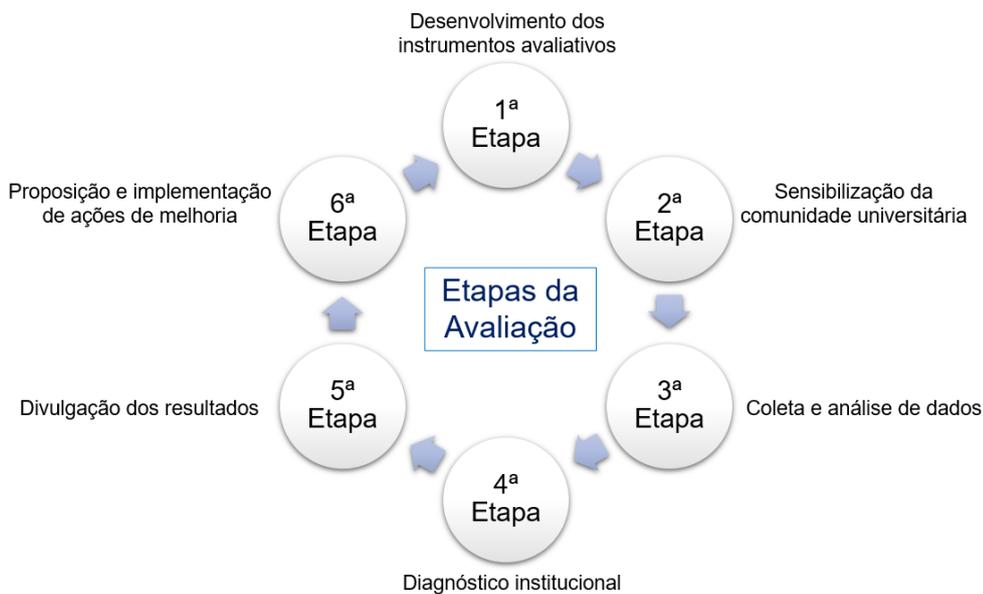
1. INTRODUÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), órgão responsável pela condução dos processos internos de avaliação da Faculdade Santa Casa (FSC) e de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, desenvolveu o Relatório de Autoavaliação Institucional em consonância com os elementos previstos na Lei nº 10.861/2004 referente a criação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Esta Comissão, em alinhamento com o artigo 1º, § 1º, da Lei nº 10.861/2004 referente a finalidade do SINAES, possui como objetivo nortear o monitoramento e desenvolvimento da melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

O Plano de Autoavaliação Institucional elaborado pela CPA possui como gênese a Portaria n. 92/ 2014 e a Nota Técnica 14/2014 e prevê como etapas para a realização da avaliação o desenvolvimento dos instrumentos avaliativos, sensibilização da comunidade universitária, coleta e análise de dados, diagnóstico institucional, divulgação dos resultados, proposição e implementação de ações de melhoria. O processo avaliativo e suas etapas estão representados na Figura 1 – Etapas do processo de Autoavaliação Institucional.

Figura 1 – Etapas do processo de Autoavaliação Institucional



Fonte: Plano de Autoavaliação Institucional.

As etapas supracitadas foram criadas, analisadas e geridas em alinhamento com as dez dimensões referenciadas no Art. 3º da Lei 10.861/2004 e seus respectivos eixos: (1) Planejamento e Avaliação; (2) Desenvolvimento Institucional; (3) Políticas Acadêmicas; (4) Políticas de Gestão; (5) Infraestrutura Física, conforme representado no Quadro 01 – Eixos e dimensões para organização do Relatório de Autoavaliação Institucional.

Todas as etapas do Plano de Autoavaliação Institucional foram organizadas e aplicadas pela CPA com o apoio da direção e setores administrativos da Faculdade Santa Casa em acordo com o artigo 4º, capítulo III do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Santa Casa (FSC), onde, “Para o cumprimento de suas atribuições, a CPA contará com o apoio operacional e logístico da equipe técnico administrativa da IES e com os recursos orçamentários alocados no orçamento anual”.

Quadro 1 – Eixos e dimensões para organização do processo de Autoavaliação Institucional

EIXOS TEMÁTICOS	10 DIMENSÕES INSTITUCIONAIS - SINAES
Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação
Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Iniciação científica e a Extensão Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade Dimensão 9 - Política de Atendimento aos Discentes
Eixo 4 – Políticas de Gestão	Dimensão 5 - Políticas de Pessoal Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira
Eixo 5 – Infraestrutura física	Dimensão 7 – Infraestrutura Física

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O agrupamento das dimensões em eixos tem como objetivos: (a) atender as determinações legais; (b) manter ressonância entre o planejamento institucional e os mecanismos de avaliação interna (da CPA) e externa (Avaliações *In Loco*); (c) fortalecer a ressonância das ações avaliativas da CPA e todos os elementos/dimensões da IES; (d) constituir-se em documento exequível para consulta e utilização contínua de sua comunidade. Os dados coletados nas avaliações são sistematizados para permitir a análise da realidade de cada curso e setores da FSC pelos seus gestores. A divulgação dos resultados ocorre através de reuniões com os atores envolvidos, por intermédio de *e-mails* e contato nas redes sociais encaminhados aos estudantes e funcionários, por meio de chamadas nas mídias internas e página da CPA no site institucional. O presente Relatório de Autoavaliação Institucional é uma evolução da Regulamentação da CPA elaborada pela FSC. Sua construção constitui-se a partir de comissão específica, envolvendo representantes do corpo docente, discente, técnico-administrativo e da comunidade civil.

2. A INSTITUIÇÃO

A Faculdade Santa Casa, doravante denominada FSC, é uma instituição privada de ensino superior com limite territorial de atuação circunscrito ao município de Salvador (BA) mantida pela Santa Casa de Misericórdia da Bahia (SCMBA), uma associação beneficente de assistência social de direito privado, qualificada como Organização Social sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 15.153.745/0001-68, tendo ambas como endereço a Rua Joana Angélica, nº 79, bairro Nazaré, CEP: 40500-000, Salvador – Bahia, sendo, parte de seu campus localizado no Complexo Hospitalar do Hospital Santa Izabel.

A FSC foi credenciada por meio da Portaria MEC nº 75, publicada no DOU de 17 de janeiro de 2020, com concomitante autorização de funcionamento para os cursos de Bacharelado em Enfermagem, Bacharelado em Fisioterapia, Bacharelado em Nutrição e Bacharelado em Psicologia tendo autorização publicada conjuntamente na (Portaria MEC nº 20 de 30/01/2020), com 50 vagas diurnas e 50 noturnas para cada curso. Uma instituição jovem que incorpora a tradição de sua mantenedora com ampla, sólida e relevante atuação na área de saúde. Seu eixo de ação é o acesso democrático ao ensino superior e a transformação individual e social, posicionando-se com elevado reconhecimento e reputação pública no contexto em que se insere.

Através de suas ações de ensino, iniciação científica e extensão oferece novos campos de qualificação profissional para a população soteropolitana, assumindo o compromisso institucional de promover o desenvolvimento educacional da cidade de Salvador e do estado da Bahia, no campo da saúde.

Em um breve percurso histórico, em 2017 a IES solicitou credenciamento e autorização de seus primeiros cursos de graduação. Em 2018 aconteceu o processo de avaliação in loco. Em 2019, enquanto aguardava a publicação de sua portaria de credenciamento e autorização de cursos, a IES dedicou-se ao detalhamento da organização interna e estudos de mercado para dar início aos cursos de pós-graduação Lato Sensu, de forma imediata à publicação da portaria de credenciamento. Durante o ano de 2019 e primeiro semestre de 2020 deu-se o processo de elaboração dos cursos de Pós-graduação conjuntamente entre os

professores da FSC, seu diretor acadêmico e professores externos, que se juntaram à instituição na elaboração de nove propostas de cursos de pós-graduação: três de autoria exclusiva do corpo docente da IES e as demais em parceria com profissionais externos. Todas as propostas foram apresentadas à sua mantenedora em evento interno.

Tanto os preparativos para a graduação como as propostas dos cursos de pós-graduação envolveram a Diretoria de Ensino e Pesquisa, Gerências de Serviços do Hospital Santa Izabel e do Hospital Municipal de Salvador para discussão das cargas horárias e estratégias dos estágios, bem como modelos possíveis de preceptoria. Em janeiro de 2020, foram publicadas as portarias de credenciamento e autorizações de cursos de Enfermagem, Psicologia e Fisioterapia, modalidade bacharelado e 50 vagas diurnas e 50 noturnas em cada curso. Em março de 2020, no início de suas atividades acadêmicas, a pandemia do COVID-19 deflagrou uma crise sanitária, de saúde e socioeconômica sem precedentes, requerendo medidas rigorosas de isolamento social que resultaram na suspensão de diversas atividades das instituições de ensino e demais estabelecimentos e, o conseqüente o impedimento do pleno funcionamento institucional e a ociosidade de instalações e equipamentos. Em agosto de 2020, com a autorização para funcionamento das aulas de forma remota, a instituição iniciou seus primeiros cursos de pós-graduação e atualização.

Em 22 de março de 2021, decorridos aproximadamente um ano da publicação da portaria, deu-se início às aulas dos cursos de graduação (enfermagem, fisioterapia e psicologia) na forma remota. Um início extremamente delicado, mas que trouxe poderosas aprendizagens para a instituição, através da descoberta de forças institucionais antes desconhecidas, a exemplo da sua capacidade de, mesmo tão jovem, adaptar-se rapidamente ao cenário das aulas remotas, com sistema de videoconferência robusto e preparação ágil de todos os seus docentes para tal modalidade de funcionamento.

Consciente de que as desigualdades de oportunidades no mercado de trabalho dependem, em grande parte, das características de acesso ao sistema educacional e da qualidade do ensino ofertado, a Faculdade Santa Casa vincula-

se à educação, comprometida com o pressuposto fundamental da própria Irmandade, de preservação da qualidade dos serviços e do ensino, dentro do espírito de formar profissionais no mais alto grau de competência e, ao mesmo tempo, com maior versatilidade frente a um mercado de trabalho cada vez mais complexo, diversificado e competitivo.

2.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Dados da Mantenedora

Denominação	Santa Casa de Misericórdia da Bahia
Natureza jurídica	Associação beneficente de assistência social de direito privado, qualificada como Organização Social sem fins lucrativos.
CNPJ	Nº 15.153.745/0001-68
Endereço	Rua Joana Angélica, nº 79, bairro Nazaré, CEP: 40500-000, Salvador – Bahia.
Página da web	www.santacasaba.com.br

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Dados da Mantida

Denominação	Faculdade Santa Casa
Nomenclatura	Faculdade Santa Casa
Código EMEC	Cód. 22763
CNPJ	Nº 15.153.745/0001-68
Credenciamento IES	Portaria nº 75 de 16/01/2020 (DOU 17/01/2020)
Endereços de Funcionamento	Rua Joana Angélica, nº 79, bairro Nazaré, CEP: 40500-000, Salvador – Bahia.
Página da web	www.faculdadesantacasa.com.br

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

2.2 COMPOSIÇÃO DA CPA

De acordo com o artigo 5º, capítulo III do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Santa Casa (FSC), a CPA tem sua composição prevista no art. 11 da Lei 10.861, de 14 de abril de 2004 e no §2º,

inciso I e II do Art. 7º da Portaria MEC nº 2.051, de 9 de julho de 2004 e publicada no Diário Oficial da União dia 12 de julho de 2004 que a regulamentou, sendo:

- Um membro do Corpo Docente da IES;
- Um membro do Corpo Discente da IES;
- Um membro do Corpo Técnico-Administrativo da IES;
- Um membro da Sociedade Civil Organizada (comunidade civil).

§ 1º Todos os representantes previstos da CPA são escolhidos e designados pelo Diretor Geral da IES.

§ 2º A presidência da Comissão será exercida pelo representante do Corpo Docente da IES, que inclusive se valerá do voto de desempate, em caso de necessidade.

A atual gestão da CPA é composta pelos seguintes membros:

- Bruno Teixeira Goes | Presidente da CPA e Representante Docente.
- João Victor Almeida | Representante Técnico-Administrativo.
- Claudio Ricardo de Andrade Muniz | Representante Discente.
- Cristiane Cavalcanti Moreira | Representante da Comunidade Civil.

2.3 ATRIBUIÇÕES DA CPA

A CPA compete a condução dos processos internos de avaliação da IES e de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP (Artigo 3º, capítulo III do Regulamento CPA da FSC), com as seguintes atribuições:

- I - Propor e avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos internos da avaliação institucional, de cursos e de desempenho dos estudantes;
- II - Estabelecer diretrizes e indicadores para organização dos processos internos de avaliação, analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações à direção superior da IES;

III - Acompanhar permanentemente e avaliar, anualmente, o Plano de Desenvolvimento Institucional, propondo alterações ou correções, quando for o caso;

IV - Acompanhar os processos de avaliação desenvolvidos pelo Ministério da Educação, realizando estudos sobre os relatórios avaliativos institucionais e dos cursos ministrados pela IES;

V - Formular propostas para a melhoria da qualidade do ensino desenvolvido pela IES, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos internos de avaliação e nas avaliações realizadas pelo Ministério da Educação;

VI - Articular-se com as comissões próprias de avaliação das demais IES integrantes do Sistema Federal de Ensino e com a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), visando estabelecer ações e critérios comuns de avaliação, observado o perfil institucional da IES;

VII - Fornecer subsídios e propostas de solução das disfunções detectadas.

Parágrafo único. Cabe à CPA, ainda:

I - Acompanhar a avaliação do desempenho dos estudantes dos cursos de graduação da Faculdade Santa Casa, realizada mediante aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE);

II - Realizar estudos sistemáticos sobre o desempenho dos estudantes dos cursos de graduação participantes do ENADE, em confronto com o desempenho demonstrado pelos mesmos no processo regular de avaliação da aprendizagem.

3. EIXO I – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1 CONCEPÇÃO E PLANEJAMENTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A autoavaliação da Faculdade Santa Casa é um processo de autoconhecimento institucional coletivo de reflexão sobre a sua prática, os compromissos institucionais com a sociedade, o desenvolvimento de suas diversas políticas, ações e programas educativos, nas dimensões do ensino, pesquisa e extensão.

A avaliação é compreendida como processo vital à consecução do projeto educativo de qualidade que a instituição pretende desenvolver, auxiliando a instituição a conhecer e se adequar às demandas das comunidades acadêmicas, permitindo a reflexão e a definição de ações, tendo em vista, o que estabelecem sua missão, visão, valores, princípios e objetivos previstos no PDI. Esse processo é uma exigência legal instituída pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Na Faculdade Santa Casa se encontra implantado, sendo norteado por projeto próprio desenvolvido pela IES e anexo ao PDI.

Sua elaboração foi estruturada a partir dos seguintes documentos legais: a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 que institui o SINAES; as Diretrizes para Avaliação das Instituições de Educação Superior (2004); o Roteiro de Autoavaliação Institucional: Orientações Gerais (2004); a Portaria nº 2051-MEC que será a regulamentação dos Procedimentos de Avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES; a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, que apresenta o Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional.

Sua condução se encontra sob a responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação (CPA), composta por representante docente, técnico-administrativo, discente e da sociedade civil organizada em um processo que envolve todos os segmentos da comunidade acadêmica que estão convidados a participar do processo, sob sigilo, respondendo um questionário específico.

O processo avaliativo, na instituição, é uma prática social de sentido pedagógico, enquanto mecanismo de produção de conhecimento e de juízo de valor sobre a própria instituição. Suas ações avaliativas são desencadeadas a partir de um processo democrático e autônomo para conhecimento e análise crítica de todas as atividades da instituição, seus fins, seus meios, ensino, pesquisa e a extensão, bem como a gestão, infraestrutura e as condições gerais de trabalho, propondo alternativas viáveis ao seu aprimoramento.

Ao produzir, organizar, consolidar e sistematizar os resultados dos dados coletados junto à comunidade, o processo de autoavaliação institucional contribui com a intervenção qualitativa da IES, atuando como dispositivo educativo de toda a comunidade. A autoavaliação, na Faculdade Santa Casa, respeita a identidade institucional, definidas na missão e nos objetivos, ao assegurar a ampla participação de toda a comunidade acadêmica.

De acordo com o artigo 6º, capítulo IV do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Santa Casa (FSC), a CPA deve observar o caráter público de todos os procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos, levando em consideração, em suas atividades:

- I - A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- II - A política para o ensino, pós-graduação, extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica e demais modalidades;
- III - A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- IV - A comunicação com a sociedade;
- V - As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

VI - Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios;

VII - Infraestrutura física, especialmente a de ensino, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

VIII - Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

IX - Políticas de atendimento aos estudantes;

X - Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Considerando a dimensão 8 sobre Planejamento e Avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da Autoavaliação institucional, a CPA da FSC zela pela coerência do planejamento e da avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia como estabelecido em documentos oficiais. Possui como objetivo buscar a integração do processo avaliativo com o planejamento e vocação institucional para o desenvolvimento das seguintes ações:

- Reuniões técnicas do setor de planejamento com os outros setores da faculdade para análise do PDI, das propostas pedagógicas dos cursos e sua coerência com a sua proposta de avaliação;
- Criação de instrumentos de avaliação que serão respondidos pelo Corpo Docente, pelo Corpo Técnico-Administrativo e pelo Corpo Discente;
- Definição de propostas de adequação do PDI, dos projetos pedagógicos e do processo de avaliação.

Aspectos que deverão ser considerados na avaliação desta dimensão (foco da discussão):

- Existência de planejamento para realização das atividades da faculdade;
- Adequação do planejamento da faculdade com os projetos pedagógicos dos cursos;

- Mecanismos de avaliação e acompanhamento do planejamento;
- Previsão de melhorias através do processo de avaliação;
- Implantação do planejamento;
- Práticas de releitura do PDI;
- Propostas de modificações a partir dos resultados das avaliações.

3.2 METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Autoavaliação Institucional contempla, individualmente, cada uma das 10 dimensões do Art. 3º da Lei 10.861/2004 e seus respectivos eixos: (1) Planejamento e Avaliação; (2) Desenvolvimento Institucional; (3) Políticas Acadêmicas; (4) Políticas de Gestão; (5) Infraestrutura física, acompanhadas de análise de seus resultados, apresentando os pontos fortes, as fragilidades e o respectivo plano de ação.

Constituem-se objeto de análise o conjunto de dimensões, estruturas, relações, atividades, funções e finalidades da instituição, centrado em suas atividades de ensino, iniciação científica e extensão, segundo os diferentes perfis e missões institucionais, tendo em vista o que estabelecem o Roteiro de Autoavaliação Institucional 2004: orientações gerais, publicação da CONAES/INEP e o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), Lei n.º 10.861, de 14/04/2004, dentre outras.

Os instrumentos e ações da Autoavaliação Institucional elaborados pelos membros da CPA contou com a colaboração da direção, coordenação pedagógica, coordenações de curso, representação discente e líderes do corpo técnico-administrativo. Como premissa, esta Comissão compreende a autoavaliação como um objeto dinâmico e progressivo que necessita de revisão periódica dos seus métodos e instrumentos avaliativos.

Desta forma, a sua concepção teve como natureza proporcionar à FSC estar habilitada às demandas internas e externas da Instituição identificando da forma mais acurada os pontos de melhoria e fortes referentes às práticas institucionais.

A elaboração dos relatórios de autoavaliação da Faculdade Santa Casa segue a estrutura e orientações estabelecidas na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014, que apresenta o Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Sua produção tem início após a realização da coleta e análise de dados da autoavaliação, sendo de responsabilidade do coordenador da CPA. Estruturalmente, organiza-se em cinco partes: introdução, metodologia, desenvolvimento, análise dos dados e das informações e ações previstas com objetivo de apresentar com clareza e concisão o processo da autoavaliação em si, além dos resultados da análise de dados (Quadro 2), são informações essenciais em cada uma das partes citadas na referida nota técnica:

Quadro 2 – Roteiro para elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional

Introdução	Os dados institucionais, a composição da CPA e o planejamento estratégico de autoavaliação, além do ano a que se refere, indicando se o relatório é parcial ou integral, conforme nota técnica.
Metodologia	Descrição dos instrumentos utilizados para coletar os dados, os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil consultada e as técnicas utilizadas para análise dos dados.
Desenvolvimento	Os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade das instituições. De acordo com a Nota Técnica 65/2014, os tópicos desta seção devem corresponder aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861 (SINAES).
Análise dos dados e das informações	Aqui são apresentados os dados e informações devidamente analisados e apropriados pelos atores da instituição. A intenção é que se tenha, a partir deste texto, um diagnóstico institucional que revele os avanços e os desafios a ser enfrentados, bem como o alcance da concretização do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), considerando o perfil e a identidade da IES. Por fim, apresenta-se o planejamento e a execução das ações.
Ações com base na análise	Esta seção apresenta as ações previstas a partir da análise dos dados e das informações, com vistas ao aprimoramento da instituição em todas as suas dimensões: pedagógica, administrativa e de gestão.

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Ainda, conforme estabelece a referida Nota Técnica, na Faculdade Santa Casa serão produzidas duas versões do relatório:

- a) Versão Parcial: contemplando as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), explicitando os eixos trabalhados.

- b) Versão Integral: contemplando as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), bem como discutindo o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão; bem como apresentando um plano de ações de melhoria à IES.

Os relatórios serão postados dentro de cronograma estabelecido pelo INEP, anualmente, por meio do Sistema e-MEC, ao longo de um período de três anos. A versão parcial, nos dois primeiros anos. A versão final no terceiro ciclo interno de autoavaliação institucional.

A Faculdade Santa Casa acredita que o desenho do processo de autoavaliação proposto em seu Projeto de Autoavaliação Institucional atende de maneira excelente e inovadora às necessidades da IES, caracterizando-se um instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhoria institucional e assegura a execução do PDI.

3.3 PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

Foi realizada uma pesquisa de satisfação da comunidade acadêmica visando alcançar os resultados da Avaliação Institucional por meio de aplicação de questionários no período de 06 a 22 de dezembro de 2023 para todos os segmentos. Para as análises, foram utilizadas a pesquisa documental e a busca das informações por meio de entrevistas e grupos focais com a diretoria, coordenações, corpo docente, corpo discente e setores administrativos da FSC.

O convite para comunidade acadêmica participar da Autoavaliação Institucional se deu através da mobilização dos líderes acadêmicos, administrativos e estudantis de forma presencial na FSC e redes sociais através de *cards* de divulgação como representado na Figura 2.

Figura 2 – Card de divulgação da Autoavaliação Institucional.



Fonte: Gestão Acadêmica.

A Autoavaliação institucional da Faculdade Santa Casa é uma ação multidisciplinar, em contínuo processo de construção, sob a perspectiva colaborativa e cooperativa, considerando-se a pluralidade da sua comunidade acadêmica e da sociedade da qual faz parte. Portanto, para que seu processo se realize de forma expedita e eficaz, devolvendo continuamente, à sua comunidade, um serviço de qualidade, é essencial a participação efetiva de todos os segmentos, comunidade acadêmica, sociedade civil e dos egressos.

Sua comunidade acadêmica participa de todo processo de Autoavaliação Institucional, desde a concepção do projeto até a devolutiva dos relatórios e proposições (meta-avaliação). A participação da comunidade é viabilizada através de reuniões sistemáticas e, também, por meio de participações espontâneas. Todas as contribuições são analisadas inicialmente no âmbito da CPA e depois no âmbito do coletivo. Assim, consolida-se um processo coletivo e sistêmico, que faz parte do cotidiano da Faculdade.

3.4 COLETA DE DADOS

O universo amostral da avaliação institucional no âmbito da FSC foi constituído pelos estudantes dos cursos de graduação, docentes e funcionários técnico-administrativos. A Avaliação Institucional foi constituída de 232 assertivas contemplando as 10 dimensões e os 5 eixos previstos no Art. 3º da Lei 10.861/2004. A quantidade de questões por grupo de respondedores pode ser observada na Tabela 1.

Tabela 1 – Quantidade de assertivas por grupos de participantes.

Grupo	Nº de assertivas
Graduação (estudantes)	75
Graduação (professores)	102
Técnico-administrativo	55
Total	232

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Para adequada organização do formulário digital, as assertivas foram organizadas em temas específicos de acordo com a natureza da pergunta. As categorias por grupo de respondedores podem ser observadas no Quadro 3.

Quadro 3 – Distribuição das assertivas por temáticas

Discentes	Docentes	Téc/Adm
<ul style="list-style-type: none"> • Autoavaliação • Avaliação docente • Coordenação • Perfil profissional • Atendimento • Infraestrutura • Comunicação 	<ul style="list-style-type: none"> • Perfil do egresso • Formação discente • Formação continuada • Atendimento • Infraestrutura • Comunicação 	<ul style="list-style-type: none"> • Políticas Institucionais • Perfil dos cargos • Formação continuada • Estrutura organizacional • Autoavaliação • Infraestrutura • Condições de trabalho

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Para responder as assertivas de cada tema abordado no questionário da avaliação, os participantes fizeram uso de uma escala *Likert* com a seguinte estrutura: Muito satisfeito(a), Satisfeito(a), Razoável, Insatisfeito(a), Insatisfeito(a), Muito insatisfeito(a), Sem informação/condição para responder. Para cada assertiva foi atribuído um valor, respectivamente 5, 4, 3, 2, 1, e, valor 0 para os a resposta “Sem informação/condição” para responder (Quadro 4).

Quadro 4 – Escala *Likert* utilizada para avaliação das assertivas.

Neste formulário você fará a Avaliação	
Legenda	Institucional assinalando a opção da escala abaixo que melhor represente sua resposta:
5	Muito satisfeito(a)
4	Satisfeito(a)
3	Razoável
2	Insatisfeito(a)
1	Muito insatisfeito(a)
0	Sem informação/condição para responder

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

A operacionalização da avaliação foi realizada utilizando recursos tecnológicos inovadores a exemplo da coleta de dados *online*, através de questionários customizados para cada dimensão/segmento da comunidade, aprovados pela CPA. A ferramenta digital de coleta de dados (formulário google) utilizada permite a geração de documentos em formato adequado para análise.

O tratamento dos dados acontece de forma analítica. Após coleta e análise dos dados, são gerados relatórios disponibilizados para a consulta da comunidade externa e interna em apresentação para os gestores, estudantes docentes e funcionários. Especialmente para os gestores da IES, o relatório é utilizado como referência a fim de subsidiar o seu planejamento e/ou seu replanejamento, considerando os objetivos e metas do plano de ação, cumprindo assim a função de aprimoramento institucional, alinhados à missão, visão e valores Institucionais.

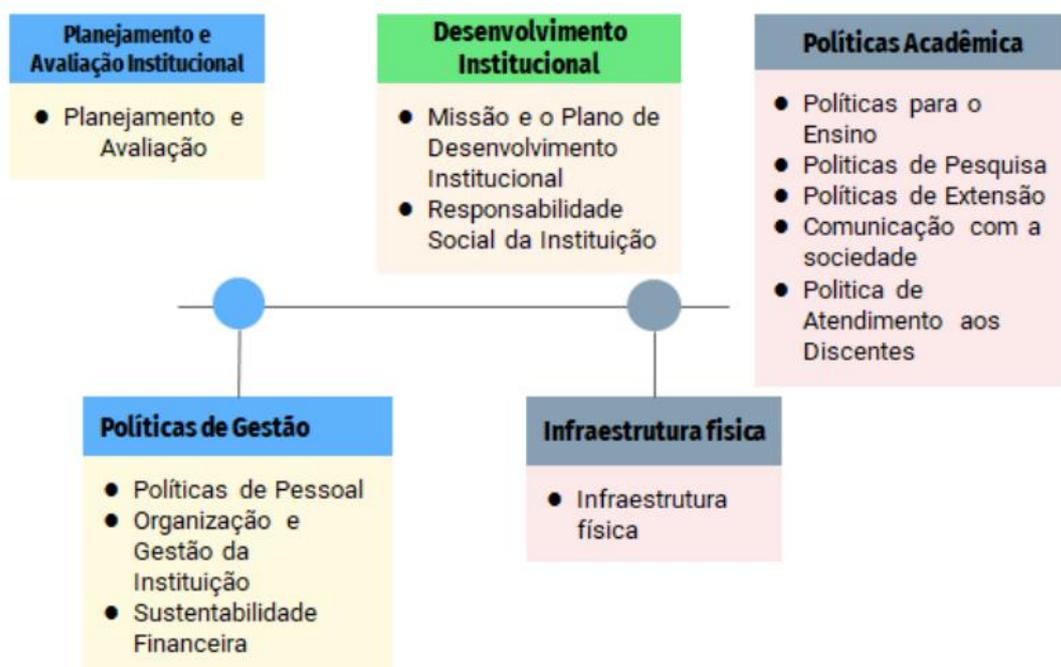
5. AUTOAVALIAÇÃO DO PDI

5.1 OBJETIVOS E METAS PARA PDI 2022 – 2026

Os objetivos, metas e indicadores institucionais são elaborados de forma colaborativa entre gestão acadêmica, administrativa e mantenedora e permitem que a FSC cumpra com sua missão institucional de forma harmônica com a capacidade de execução orçamentária financeira da instituição, As metas estabelecidas pela instituição para o período 2022 – 2026 resultam do planejamento estratégico institucional e do envolvimento efetivo da comunidade acadêmica, atendendo às dez dimensões referenciadas no Art. 3º da Lei 10.861/2004, (Lei do SINAES) e o Decreto Nº 9235/2017.

Por sua vez, as metas e objetivos referidos nesta seção distribuem-se em cinco eixos, em alinhamento à Portaria n. 92/ 20147 e a Nota Técnica 14/2014, a saber: (1) Planejamento e Avaliação; (2) Desenvolvimento Institucional; (3) Políticas Acadêmicas; (4) Políticas de Gestão; (5) Infraestrutura física. No Quadro 5 estão os objetivos e metas Institucionais e no Quadro 6 as metas institucionais.

Quadro 5 – Distribuição dos objetivos e metas institucionais.



Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Quadro 6 – Planejamento das metas Institucionais.

OBJETIVO	Avaliação institucional					
	META	2022	2023	2024	2025	2026
Elaborar e divulgar anualmente o Plano de Ação da CPA,		x	x	x	X	x
Criar estratégias para sensibilizar e engajar a comunidade acadêmica nos processos de autoavaliação		x	x	x	x	x
Assegurar participação da comunidade acadêmica nas pesquisas de autoavaliação institucional.		40%	40%	50%	60%	70%
Divulgar a autoavaliação institucional através de recursos digitais, para a comunidade acadêmica		x	x	x	x	x
Realizar as pesquisas de autoavaliação institucional semestralmente, fortalecendo adesão.		x	x	x	x	x
Revisão semestral do Instrumento de avaliação dos cursos e da Instituição		x	x	x	x	x
Divulgar resultados da autoavaliação em relatórios analíticos, com destaque para as fragilidades e potencialidades apontadas pela comunidade acadêmica		x	x	x	x	x
Apresentar e implementar, semestralmente, plano de melhorias, com base nos resultados da autoavaliação institucional		x	x	x	x	x

PORTARIA No - 92, DE 31 DE JANEIRO DE 2014. Aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES.

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

6. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os dados foram analisados pela CPA no período de janeiro e fevereiro de 2024. Para a confecção deste relatório, também foram utilizadas como fontes de informação dados fornecidos pela Diretoria, Coordenações de Curso, Secretaria Geral e Gerência Comercial. O desenvolvimento deste documento possibilita uma apreciação avaliativa da Instituição sobre seus progressos, vulnerabilidades e planejamento. É de responsabilidade da CPA informar, através dos canais institucionais e/ou reuniões presenciais ou telepresenciais, para a diretoria, coordenações, líderes de setor, docentes, discentes e funcionários os resultados desta avaliação a fim de conjecturar sobre os dados analisados e propor ações para solucionar ou mitigar os pontos de fragilidade da Instituição.

Com o intuito de alcançar a maior participação possível e preenchimento de todas as assertivas da avaliação, a CPA optou pela aplicação anual do instrumento avaliativo em todos os grupos e foram aceitos apenas questionários

100% respondidos. A única exceção foram os estudantes de graduação que devem avaliar semestralmente os componentes curriculares. Como podemos observar na Tabela 2, após o período de aplicação da avaliação institucional, a participação total foi de 221 indivíduos, destes, 179 foram alunos, 28 professores e 14 do corpo técnico-administrativo representando um engajamento percentual de 31% do universo populacional da FSC. Houve maior taxa de participação dos funcionários (88%) seguido dos professores (53%) e alunos (28%).

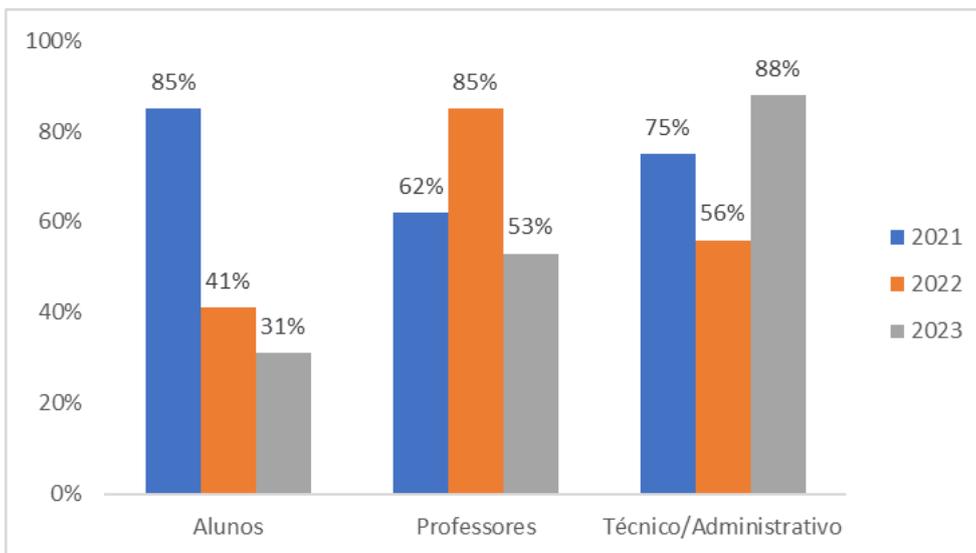
Ao comparar as avaliações dos anos 2023, 2022 e 2021 (Gráfico 1), observa-se que a participação geral reduziu de 45% (2021) para 24% em 2022 com aumento desta taxa para 31% em 2023. Esta oscilação provavelmente ocorreu pelo crescimento da instituição em relação à quantidade de alunos, docentes e funcionários. Outro aspecto a ser considerado é o período da avaliação que foi diferente entre as avaliações. Em 2023, o corpo técnico/administrativo foi o único grupo que elevou a taxa de participação na comparação entre 2021 (75%), 2022 (56%) e 2023 (88%), em contrapartida, a participação dos alunos e professores reduziu em 2023. Ao analisar a participação dos cursos de graduação, dos 179 alunos, 62 foram do curso de Enfermagem, 62 de Psicologia, 50 de Fisioterapia e 5 de Nutrição representando 35%, 35%, 28% e 2,8% de taxa de participação respectivamente. É importante destacar que a taxa de participação foi equilibrada entre os cursos (Gráfico 2), com exceção do Curso de Nutrição pois possui menor quantidade de alunos.

Tabela 2 – Participação dos grupos na Avaliação Institucional.

Grupo	População	Amostra	%
Alunos (graduação)	647	179	28%
Professores (graduação)	53	28	53%
Técnico/Administrativo	16	14	88%
Total	716	221	31%

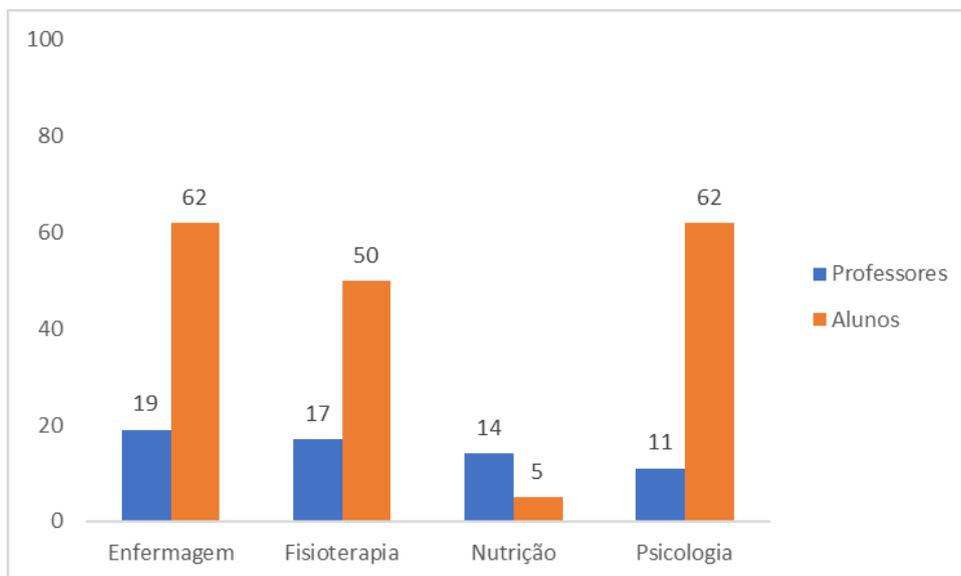
Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Gráfico 1 – Participação dos grupos em 2021, 2022 e 2023.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Gráfico 2 – Participação dos cursos de graduação.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

6.1 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Considerando a dimensão 1, a criação do instrumento de Autoavaliação Institucional aplicado ao corpo docente, discente e técnico-administrativo foi

desenvolvido após 6 rodadas de discussão e desenvolvimento entre a CPA e representantes dos setores avaliados seguindo as etapas descritas na Figura 3.

Figura 3 – Etapas de criação da Autoavaliação Institucional



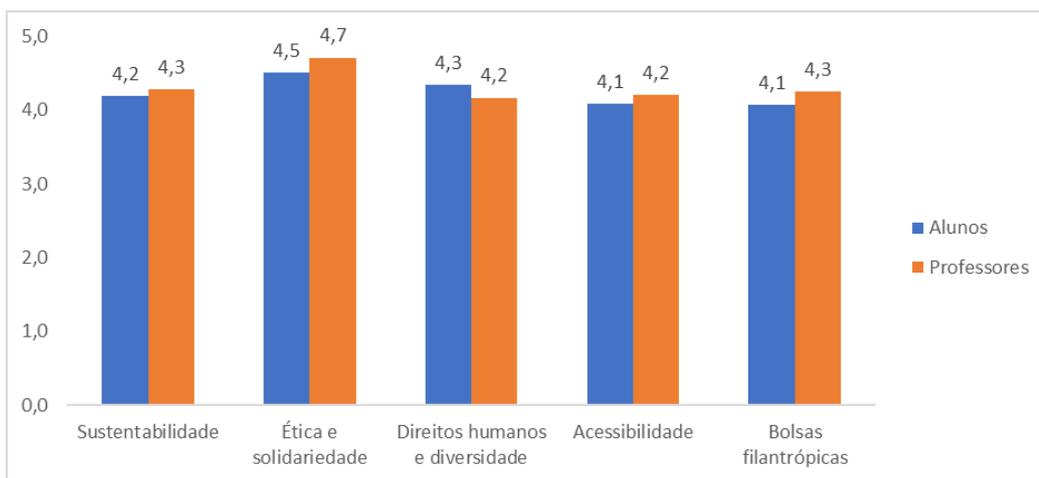
Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2022

Ao final foram definidas 268 assertivas contemplando os 5 eixos, destas, 75 questões (organizadas em 5 temas) foram respondidas pelos alunos de graduação, 102 (organizadas em 6 temas) aplicadas aos professores e 55 (organizadas em 7 temas) pelo corpo técnico-administrativo. As assertivas foram criadas com base na missão, objetivo e metas do PDI; Sua relação com o contexto socioeconômico; Políticas acadêmicas da instituição; Articulação do PDI com a gestão acadêmica e administrativa; Articulação do PDI com a avaliação institucional; Vocação institucional; Inserção regional e nacional e o Perfil pretendido dos alunos ingressantes e dos egressos.

A CPA desenvolveu a versão *online* dos questionários e sua divulgação ocorreu através da mobilização dos líderes de cada setor e dos estudantes, envio de *cards* (Figura 2, pág.18) e comunicados por *e-mail* e grupos em redes sociais. Ao avaliar a inserção do tema responsabilidade social no desenvolvimento da

formação do perfil profissional em relação à inclusão social (Gráfico 3), desenvolvimento socioeconômico, defesa do meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural previsto na Dimensão 3, estudantes e professores avaliaram como muito satisfeito(a) ou satisfeito(a) com integração dos referidos temas na unidade do curso, assim como, entre as disciplinas e atividades desenvolvidas na formação.

Gráfico 3 – Perfil profissional e responsabilidade social.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Em 2023 foram realizados eventos institucionais que abordaram as temáticas das políticas de valorização da diversidade do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial. Nas Figuras abaixo podemos identificar exemplos destas iniciativas.

Figura 4 – Nutrição: protagonismo no mercado de trabalho.



Fonte: Curso de Nutrição.

Figura 4 – Curso de Férias: Bioquímica aplicada à nutrição.



Fonte: Curso de Nutrição.

Figura 4 – II Meeting de nutrição esportiva.



Fonte: Curso de Nutrição.

Figura 4 – Minicurso: Como fechar diagnóstico nutricional no doente hospitalizado.



Fonte: Curso de Nutrição

Figura 4 – Oficina de Avaliação Nutricional na Prática

OS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS EM NUTRIÇÃO PROMOVEM:

OFICINA PRÁTICA

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL NO PACIENTE ACAMADO

12/08 8H CERTIFICAÇÃO DE 4H FACULDADE SANTA CASA

PROFESSORAS

Ramona Baqueiro
Doutora em Alimentos, Nutrição e Saúde e Mestre em Medicina e Saúde. Pesquisadora do NUPEN-UFBA. Nutricionista estatutária da Secretaria Municipal de Saúde de Salvador.

Tatiane Melo
Doutoranda em Gerontologia pela Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP/SP. Mestre em Alimentos, Nutrição e Saúde pela Universidade Federal da Bahia-UFBA. Especialista em Nutrição Clínica sob a forma de Residência pela UFBA/SESAB.

SantaCasaBA FACULDADE

Fonte: Curso de Nutrição.

Figura 4 – Minicurso Exames Laboratoriais nas doenças crônicas

A PÓS NUTRIÇÃO CLÍNICA E TERAPIA NUTRICIONAL PROMOVE:

MINICURSO

INTERPRETAÇÃO DE EXAMES LABORATORIAIS NAS DOENÇAS CRÔNICAS

08/08 19H CERTIFICAÇÃO DE 2H TRANSMISSÃO VIA ZOOM

PALESTRANTE

Ramona Baqueiro
Doutora em Alimentos, Nutrição e Saúde e Mestre em Medicina e Saúde. Pesquisadora do NUPEN-UFBA. Nutricionista estatutária da Secretaria Municipal de Saúde de Salvador e atua em consultório particular na assistência a pacientes com doenças endocrinometabólicas e hepáticas.

SantaCasaBA FACULDADE

Fonte: Curso de Nutrição.

Figura 4 – Minicurso: Terapia Nutricional em Idosos Hospitalizados.

MINICURSO

TERAPIA NUTRICIONAL EM IDOSOS HOSPITALIZADOS:
O QUE O NUTRICIONISTA DEVE CONSIDERAR PARA NÃO ERRAR?

07/03 18H CERTIFICAÇÃO DE 3H via zoom

Professora:

Profª Tatiane Melo de Oliveira

7 anos de experiência como nutricionista intensivista e mais de 13 anos em atendimento Clínico assistencial.

Autora e coautora em artigos científicos, capítulos de livros e e-books na área de Nutrição do Adulto e do Idoso e avaliação do Estado Nutricional.

Atualmente professora em pós-graduação em Terapia Nutricional e Nutrição do idoso.

SantaCasaBA FACULDADE

Fonte: Curso de Nutrição.

Figura 4 – Minicurso: Introdução à abordagem Nutrição Comportamental.

MINICURSO

INTRODUÇÃO À ABORDAGEM DA NUTRIÇÃO COMPORTAMENTAL

08/03 19H30 CERTIFICAÇÃO DE 3H via zoom

Professora:

Profª Me Júlia Duarte

Mestre em Medicina e Saúde pela Universidade Federal da Bahia (UFBA).

Capacitada em Nutrição Comportamental pelo método ACI pelo Instituto de Alimentação Consciente e Intuitiva (IACI).

Experiência em Gastrohepatologia e Psiquiatria por 10 anos (Com-HUPES e Clínica APICE).

No momento atua em consultório particular com abordagem comportamental.

SantaCasaBA FACULDADE

Fonte: Curso de Nutrição.

Figura 4 – Minicurso: Conduta Nutricional no Tratamento da Enxaqueca

MINICURSO

CONDUTA NUTRICIONAL NO TRATAMENTO DA ENXAQUECA

10/03 18H CERTIFICAÇÃO DE 3H via zoom

Professora:

Profª Luana de Oliveira Leite

Especialista em Nutrição Clínica sob a forma de Residência.

Realizou Programa de Intercâmbio Profissional em Nutrição Clínica junto à Universidade do Porto (Portugal), atuando nas áreas de Endocrinologia, Cardiologia e Pneumologia no Hospital São João.

Professora de cursos de Graduação e Pós-Graduações em Nutrição Clínica, inclusive, do Curso de Pós Graduação em Nutrição Clínica e Terapia Nutricional da Faculdade Santa Casa.

SantaCasaBA FACULDADE

Fonte: Curso de Nutrição.

Figura 4 – Extensão Saúde da Mulher, maternidade Tsylla Balbino.



Fonte: Curso de Enfermagem.

Figura 4 – Performance Acadêmico Profissional.



Fonte: Curso de Enfermagem.

Figura 4 – Vacinação é prevenção.



Fonte: Curso de Enfermagem.

Figura 4 – 1º Simpósio de Fisioterapia Hospitalar.



Fonte: Curso de Fisioterapia.

Figura 4 – Cerimônia do Jaleco.



Fonte: Curso de Fisioterapia.

Figura 4 – Ação no Cemitério Campo Santo.



Fonte: Curso de Psicologia.

Figura 4 – Oficina de leitura e escrita criativa.



Fonte: Núcleo de Orientação e Apoio Acadêmico (NOAAC).

Figura 4 – Projeto: pequenas ações na “árvore da poesia e prosa”.



Fonte: Núcleo de Orientação e Apoio Acadêmico (NOAAC).

Figura 4 – I Encontro de bolsistas do programa BEM.



Fonte: Núcleo de Orientação e Apoio Acadêmico (NOAAC).

6.2 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

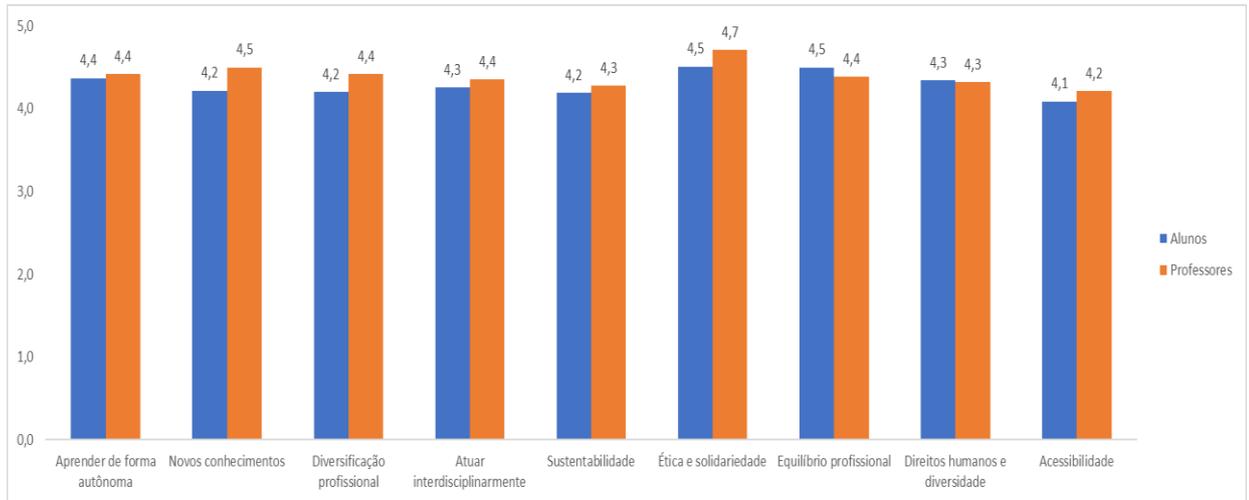
Dimensão 2: Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de Graduação

Como política orientadora das ações de ensino, aprendizagem e desenvolvimento da graduação, conforme preconiza o Projeto Político Pedagógico Institucional – PPPI, a Faculdade Santa Casa pretende propiciar ao aluno uma formação global que lhe permita construir competências, hábitos, habilidades e atitudes de forma crítica e criativa, estimulando-o a resolver problemas, estudar casos, intervir em realidades, prever crises, fazer previsões sempre de forma ágil, versátil e ética, buscando seu auto aprimoramento e auto realização como pessoa e como cidadão, qualificando-o profissionalmente, tornando-o ciente de suas reais responsabilidades, usando para isso os recursos do conhecimento em seus vários níveis e modalidades, além das vivências e intervenções em realidades do seu cotidiano próximo ou remoto.

Seu desenvolvimento pressupõe docentes permanentemente preparados para desafiar seus alunos à construção interativa do aprendizado, intervir no processo a fim de aperfeiçoá-lo, utilizando para tanto, metodologias e recursos diferenciados e uma proposta de avaliação que atue como agente de mediação entre o objeto a ser conhecido e a disposição do aluno para aprender.

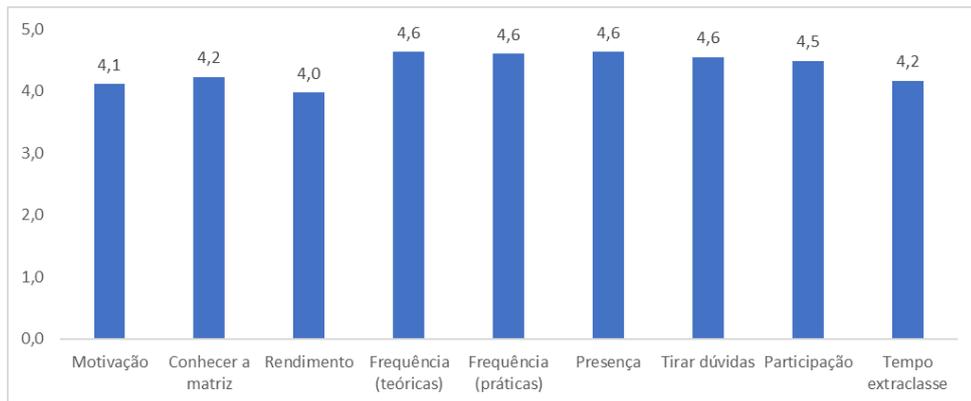
Neste contexto, em 2023, professores e alunos avaliaram como satisfeito(a) ou muito satisfeito(a) o papel das disciplinas na formação acadêmica (Gráfico 4). Na autoavaliação acadêmica os estudantes avaliaram de forma positiva seu desempenho acadêmico pois todos os itens (Gráfico 5) apresentaram nível de satisfação superior a 4 (satisfeito ou muito satisfeito). Na avaliação dos estudantes sobre os elementos institucionais que permeiam o ensino, a orientação docente e relacionamento foram também avaliados de forma satisfatória ou muito satisfatória. Entretanto, acesso à biblioteca e participação em eventos recebeu avaliação inferior e devem ser pontos de melhoria para 2024 (Gráfico 6).

Gráfico 4 – Papel das disciplinas na formação acadêmica.



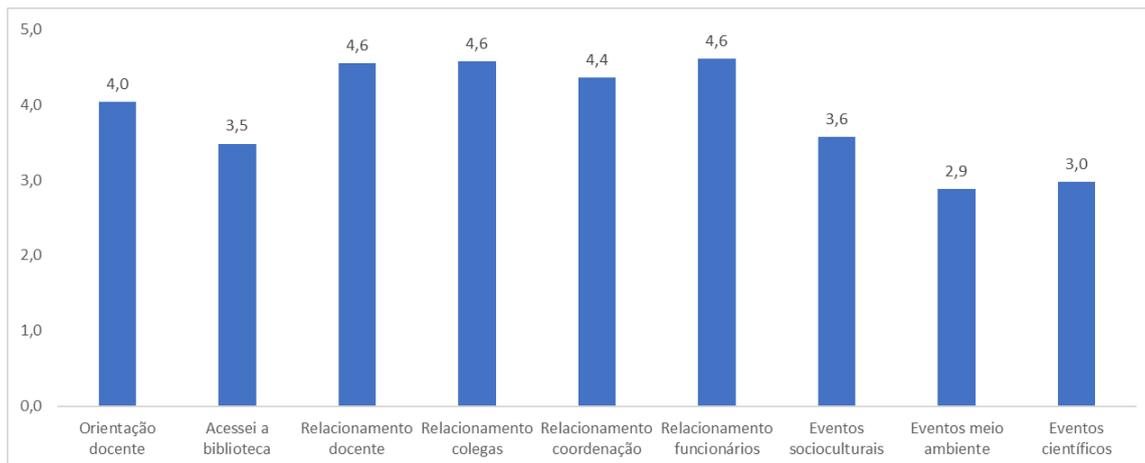
Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Gráfico 5 – Avaliação dos estudantes (desempenho acadêmico).



Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

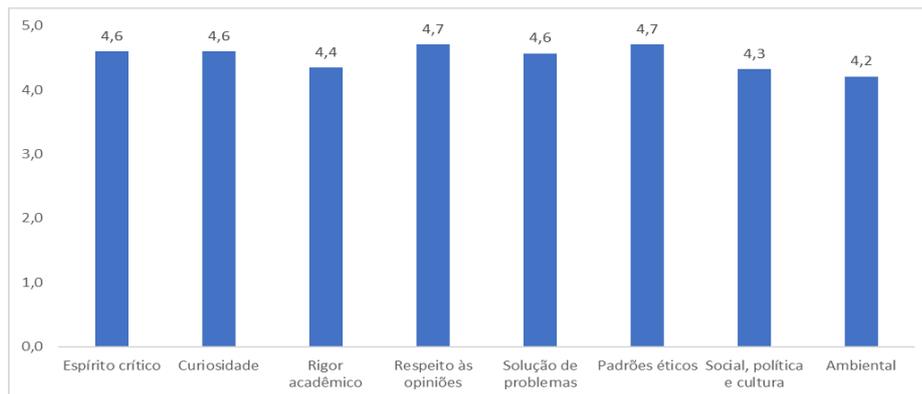
Gráfico 6 – Avaliação dos estudantes (instituição).



Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

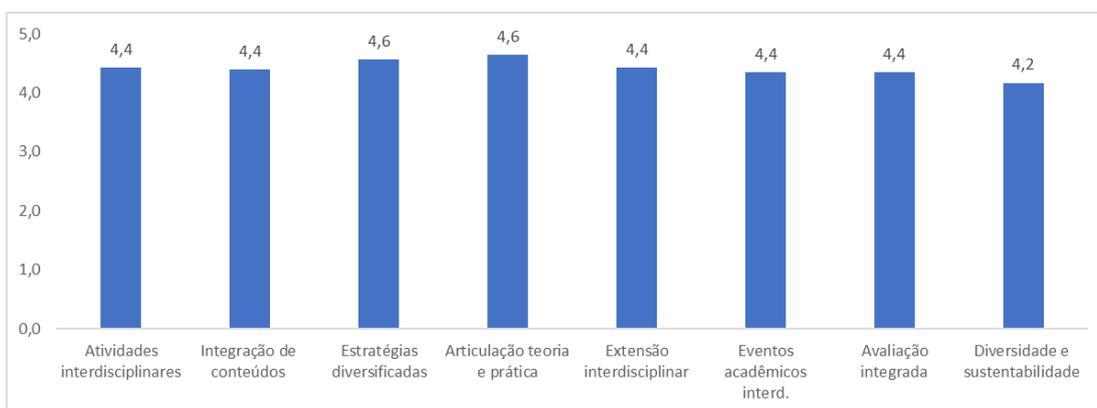
Considerando a perspectiva dos docentes sobre o processo de ensino em 2023, observamos que em relação à formação de habilidades dos estudantes todos os itens apresentaram nível de satisfação superior a 4 (satisfeito ou muito satisfeito) (Gráfico 7), e, a integração entre as disciplinas e atividades ocorreu de forma satisfatória (Gráfico 8). As metodologias de ensino mais utilizadas foram aula dialogada, aula expositiva, debate, estudo de caso, estudo dirigido, seminário, metodologias ativas e ações extensionistas (Gráfico 9). Sobre atividades avaliativas, prova escrita (individual), exercício em sala (individuais e em grupo), exercício extraclasse (individuais e em grupo) e relatório de práticas foram as metodologias mais utilizadas, enquanto, prova escrita (em grupo), portfólio e resenha as atividades menos utilizadas pelos docentes (Gráfico 10).

Gráfico 7 – Avaliação dos professores (formação de habilidades).



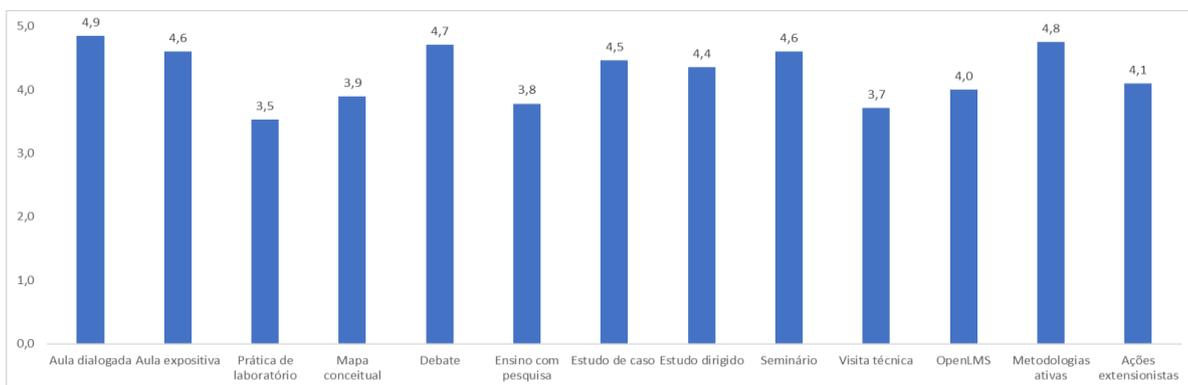
Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Gráfico 8 – Avaliação dos professores (integração entre disciplinas e atividades).



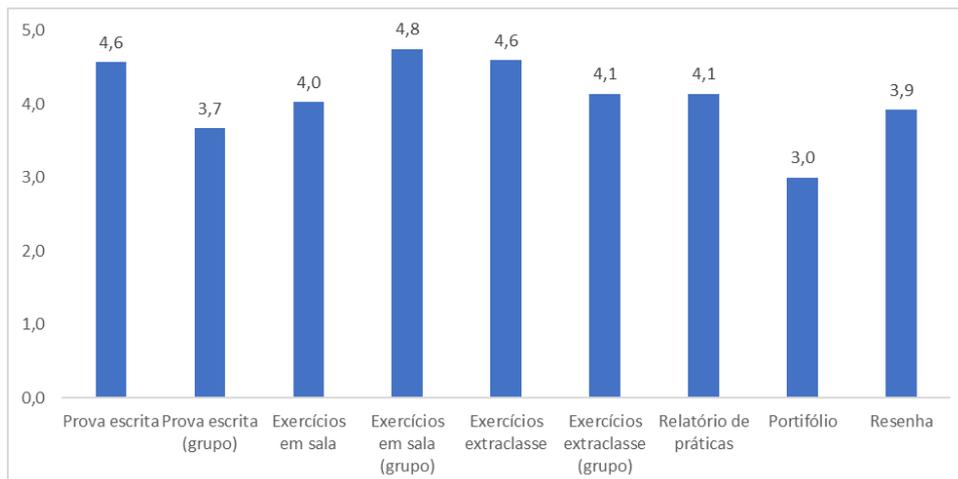
Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Gráfico 9 – Avaliação dos professores (metodologias de ensino).



Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Gráfico 10 – Avaliação dos professores (avaliações).



Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

No cerne de sua Política de Ensino, a FSC abraça a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, conforme prevê a Constituição Federal do Brasil em seu artigo 207 sendo norteadas pelos princípios das Políticas de valorização da diversidade do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial, além da Política de Inclusão Social, Política de Proteção aos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, Políticas institucionais voltadas ao Desenvolvimento Econômico e a Responsabilidade Social e Políticas de Desenvolvimento Sustentável. Acredita-se que a boa articulação dessa relação conduz a mudanças significativas nos processos de ensino e de aprendizagem, fundamentando didática e pedagogicamente à formação profissional.

Algumas premissas devem ser observadas para a materialização da Política de Ensino da FSC. A atualização curricular dos cursos está prevista a partir do processo de avaliação/revisão curricular, cujo objeto é assegurar que o modelo de currículo da FSC seja personalizado, atenda as determinações legais, as diretrizes gerais e o ideário filosófico da instituição e de sua mantenedora, além disso, considere o perfil de egresso previsto no Projeto do curso, a contextualização do currículo à realidade situacional local e regional.

Sua realização deve acontecer a partir do monitoramento contínuo dos avanços do conhecimento em cada área e pelas demandas do mercado de trabalho, pelo NDE contanto com a participação do colegiado de cada curso, bem como representação discente e egresso do curso.

O **Programa de Monitoria** de Ensino constitui-se estratégia institucional para a melhoria do processo ensino-aprendizagem dos cursos de graduação. Sua função é promover maior interação entre o corpo docente e o discente, devendo proporcionar oportunidades para a integração da teoria com a prática docente na formação do futuro profissional. A Monitoria de Ensino se encontra implantado, ordenado pelo Regimento Institucional, pelas diretrizes constantes nos PPCs dos cursos e pelo Regulamento e programa de Monitoria de Ensino.

O **Programa de Nivelamento** reúne um conjunto de atividades de apoio educativo e faz parte do Núcleo de Orientação e Apoio Acadêmico (NOAAC), encontra instituído regularmente, de forma transversal a todos os cursos. Constitui-se mecanismo para superação de possíveis dificuldades detectadas na aprendizagem dos discentes, contribuindo com a gestão da evasão acadêmica e consolidação do perfil de egresso formado pela Instituição de forma qualificada, em todos os níveis de ensino.

A promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras na IES se dá a partir da inserção das metodologias ativas, ensino híbrido e aprendizagem prática e reflexiva em todos os currículos dos cursos da Instituição, seja em nível de graduação, pós-graduação, além da promoção de ações que permitem a real integração à realidade de toda a comunidade acadêmica.

Todas as políticas de ensino desta IES são regidas pelos seguintes princípios: currículo flexível e integrado; metodologias ativas; interdisciplinaridade; transdisciplinaridade; pesquisa como princípio educativo; aprendizagem significativa; aprendizagem por práticas educativas: aprender com foco na realidade; aprender a aprender; avaliações processais e diagnósticas; problematização; uso de tecnologias; princípios pedagógicos; aprendizagem ativa; aprendizagem em grupo; aprender a conhecer, fazer,

conviver, ser e transcender; aprendizagem para transformação. Seus cursos devem ser estruturados de forma a permitir e estimular a pluralidade de linhas de pensamento.

O **Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)** deve ser utilizado como recurso de apoio ao ensino presencial em todos os níveis, de acordo com definições das DCN's e regulamentações específicas de cada curso e nível de ensino. Os cursos de graduação devem prever **projetos interdisciplinares extensionistas - PIEX**, a fim de estimular a abordagem inter/trans/multidisciplinar; os currículos da IES devem ser organizados por eixos de formação, baseados em competências e habilidades, permitindo a pluralidade de linhas de pensamento, com matrizes curriculares comuns a diversos cursos, promovendo a interação entre os cursos e os níveis de ensino.

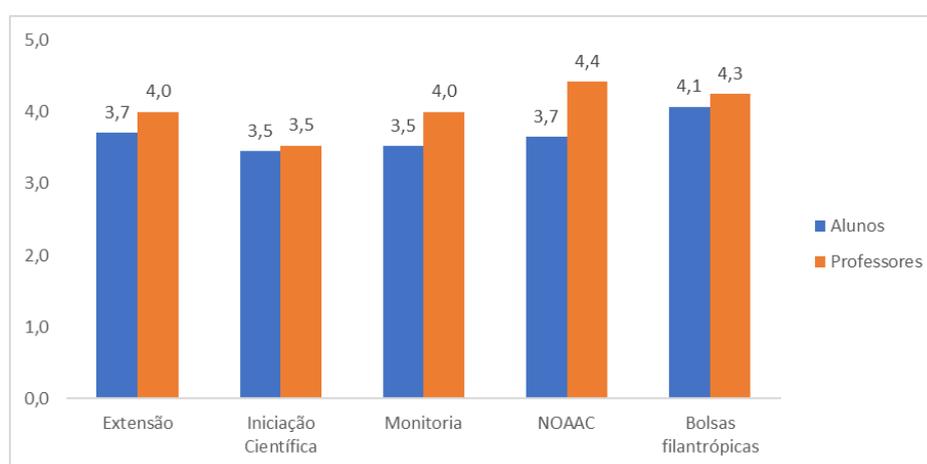
Todos os cursos de graduação ofertados pela Faculdade deverão inserir nos projetos pedagógicos a disciplina de Libras, como disciplina optativa. Para tanto, a Faculdade buscará, também, firmar parcerias com as Secretarias Municipais e Estaduais de Educação, objetivando participação nas capacitações oferecidas para docentes atuantes na disciplina de LIBRAS, para que haja interação com o contexto social, promovendo dessa maneira maior reflexão acerca da educação inclusiva e dos mecanismos.

Há que se assegurar ambientes, infraestrutura, tecnologia, ferramentas e apoio adequados à proposta pedagógica e necessários para a formação do egresso com as competências descritas neste documento. A avaliação deve salientar o processo e não apenas resultados, fomentando uma dimensão de autoavaliação, reconhecimento de lacunas e desenvolvimento da capacidade de buscar superação, também a partir de estratégias autônomas. Deve se configurar estímulo e não ameaça.

A avaliação de egressos e a avaliação institucional deverá ser eixo referencial para os cursos de pós-graduação, a fim de aprimorar seu processo pedagógico-formativo, permitindo a gestão da evasão acadêmica e a qualificação do perfil de egresso formado pela Instituição em todos os níveis de ensino. As Políticas de Ensino da FSC se encontram desdobradas em seu

Projeto Político Pedagógico Institucional, e nas demais Políticas e Diretrizes Institucionais constantes do PDI. Neste sentido, alunos e professores avaliaram entre “razoável” e “satisfatório” o Programa de iniciação científica. Os estudantes também fizeram a mesma avaliação dos programas institucionais de extensão, monitoria e NOAAC. Ademais, os professores e alunos atribuíram classificação positiva para o Programas de Bolsas Filantrópicas (Gráfico 11).

Gráfico 11 – Programas institucionais de ensino.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Iniciação Científica

Na Faculdade Santa Casa a Iniciação Científica é definida como modalidade de ação desenvolvida com estudantes de graduação, na qual se iniciam em práticas investigativas das diversas áreas do conhecimento, sob orientação professores qualificados, como bolsistas ou como voluntários. A Inovação Tecnológica, por sua vez é definida como “produção de novidade ou aperfeiçoamento no ambiente produtivo e social que resulte em novos produtos, serviços ou processos ou que compreenda a agregação de novas funcionalidades ou características a produto, serviço ou processo já existente que possa resultar em melhorias e em efetivo ganho de qualidade ou desempenho”, conforme a Lei nº 13.243/ 2016. E a arte e a cultura, por sua vez, constituem-se instrumentos capazes de auxiliar no combate às desigualdades

sociais, especialmente como vocalizadores de situação de vulnerabilidade e defesa dos direitos humanos de toda a natureza.

No Ensino Superior, estes três elementos posicionam-se em lugar de destaque, como uma das finalidades da educação, articulando-se de modo indissociável ao ensino e à extensão por permitir o “o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive” e contribuir com a “divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação.” (BRASIL, 1996, art. 43, inciso III e IV).

Em ressonância ao que preconiza a LDB 9.394/1996, a Faculdade Santa Casa desenvolveu e apresenta sua Política de Iniciação Científica, Inovação Tecnológica e Desenvolvimento Artístico-Cultural alinhada missão, visão, princípios, objetivos e metas institucionais, conforme disposto no seu Plano de Desenvolvimento Institucional. Constituem-se diretrizes para a presente política:

- Indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão visando a responsabilidade social;
- Interação dialógica por meio do desenvolvimento de relações entre a faculdade e setores sociais em uma troca de saberes para superação de desigualdades e exclusão;
- Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade;
- Impacto na formação do estudante e na transformação social ao voltar-se aos interesses e necessidades da comunidade interna e externa; bem como a implementação do desenvolvimento regional e de políticas públicas;
- Investigação científica como processo educativo na formação de pessoas e na geração de conhecimento;

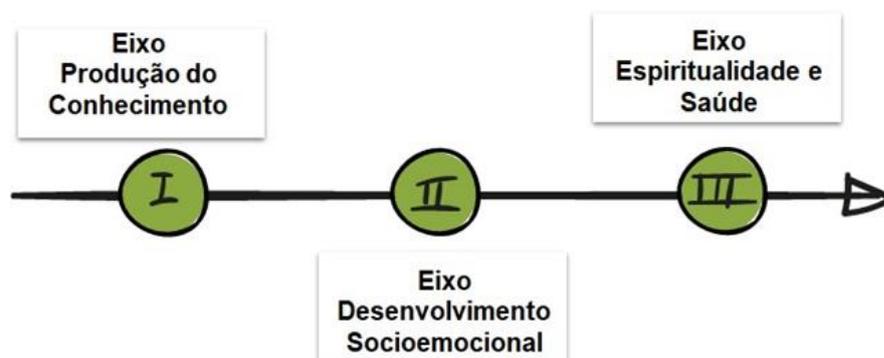
São objetivos da Política de Iniciação Científica, Inovação Tecnológica e Desenvolvimento Artístico-Cultural:

- a) fomentar no estudante, o espírito inovador, criativo, autônomo e empreendedor, bem como o desenvolvimento das habilidades de observar, refletir e compreender a sociedade e suas questões sob a ótica da ciência, da inovação, do desenvolvimento tecnológico e artístico cultural, para solução de problemas que resultem em melhoria da vida e do trabalho da sociedade;
- b) Proporcionar o aprendizado científico, tecnológico e de inovação através da inserção de componentes curriculares na matriz curricular dos cursos;
- c) Impulsionar o intercâmbio científico, tecnológico e artístico cultural dos estudantes, egressos, docentes e profissionais das mais diversas áreas, através das interações e trocas de experiências;
- d) promover a articulação e aproximação do conhecimento científico com o mundo do trabalho, do meio ambiente, das demandas sociais, da arte e cultura;
- e) Estimular o corpo docente da faculdade a elaborar, conduzir e orientar projetos de iniciação científica, tecnológica e de inovação;
- f) favorecer a interdisciplinaridade, a interprofissionalidade, interação dialógica e autorregulação da aprendizagem;
- g) promover, permanentemente, parcerias externas que viabilizem a agenda de eventos e ações de caráter científico, tecnológico e artístico e cultural
- h) contribuir com a geração e difusão de novos conhecimentos incentivando a participação em eventos e publicação em meios científicos;
- i) promover o reconhecimento, o respeito e a valorização da história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, da preservação e valorização do patrimônio e das manifestações culturais da cidade e região; da educação ambiental e gestão dos recursos naturais para o desenvolvimento sustentável, da educação em Direitos Humanos, promoção da inclusão e acolhimento às diversidades.

A Política de Iniciação Científica, Inovação Tecnológica e Desenvolvimento Artístico- Cultural articula-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS, com foco na igualdade entre as pessoas, na inclusão da pessoa com deficiência, assegurando igualdade de condições ao seu ingresso, permanência e sucesso no ensino superior, na pluralidade étnica, racial, de gênero, de diversidade sexual; na proteção do meio ambiente e da natureza relacionada aos direitos humanos, a justiça social, ao trabalho, à saúde, ao consumo; e a responsabilidade com a sociedade pautados na relação de respeito entre educador e educando, essencial nas relações necessárias ao processo de investigação científica, técnica e cultural.

A Faculdade Santa Casa delimita Linhas de investigação científica e de trabalhos transversais para o desenvolvimento de ações acadêmico-administrativas da iniciação científica, inovação tecnológica e desenvolvimento artístico cultural, ensino e extensão da instituição em completa ressonância e alinhamento ao Plano de Desenvolvimento Institucional e ao Projeto Pedagógico Institucional. De forma articulada ao ensino, estas linhas de investigação definem os três grandes eixos para composição da matriz curricular dos cursos de graduação, de forma transversal. São elas:

Figura 13 - Eixos transversais da matriz curricular dos cursos.



Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Tais Linhas de investigação científica e tecnológica, perpassam os cursos transversalmente, enquanto eixos da estrutura curricular e do desenvolvimento

das atividades de extensão, promovendo uma evidente articulação entre os componentes curriculares e com a indissociabilidade ensino, iniciação científica e extensão. A partir delas devem estruturar-se os núcleos de investigação científica e tecnológica, assim que forem implantados. A presente política se estrutura a partir dos seguintes macroprocessos:

Figura 14 - Macroprocessos para operacionalização da Política de Iniciação Científica, Inovação Tecnológica e Desenvolvimento Artístico-Cultural.



Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A coordenação e operacionalização da presente política acontece a partir do Núcleo de Extensão, Iniciação Científica, Inovação Tecnológica e Desenvolvimento Artístico e Cultural (NEIIDAC) constituído para nortear o seu pleno funcionamento de forma alinhada com o PDI, PPI e Projetos dos Cursos. O Regulamento do citado Núcleo se encontra disponível para consulta da comunidade acadêmica.

A iniciação científica pode ser definida como uma atividade na qual o estudante “é colocado em contato com normas e procedimentos científicos para investigar, coletar dados, produzir conhecimento e colocar informações acadêmicas de maneira sistêmica, de acordo com normas específicas”. Consiste em uma atividade criadora e investigativa, materializada na relação dinâmica teoria e prática entre docentes e discentes, configurando-se um processo educativo, cultural e técnico científico cujo objetivo é identificar respostas para determinadas questões problema deflagradoras de um experimento ou estudo. Organiza-se na forma de uma investigação estruturada; é orientada por concepções, técnicas, normas e regras formais com objetivo de produzir novos

conhecimentos que contribuam com a melhoria da sociedade e bem-estar das pessoas.

A iniciação científica e inovação tecnológica na FSC se ancora em dois princípios: o científico, que se consolida na construção da ciência; e o educativo, que diz respeito à atitude de questionamento diante da realidade, materializado na FSC através de componentes curriculares específicos e da adoção de métodos ativos, problematizadores e inovadores.

Constituem-se objetivos do Programa de Iniciação Científica e Inovação Tecnológica:

I. despertar e fomentar a vocação científica na prática da investigação, relacionada à ciência, inovação tecnológica e ao desenvolvimento artístico cultural, com visão integrada sobre as questões sociais;

II. possibilitar a geração, a transformação do conhecimento humano e o desenvolvimento científico, artístico, cultural e tecnológico nas diferentes áreas do saber, atendendo às demandas sociais locais, regionais, nacionais e internacionais;

III. incentivar a criação, o desenvolvimento e a consolidação dos Grupos de Investigação Científica e Tecnológica na Faculdade Santa Casa;

IV. articular os resultados da investigação científica e tecnológica, com o ensino, a extensão e a cultura, considerando as necessidades históricas, sociais, científicas e tecnológicas;

V. estimular o aumento da produção científica e o envolvimento de novos pesquisadores na instituição;

A participação no programa de Iniciação Científica e Inovação Tecnológica da FSC acontece de duas formas: a) como bolsista, com a concessão de bolsa/auxílio da FSC ou recursos captados em outros órgãos das esferas municipal, estadual; federal; como voluntário, modalidade na qual não há concessão de bolsa/auxílio para o estudante, que atua voluntariamente no projeto de pesquisa de IC-IT desenvolvido na FSC.

Para a realização das ações de iniciação científica a Faculdade Santa Casa dispõe do aparato de sua mantenedora – SMCBA, além de sua própria infraestrutura.

- Núcleo de Pesquisa do Hospital Santa Izabel (HSI): Atuando desde 1994, constitui-se instância consultiva, normativa e propositiva, de composição multidisciplinar, tem como finalidade desenvolver e implementar constante progresso científico. Desde a criação, o Núcleo já acompanhou o desenvolvimento de mais de 100 pesquisas clínicas multicêntricas, vinculadas a indústrias farmacêuticas de reconhecimento internacional e ao Ministério da Saúde do Brasil.
<https://www.hospitalsantaizabel.org.br/ensino-epesquisa/pesquisa.html>
- Comitê de Ética em Pesquisa: Colegiado interdisciplinar e independente criado para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro dos padrões éticos, através da Resolução CNS nº 466/12 (Normas e Diretrizes Regulamentadoras da Pesquisa Envolvendo Seres Humanos).
<https://www.hospitalsantaizabel.org.br/ensino-epesquisa/pesquisa.html>
- Revista Científica do Hospital Santa Izabel: espaço para divulgação das pesquisas desenvolvidas por colaboradores e membros externos. Seus artigos possuem *Digital Object Identifier* (DOI) e CrossRef, além de constar indexada em bases de dados e repositórios institucionais, a exemplo Google Acadêmico, Latindex e Ex Libris Ulris Database (uma das bases de dados mais antiga do mundo). Hospedada em plataforma própria, disponibiliza os artigos para livre acesso.
<https://www.hospitalsantaizabel.org.br/ensino-epesquisa/revistacientifica/index.html>
- Sistema de Bibliotecas.
- Sistema de Laboratórios.
- Auxílio à Participação em Eventos Científicos.
- Ações de divulgação da Produção Científica Institucional.
- Sistema de Acompanhamento da Produção Científica.

Quando previsto nos PPC, o TCC pode ser desenvolvido em consonância com as oportunidades de iniciação científica, de atividades extensionistas e

prática profissional integradora. As atividades de iniciação científica se encontram normatizadas em regulamento próprio, abertos às áreas do conhecimento que abrigam os cursos oferecidos pela Faculdade, os estudantes trabalham em seus projetos sob a orientação de um professor designado para tal. O objetivo, nestes casos, é criar condições para que acadêmicos se transformem em pesquisadores.

Os projetos são analisados tendo presente o conteúdo e a relevância do tema, a adequação entre os trabalhos a serem desenvolvidos e os recursos disponíveis. Terá prioridade os temas relacionados com a realidade local e regional, com ênfase para a área de influência da Faculdade Santa Casa, alinhados ao Programa Institucional de Extensão.

Para o financiamento das atividades de iniciação científica a Faculdade Santa Casa firmará convênios com organismos especializados ou agências governamentais ou não governamentais, além do montante constante em seu orçamento financeiro anual, recursos esses oriundos de sua receita operacional.

Extensão

A promoção da extensão, aberta à participação da população é uma das finalidades do ensino superior, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9.394/96, em seu artigo 43, inciso VII, devendo acontecer através da articulação com ensino e pesquisa conforme a Constituição Federal (CF) de 1988. A institucionalização da extensão se dá a partir das reflexões contidas no Plano Nacional de Extensão de 1998 e na versão aprovada em 2001 (FORPOREX, 2018; 2001). E sua inserção no currículo acontece a partir da estratégia 12.7 do Plano Nacional de Educação (Lei n.13.005/14) vigência 2014 – 2024, criada para o cumprimento da Meta 12, ao prever que seja assegurado o mínimo de 10% do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária.

Com a publicação da Resolução CNE/CES nº 7/2018 (BRASIL, 2018), tem-se o primeiro marco legal regulamentador dos princípios, fundamentos e procedimentos para a implementação da Extensão Universitária brasileira

reforçando-a como processo acadêmico, no qual o estudante se posiciona como protagonista. Alinhada ao ordenamento legal, a Faculdade Santa Casa adota como concepção de extensão aquela desenvolvida pela FORPROEX nos XXVII e XXVIII Encontros Nacionais, a saber: “Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade. (FORPROEX, 2012, p. 15)”.

A extensão é compreendida como uma prática acadêmica a ser desenvolvida de forma indissociável com o ensino e a pesquisa (BRASIL, 1988), que se integra à matriz curricular, conforme Art. 3º da Resolução CNE nº 7/2018.

As diretrizes que orientam e norteiam o desenvolvimento e a implementação da Política de Extensão na Faculdade Santa Casa são aquelas anunciadas por Nogueira (2000) no Plano Nacional de Extensão Universitária (2012) e ratificadas pela Resolução 7/2018: Interação Dialógica, Interdisciplinaridade e interprofissionalidade, Impacto na Formação do Estudante e, finalmente, Impacto e Transformação Social.

A extensão, na FSC tem como objetivos a expansão dos saberes a fim de contribuir para o fortalecimento do conhecimento científico, cultural e tecnológico e ainda:

- constituir canal de integração com a comunidade que possibilite a produção de conhecimento, síntese de saberes acadêmicos e populares;
- implementar projetos na linha pedagógica;
- desenvolver ações que contribuam para a formação profissional do corpo discente;
- incentivar práticas voltadas ao atendimento de necessidades sociais, relacionadas às áreas de conhecimento afins com os cursos mantidos, através da associação entre teoria e prática e ensino, iniciação científica e extensão;
- estabelecer espaços para parcerias;

- incentivar e reforçar a educação ambiental e o desenvolvimento sustentável;
- valorizar os programas de Extensão interinstitucionais sob a forma de consórcios, parcerias ou redes tendo em vista o intercâmbio e a solidariedade entre as comunidades e os segmentos da sociedade integrantes de organismos públicos e privados;
- expandir e consolidar os programas multidisciplinares e interprofissionais;
- implantar programas regulares direcionados à educação continuada; e
- acompanhar e avaliar sistematicamente as ações de extensão desenvolvidas na instituição, em relação às aprendizagens discentes, nível de resolutividade das ações desenvolvidas, contribuição das referidas ações para os objetivos do PDI e PPC.

A partir de 2021 a Faculdade Santa Casa deu início ao processo de curricularização das atividades de extensão nos cursos de graduação, reconhecendo-a como componente formativo do estudante. Mais do que ratificar as diretrizes legais e atender a Meta 12 do Plano Nacional de Educação (PNE, 2014-2024), a instituição reafirma seu compromisso com a sociedade e a formação humana e cidadã de todos os seus estudantes.

Ações acadêmico-administrativas para Extensão

As ações de extensão na Faculdade Santa Casa são oferecidas através de programas abertos à comunidade, incluindo a prestação de serviços, com o objetivo de contribuir para o aperfeiçoamento, atualização e desenvolvimento de conhecimentos técnicos, tecnológicos, científicos e culturais, tendo como objetivo a melhoria da qualidade de vida e o benefício coletivo ao promover a interação transformadora entre a instituição e outros setores da sociedade, reafirmando seu com a comunidade.

As modalidades destas ações são aquelas delineadas pelo FORUM (2007, p. 35 - 41) e ratificadas no Art. 8º da Resolução 07/2018, a saber:

I. Programa de extensão: “Conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão (cursos, eventos, prestação de serviços), preferencialmente integrando as ações de extensão, pesquisa e ensino. Tem caráter orgânico-institucional, clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, sendo executado a médio e longo prazo”.

II. Projeto de extensão: “Ação processual e contínua de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado”.

III. Curso: ação pedagógica de caráter teórico e/ou prático, presencial ou a distância, planejada e organizada de modo sistemático, com prazo determinado, carga horária mínima de 8 horas e critérios de avaliação definidos. Ações dessa natureza com menos de 8 horas devem ser classificadas como “evento”.

IV. Prestação institucional de serviços: Realização de trabalho oferecido pela Instituição de Educação Superior ou contratado por terceiros (comunidade, empresa, órgão público, etc.); a prestação de serviços se caracteriza por intangibilidade, inseparabilidade processo/produto e não resulta na posse de um bem”. Observação: quando a prestação de serviço é oferecida como curso ou projeto de extensão deve ser registrada como tal (curso ou projeto).

V. Evento: Ação que implica na apresentação e/ou exibição pública, livre ou com clientela específica, do conhecimento ou produto cultural, artístico, esportivo, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela Universidade.

Participação dos estudantes, registro e estratégias de creditação para Extensão

As Atividades Curriculares de Extensão constam na estrutura curricular dos cursos de graduação compondo, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular, ou seja, a soma das horas dos componentes curriculares, incluídos atividades complementares. As matrizes curriculares constantes nos PPC's da FSC possuem 04 (quatro) componentes curriculares, cada um com carga horária de 60 (sessenta) horas, denominados Práticas Extensionistas Interdisciplinares – PIEX – I, II, III e IV.

Tais atividades articulam-se aos objetivos dos cursos e ao perfil do egresso previstos nos PPCs de Graduação, por sua vez, devidamente revisados para atender às novas diretrizes apresentadas na Resolução CNE/CES nº07/2018, assegurando a devida caracterização da participação dos estudantes, de modo que permita “a obtenção de créditos curriculares ou carga horária equivalente após a devida avaliação”, conforme art. 14 e 15 da referida Resolução. (BRASIL, 2018). Em termos de curricularização, as propostas das Atividades Curriculares de Extensão são devidamente detalhadas quanto ao seu desenvolvimento e conclusão, analisadas, documentadas e registradas nos PPCs, para permitir a organização dos projetos ou planos de trabalho; a definição metodológica a ser adotada; bem como os instrumentos; a forma de avaliação da qualidade das atividades e conhecimentos gerados (BRASIL, 2018).

Alinhada ao que define os Arts. 15 e 16, a Faculdade Santa Casa estabelece instâncias administrativas e acadêmicas próprias para a sistematização, acompanhamento, fomento e avaliação das Atividades Curriculares de Extensão, além de assegurar o adequado registro na documentação dos estudantes como forma de seu reconhecimento formativo, em conformidade com os Projetos Pedagógicos de cada curso, conforme detalhado no Regulamento e Programa Institucional de Extensão. Destacamos que a participação e protagonismo estudantil são componentes essenciais em todo processo.

A participação e o protagonismo estudantil são compreendidas como essenciais e fomentados a partir do envolvimento do discente no planejamento, organização e execução das Atividades Curriculares de Extensão, independente da modalidade escolhida, sempre sob orientação docente, mesmo que o próprio estudante seja o demandante das ações.

O protagonismo estudantil revela-se quanto o discente ultrapassa o posicionamento individual e posiciona-se, ativamente, em ações que priorizam a construção coletiva. A Faculdade Santa Casa entende que ao aproximar os estudantes das questões concretas da realidade, assegura que coloquem em prática o que aprenderam em seu percurso formativo na instituição, consolidando-se, efetivamente, sua formação cidadã.

As Atividades Curriculares de Extensão são avaliadas continuamente pelas instâncias competentes da FSC (Coordenadoria de extensão do NEIIDAC), como todos demais componentes curriculares, em consonância com os instrumentos e indicadores estabelecidos tanto nos PPCs, quanto no Regulamento de Extensão. Pretende-se, desse modo, conhecer e analisar tanto seu impacto social, quanto na aprendizagem dos estudantes. Em qualquer circunstância, são sempre observados os critérios estabelecidos no PPC, dentre eles a promoção da inclusão social, interação com problemáticas sociais relevantes, participação democrática e o diálogo instituição/sociedade.

Estão previstas a aplicação de instrumentos de avaliação junto à comunidade; sistemáticas de autoavaliação dos estudantes e dos coordenadores das atividades; avaliação das aprendizagens dos estudantes pelos coordenadores; avaliação da atividade desenvolvida através da análise dos relatórios parciais e/ou finais, dentre outros indicadores. No que diz respeito às aprendizagens dos estudantes, os mecanismos, instrumentos e critérios de avaliação são descritos no plano de ensino do componente curricular que desencadeia as Atividades Curriculares de Extensão. Do mesmo modo acontece com sua respectiva creditação.

Alguns critérios adotados para coletar as evidências das aprendizagens que os estudantes desenvolveram:

- Análise das práticas sociais e dos valores compartilhados na comunidade;
- A qualidade da reflexão crítica desenvolvida sobre os problemas enfrentados junto à comunidade no período de desenvolvimento da atividade;
- Posicionamento do estudante nas ações cooperativas grupais desenvolvidas junto à comunidade e ao coletivo da IES.

Outros critérios podem ser desenvolvidos e detalhados em função da natureza da atividade extensionista, do problema a ser trabalhado e dos saberes envolvidos.

EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Entende-se por curricularização da extensão, a inserção de atividades extensionistas em componentes curriculares obrigatórios, e tem sua regulamentação na Resolução nº 7 (2018)/MEC. Nesse sentido, a Faculdade Santa Casa implantou a curricularização da extensão em 2022.1, e contemplou algumas disciplinas na área de fisioterapia, enfermagem, psicologia e nutrição. Abaixo as disciplinas extensionistas e seus respectivos docentes:

CURSO	SEMESTRE	COMPONENTE/ PROFESSORES/ TOTAL DE ALUNOS
Fisioterapia/ enfermagem/ psicologia/ nutrição	3º	SAÚDE COLETIVA E COMUNITÁRIA Profa Ericka Browne- ofertada em 2022.1, 2022.2 e 2023.1
Enfermagem	4º	CUIDADO EM ENFERMAGEM NA SAÚDE DA MULHER Profa Rita Calfa- ofertada em 2022.2 e 2023.1
Enfermagem	5º	CUIDADO EM ENFERMAGEM NA SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE Profa Flávia Pimentel
Enfermagem	5º	GERENCIAMENTO DOS SERVIÇOS DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA Profa Flávia Pimentel e Daise Pimentel
Fisioterapia	2º	VIVÊNCIAS E PRÁTICAS EM FISIOTERAPIA I Profa Silvana Monteiro- ofertada 2022.2, não em 2023.1
Fisioterapia/ enfermagem/ psicologia/ nutrição	4º	PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES E EXTENSIONISTAS I (PIEXI) Profa Ericka Browne e Alexandra Conceição-ofertada 2022.2 e 2023.1
Fisioterapia/ enfermagem/ psicologia/ nutrição		PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES E EXTENSIONISTAS II (PIEXII) Profa Ericka Browne -ofertada 2023.1
Psicologia	3º	PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO II – ADOLESCÊNCIA Profa Alexandra Conceição- ofertada 2022.1, 2022.2 e 2023.1
Psicologia	5º	PSICOLOGIA DAS ORGANIZAÇÕES E DO TRABALHO II Profa Silvia Teles e Manuela Brito- ofertada 2023.1

VIVÊNCIAS E PRÁTICAS EM FISIOTERAPIA I

Essa disciplina tem carga horária de 80 horas e é totalmente extensionista, porém não foi ofertada em 2023.1. 2.

SAÚDE COLETIVA E COMUNITÁRIA

A disciplina dispõe de carga horária total de 80 horas, sendo 20 horas de carga horária extensionista e aborda os determinantes e condicionantes de saúde, os indicadores de saúde coletiva, a educação em saúde, a Atenção primária à saúde, as redes de atenção à saúde e vigilância em saúde. Foi uma das primeiras disciplina extensionista , juntamente com Vivências e práticas em fisioterapia I a ser ofertada na faculdade no ano semestre 2023.1.

Tendo em vista essa perspectiva temática, buscou-se através de parceria com o Distrito Sanitário do Pelourinho, viabilizar as atividades discentes conforme as necessidades na população em torno da Faculdade. Discutiu-se a importância da informação em saúde da população, de aspectos relacionados às redes de atenção à saúde, necessidade de vigilância em saúde aos principais agravos e doenças da população daquela área. Então, a partir de discussões e análises de indicadores do território, resolvemos estudar os principais agravos populacionais e elaborar boletins epidemiológicos, e cada grupo de alunos ficou responsável por uma doença ou agravo, como , por exemplo: Sífilis, violência e HIV. Os boletins foram discutidos e posteriormente enviados ao Distrito Sanitário Pelourinho.

Figura 19 – Parceria com o Distrito Sanitário do Pelourinho.



Fonte: Coordenação de Extensão.

CUIDADO DE ENFERMAGEM NA SAÚDE DA MULHER

Essa disciplina tem carga horária total de 100 horas e possui 20 horas de atividades extensionistas. É uma disciplina que aborda os aspectos sociais, culturais de gênero e sexualidade na saúde da mulher. Prevenção e detecção do câncer cérvico uterino e mamário. Programa de Atenção Integral à Saúde da Mulher. Ensino teórico e prático sobre planejamento familiar, controle e atendimento às mulheres portadoras de câncer de mama e de colo de útero e grupos vulneráveis, com afecções ginecológicas, pré-natal normal, pré-parto, parto e puerpério, doenças sexualmente transmissíveis e climatério, no nível da rede básica de saúde.

As atividades extensionistas ocorreram na Maternidade Tsylla Balbino, realizadas com as mulheres atendidas na instituição. Houve reuniões de planejamento de discussões das rotinas da Instituição com os discentes, e diante das demandas observadas e verbalizadas dos responsáveis pela Maternidade, os temas trabalhados foram Aleitamento materno e prevenção de câncer de mama. Os discentes organizaram rodas de conversa com práticas educativas com demonstração de posicionamento correto do recém-nascido e pega correta da mama e explicação e distribuição de folders sobre aleitamento materno. E, também ações importantes de prevenção e promoção à saúde como demonstração do autoexame da mama e explicação com cartazes, informativos e cartilhas. Segue cartilha produzida pelos alunos:

https://drive.google.com/file/d/1ZJKuFY1br97ELW3dwST6RC_1__1BVjpr/view?usp=shari ng

Figura 20 – Atividades na Maternidade Tsylla Balbino.



Fonte: Coordenação de Extensão.

PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES E EXTENSIONISTAS I

Essa disciplina tem um total de 60 horas, composta por embasamento teórico sobre extensão e realização de aproximação com a comunidade. E tem como finalidade disponibilizar ferramentas para apreensão e problematização da realidade e dinâmicas sociais contemporâneas; permitir a formação do diálogo social, interação, aplicação e produção de conhecimentos mútuos e construção de ações que refletem iniciativas de compromisso e ações sociais contínuas. Nela reflete-se sobre a importância do protagonismo discente e da formação com consciência social. Foram realizados contatos com diversas Instituições, como escolas, casa de idosos, orfanatos etc. Abaixo estão listadas os espaços que fizeram parte dessa experiência extensionista. Os relatórios discentes foram realizados de forma processual e acompanhada.

- Abrigo Bom Jesus
- Associação Comunitária Flor da Primavera
- Associação ouvintes do Evangelho
- Brinquedoteca Uneb
- Colégio Central
- Hospital da Criança Martagão Gesteira
- Maternidade Tsylla Balbino

O processo avaliado contemplou um questionário sobre extensão e uma autoavaliação, baseado nas competências e habilidades a serem desenvolvidas durante as atividades extensionistas. Abaixo o perfil dos pacientes que participaram da disciplina, na aplicação do questionário para averiguar o conhecimento sobre extensão universitária.

PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES E EXTENSIONISTAS II

Essa disciplina tem um total de 60 horas, composta por atividades na comunidade. Os relatórios discentes foram realizados de forma processual e acompanhados durante todo o processo de construção (ANEXO). As Instituições que fizeram parte, foram:

- CEEP Anísio Teixeira

- Creche Gatos e Gatas Teens
- Escola Professor Bernadino Moreira
- Lar Franciscano Santa Isabel
- Lar Santo Expedito
- Lar Izídio Ferreira
- Projeto Avançar
- Projeto Meninos da Onça
- Projeto Meu Sorriso
- Casa de Acolhimento Solange Fraga

O processo avaliado contemplou um questionário sobre extensão e uma autoavaliação, baseado nas competências e habilidades a serem desenvolvidas durante as atividades extensionistas. Além disso, foram aplicadas avaliações pilotos, tanto relacionadas a habilidades individuais quanto em grupo.

GERENCIAMENTO DOS SERVIÇOS DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA

Disciplina com carga horária de 20 horas de extensão a ser realizada em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) Dr. Pericles Esteves Cardoso. A atividade foi proposta à Unidade após levantamento dos problemas demandados. Dessa forma, identificou-se como problema, Ajustes relacionados ao acolhimento a demanda espontânea. Diante disso, criou-se uma ferramenta facilitadora para profissional durante o acolhimento.

ACOLHIMENTO A DEMANDA ESPONTÂNEA

DATA DO ATENDIMENTO: ____/____/____

INFORMAÇÕES PESSOAIS

NOME COMPLETO: _____ SUS/CPF: _____

DEMANDA/QUEIXA PRINCIPAL

<input type="checkbox"/> Acidentes biológicos	<input type="checkbox"/> Doença febril (crianças)	<input type="checkbox"/> Remoção de resaca
<input type="checkbox"/> Arboviroses	<input type="checkbox"/> Dor	<input type="checkbox"/> Saúde bucal
<input type="checkbox"/> Afeções dermatológicas	<input type="checkbox"/> Feridas	<input type="checkbox"/> Saúde da mulher
<input type="checkbox"/> Crianças de 0 a 2 anos	<input type="checkbox"/> Gestantes e puérperas	<input type="checkbox"/> Saúde mental
<input type="checkbox"/> Crianças de 2 a 5 anos	<input type="checkbox"/> Hipertensão arterial	<input type="checkbox"/> Sismos gripais
<input type="checkbox"/> Crianças de 5 a 10 anos	<input type="checkbox"/> Indicação de antirretroviral	<input type="checkbox"/> Situação de violência
<input type="checkbox"/> Diabetes	<input type="checkbox"/> pós-exposição de risco à	<input type="checkbox"/> Testagem rápida
<input type="checkbox"/> Diarreia e vômitos	<input type="checkbox"/> Infecção pelo HIV	<input type="checkbox"/> Outros _____
<input type="checkbox"/> Doença febril (adultos)	<input type="checkbox"/> Programa Bolsa Família	

RESOLUTIVIDADE

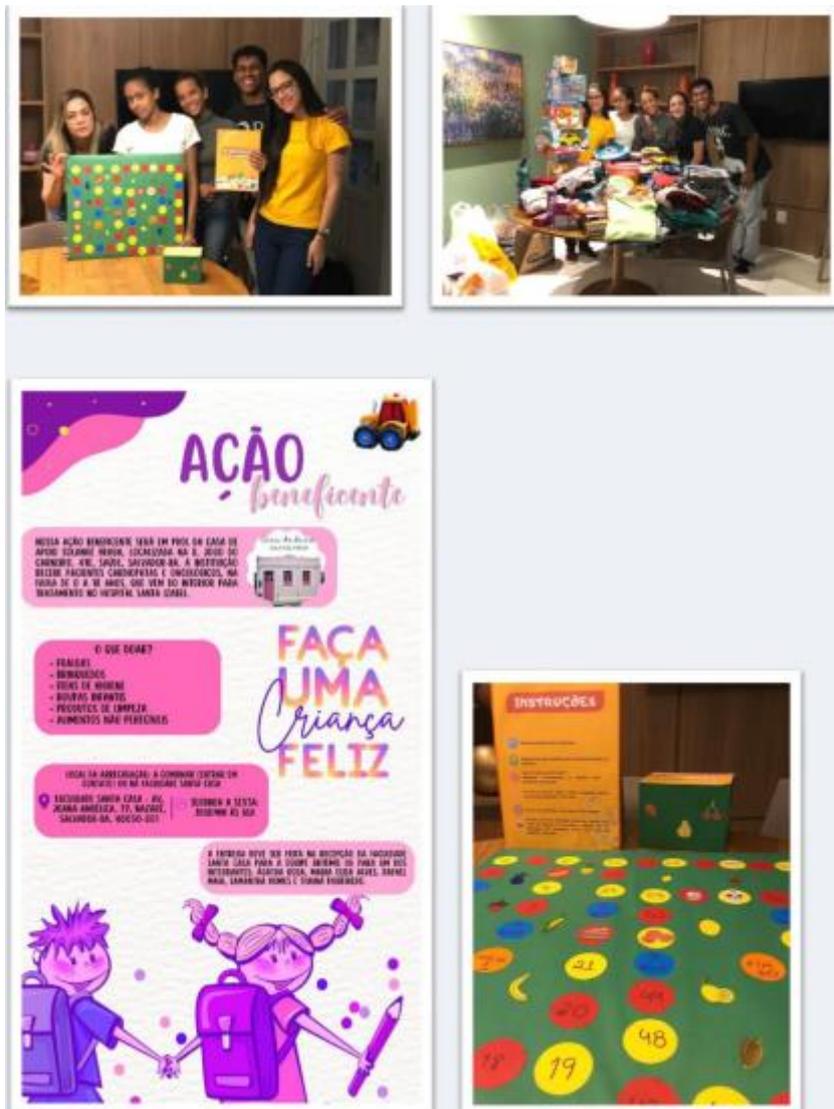
Resolvido na unidade Encaminhado Pendente

OBSERVAÇÃO

ASSINATURA DO RESPONSÁVEL

CUIDADO DE ENFERMAGEM NA SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Disciplina com 20 horas de carga horária extensionista, sendo realizada na Casa de acolhimento Solange Fraga. RELATÓRIO DE EXTENSÃO – EXERCÍCIO 2023.1 9 Problema: Necessidade de doações de produtos de limpeza e de higiene, roupas, brinquedos e alimentos não perecíveis. Diante disso, realizamos uma campanha de ação beneficente para arrecadar os donativos.



PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO II – ADOLESCÊNCIA

Essa disciplina também possui 20 horas de carga horária extensionista e aborda a adolescência e seus aspectos biológicos, sociais, psicológicos e culturais,

relação com os grupos sociais e aspectos psicossociais da adolescência vividos na contemporaneidade. Em 2023.1 essa atividade foi realizada no Colégio Estadual Mario Augusto Teixeira de Freitas, localizado no mesmo território que a Faculdade Santa Casa, observando as demandas externalizadas da própria Instituição, como sofrimento psíquico, sexualidade na adolescência, relação dos adolescentes com a família e com os professores, entre outros. Uma das produções está disponível on-line, com link indicado a seguir. As demais estarão na pasta de materiais referentes ao semestre 2023.1.

PSICOLOGIA DAS ORGANIZAÇÕES E DO TRABALHO II

O Programa de Educação para o Trabalho é uma atividade de extensão do curso de Psicologia da Faculdade Santa Casa voltado para estudantes do Ensino Médio/Educação Profissional Técnica (EPI) e de cursos subsequentes oferecidos em escolas da rede estadual de ensino da Bahia, situadas em Salvador. As atividades tiveram como objetivo auxiliar o estudante na transição da saída do Ensino Médio e inserção no mercado de trabalho, estimulando a busca de oportunidades. Dessa forma, os objetivos específicos proposta foram:

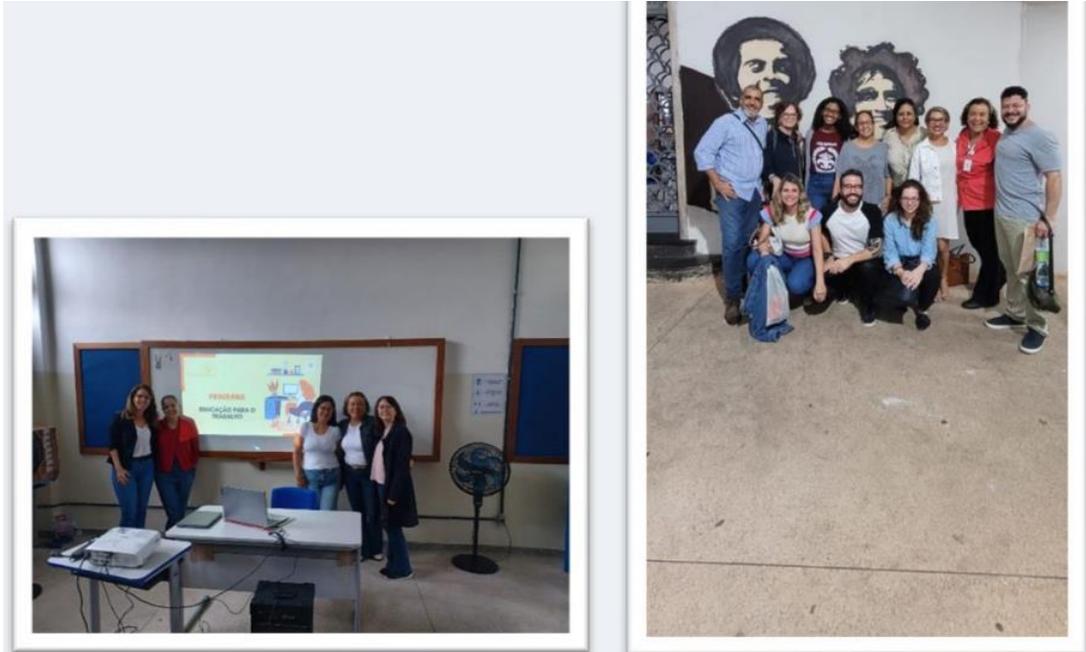
- Explicar o que é trabalho.
- Explicar termos que descrevem vagas de emprego.
- Ajudar a construir currículo/modelagem curricular para o perfil da vaga.
- Ajudar a construir perfil no LinkedIn.
- Orientar sobre como se apresentar em entrevista de primeiro emprego. • Simular entrevistas de seleção.

Relatório de extensão – exercício 2023.1:

- Analisar imagem pessoal nas redes sociais.
- Estimular o uso temático de redes sociais.
- Auxiliar na elaboração de networking profissional.

As atividades foram organizadas de forma colaborativa da Faculdade Santa Casa com o Instituto Central de Educação Isaias Alves, através de ações planejadas pelo docente da faculdade, coordenação do curso de Psicologia e equipe acadêmica do colégio. A realização das mesmas ocorreu semanalmente

pelos estudantes de 5º semestre do curso de Psicologia matriculados na disciplina Psicologia Organizacional II nas instalações do colégio e/ou na faculdade.



INICIATIVAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Algumas iniciativas têm sido realizadas para fortalecimento da extensão universitária na Faculdade Santa Casa e nos diferentes espaços da comunidade, a partir da atuação do NEIIDAC e coordenadoria de extensão, como citaremos abaixo:

- Reuniões com os docentes responsáveis pelas disciplinas extensionistas e viabilização de campos de prática extensionista;
- Convênios com a Secretaria Municipal de Saúde para criar espaços de discussão de necessidades territoriais;
- Busca de apoio de outras Instituições que promovem ações sociais;
- Diálogo direto e promoção de ações com o Distrito Sanitário do Pelourinho. Distrito onde a Faculdade está inserida;
- Desenvolvimento de projetos de extensão e atividades de cunho social.

Relações e Parcerias com os Setores Público e Produtivo, Mercado de Trabalho e Instituições Sociais, Culturais e Educativas

A Faculdade Santa Casa tem por natureza uma forte pré-disposição a parcerias com organizações de setores diversos, tal qual a própria Santa Casa. Para atuação em conformidade com sua missão institucional, a IES empreenderá, no quinquênio 2023 a 2027, esforços para ampliar suas relações com a comunidade: órgãos de classe, empresas, autarquias e instituições público-privadas.

Tais parcerias têm como finalidades o apoio institucional, comercial, colaboração operacional, fortalecimento das atividades de inovação, além do desenvolvimento de mecanismos legais para impulsionar a transferência de tecnologia. Na necessária articulação, a faculdade intervém por meio de ações de ensino, pesquisa e extensão, construindo processos que contribuem para o desenvolvimento local e regional, assumindo que a educação atua atendendo o seu compromisso social. Na Figura 21 temos o card da Mostra Acadêmica e Cultural da FSC que visa articular os saberes curriculares e extracurriculares entre alunos, docentes e sociedade.

Figura 21 – Mostra Acadêmica e Cultural.



Fonte: Programa de Formação Continuada em Docência (PROFor).

Pós-graduação

É política de ensino de Pós-Graduação preparar o aluno com aprofundamento na área de atuação profissional escolhida, incentivando o interesse pela produção do conhecimento e pela ação criadora, de maneira a efetivar processos de investigação científica que o conduzam a um entendimento diferenciado na resolução e respostas a situações-problema do cotidiano profissional.

Os programas de pós-graduação, constituídos por ciclos de atividades regulares, que visam aprofundar os conhecimentos adquiridos na graduação e desenvolver a capacidade criadora. São constituídos pelos cursos de aperfeiçoamento e de especialização (pós-graduação lato sensu).

Os cursos de pós-graduação caracterizam-se pela integração plena de ensino, prática profissional, criação intelectual e conexão com o mundo do trabalho. São orientados pelos princípios básicos da educação permanente, tendo como objetivos:

- Especializar, aperfeiçoar ou atualizar graduados em nível superior;
- Aprimorar o conhecimento para o melhor exercício da profissão;
- Permitir o domínio científico ou técnico de uma área limitada do saber.

Os cursos de pós-graduação obedecem às seguintes prescrições básicas relativas à sua organização:

- Oferta de portfólio variado de cursos que atendam as demandas formativas emergentes para profissionais da saúde;
- Projetos pedagógicos comprometidos com a prática como o eixo central das atividades de aprendizagem;
- Produção do conhecimento articulada com estágio obrigatório, a fim de oportunizar aos alunos o desenvolvimento das habilidades necessárias à prática baseadas em evidências.

Algumas premissas para a Política de Pós-graduação/ações concretas:

- Todos os cursos são estruturados a partir dos PPC's, atendendo às exigências da Resolução nº 1 de 06 de abril de 2018;

- Os cursos contemplam em seu PPC a integração com recursos tecnológicos, disponibilizando materiais, também, por meio digital, estruturas de avaliação adequadas a cada tipo de prática/módulo e Trabalho de Conclusão do Curso.

Além destas, norteiam os Projetos de Curso da Pós-Graduação, as Políticas de valorização da diversidade do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico- racial, além da Política de Inclusão Social, Política de Proteção aos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, Políticas institucionais voltadas ao Desenvolvimento Econômico e a Responsabilidade Social e Políticas de Desenvolvimento Sustentável. Alinhados às políticas de ensino da instituição, prevemos uso de metodologias e estratégias inovadoras.

Os cursos de pós-graduação serão criados, bem como desmembrados ou extintos, a partir da deliberação/ aprovação do Conselho Superior, ouvido o Diretor Acadêmico. O projeto de criação deverá conter obrigatoriamente a organização da coordenação do curso/Programa e a autorização da Diretoria Acadêmica, quanto à utilização de seu pessoal, equipamentos, instalações e material. A FSC está sempre atenta às demandas do mercado, analisando as tendências emergentes, investindo em seu atendimento a partir de projetos específicos, para públicos específicos, quando for o caso.

A instituição pretende implantar o formato *in company*, ou seja, programas de pós-graduação Lato sensu ou educação executiva, desenvolvidos em parceria com o cliente, que visam atender às demandas das organizações, em que essas são as responsáveis pela customização e personalização do conteúdo produzido pela instituição.

Os Cursos de Pós-graduação da FSC fazem parte do processo de avaliação institucional, possibilitando sua reavaliação e aprimoramento contínuo. Indicadores originários do programa de acompanhamento de egressos fornecerão dados confiáveis para analisar esta direção.

As demandas socioeconômicas da região de inserção da IES serão diagnosticadas e acompanhadas através da avaliação dos egressos, da comunicação com a comunidade externa e a avaliação institucional de cursos.

Por fim, as atividades de pós-graduação devem ser realizadas em sintonia com a graduação, não só para melhorar esse nível de ensino, mas também para despertar o interesse dos graduandos pela investigação científica. Em anexo a este PDI o Regulamento e Programa da Pós-graduação Lato Sensu.

Dimensão 4: Comunicação da IES com a Comunidade Externa e Interna

Comunidade Externa

A comunicação se constitui capital intangível da instituição e importante fator para o posicionamento estratégico da FSC, uma das formas de viabilizar a missão institucional, comunicando à comunidade externa e interna sua identidade, comportamento, personalidade institucionais.

A Faculdade Santa Casa possui instâncias específicas que atuam transversalmente e promovem ações reconhecidamente exitosas para a materialização da Política de Comunicação com a Comunidade Interna. São elas:

- Gerência de Marketing e Comunicação da Santa Casa da Bahia
- Gerência de Marketing e Relacionamento da Faculdade Santa Casa
- Agência de Publicidade e Propaganda (terceiros)

Uma vez estabelecidos os objetivos e metas a serem alcançados no período, o corpo gestor da Faculdade se reúne e discute possibilidades de ações com o setor de Marketing e Relacionamento da Faculdade Santa Casa e, quando necessário, com o setor de Marketing e Comunicação da Santa Casa, para direcionamento das demandas em forma de briefing a Agências parceiras. Esta retorna com um Plano de Comunicação, composto por peças diversas de comunicação, mídia e veículos atrelados, e o orçamento é direcionando para

processo decisório final entre corpo gestor da faculdade com suporte da gerência de Marketing da Faculdade e da Santa Casa. Tais instâncias são responsáveis pelo posicionamento estratégico de imagem institucional, com objetivo de fixar a identidade da marca entre o público.

Em seu rol de ações reconhecidamente exitosas e inovadoras para materializar a política de comunicação com a comunidade externa temos o site institucional e demais redes sociais da instituição divulgam as informações de cursos, de programas, da extensão, bem como demais atividades desenvolvidas no site institucional de forma detalhada, conforme pode ser visto em <https://www.faculdadesantacasa.edu.br/>.

Em sua política de comunicação, a FSC se utiliza de estratégias de comunicação em massa, com finalidade de atingir o maior número de pessoas e a fortalecer a marca da Faculdade. São eles: rádio, televisão, outdoor, sites e mídias sociais utilizadas em suas campanhas institucionais e comunicação dirigida, para divulgar seus cursos e diferenciais de modo focado, junto ao público do ensino médio, através de palestras, participação em feiras e eventos de interesse dos colégios. Esta atividade será realizada por professores e coordenadores do curso.

A instituição também prevê a interação com estudantes do Ensino Médio para conhecerem a Instituição e seus cursos, através da realização de oficinas e *workshops* sobre desenvolvimento de carreira e profissão na área de saúde, e vivência de práticas relacionadas ao campo profissional da saúde. Essa atividade poderá ser realizada por professores ou por alunos estagiários.

Na medida em que os cursos avancem em seu funcionamento, a instituição proverá a expansão e fortalecimento da divulgação de notícias e reportagens da comunidade interna, agenda de eventos, oportunidades profissionais, bem como, uma galeria de vídeos e fotos ampliando o conhecimento da comunidade externa sobre a IES.

A FSC está presente nas seguintes redes sociais com perfis institucionais:

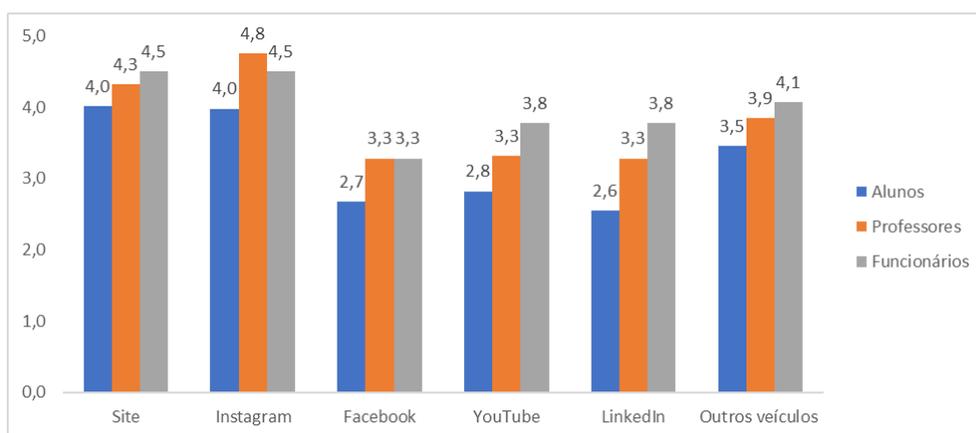
- LinkedIn - <https://www.linkedin.com/company/santacasadabahia/>.
- Facebook - <https://www.facebook.com/faculdadesantacasa/>.

- Youtube-<https://www.youtube.com/channel/UC-jomxQIlnQw4J8NIky1Hg>.
- Instagram - <https://www.instagram.com/FaculdadeSantaCasa/>.

A instituição também promove a publicação de documentos institucionais relevantes para o desenvolvimento do trabalho acadêmico. Os resultados das avaliações institucionais deverão ser divulgados para a comunidade acadêmica via murais, *site*, e-mail e para a comunicação externa via mídia eletrônica e site, considerando-se o cronograma específico de sua realização. A transparência institucional materializa-se, também, através da Ouvidoria, instância específica de atuação transversal, que permite maior interação com a comunidade, cujas ações são norteadas por regulamento próprio. Seu contato encontra-se na página <https://www.faculdadesantacasa.edu.br/contato/ouvidoria/index.html>.

No Gráfico 12 podemos observar a avaliação dos alunos professores e funcionários sobre a comunicação institucional externa. Com ótima avaliação destacam-se o site e o instagram da FSC com satisfação superior a 4,0, seguido de “Outros veículos” de comunicação. As plataformas facebook, YouTube e LinkedIn apresentaram pior nível de satisfação e/ou uso por parte dos usuários.

Gráfico 12 – Avaliação da comunicação externa.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Comunidade Interna

A Faculdade Santa Casa acredita propõe-se “desenvolver um processo de comunicação como prática permanente de diálogo entre a instituição, seus colaboradores e estudantes, que tenha sentido para o público interno, gerando transparência e clareza na disseminação de informações relevantes”, pois acredita que um processo de comunicação interna consolidado fortalece e difunde a cultura, valores e propósitos da instituição de modo a consolidar sua imagem tanto interna, quanto externamente.

Um dos passos para materialização e fortalecimento da cultura de comunicação da instituição com sua comunidade interna é a criação e fomento de uma relação de confiança entre todos os partícipes: sua comunidade, professores, técnico-administrativos, docentes, gestores, representantes da mantenedora etc., por entender que só através de vínculos fortes de confiança a comunicação ocorrerá com fluidez.

A definição das ações e ferramentas comunicacionais considera os diferentes públicos, a fim de assegurar efetividade e alinhamento entre o que é comunicado para o público externo e interno. Diante das exigências do cenário contemporâneo e perfil do seu público, a FSC privilegia as mídias digitais para comunicar-se e promover a transparência institucional. Elas são o meio mais eficaz para fazer a informação chegar de forma instantânea a comunidade. Como ações concretas, exitosas inovadoras realizadas pela Faculdade Santa Casa citamos: páginas e portais, a exemplo do Portal do Aluno e o Portal do Professor disponibilizam as informações relevantes para cada segmento da comunidade acadêmica.

O portal do AVA – Moodle é acessado através destes, para permitir a realização de aulas híbridas, síncronas e assíncronas. Além dos citados meios eletrônicos, os murais institucionais são estrategicamente colocados nos diversos ambientes da instituição e utilizados de forma intensa. Os perfis institucionais nas redes sociais da FSC dentre eles: LinkedIn, Facebook, Youtube; Instagram, além da página eletrônica institucional, disponível no endereço (www.faculdadesantacasa.com.br), são lócus privilegiado para a

comunicação. Além dos citados, a instituição conta com outros recursos comunicacionais, a saber: rede interna de computadores; quadros físicos de aviso; grupos de aplicativo de mensagem instantânea.

Com o avanço do funcionamento dos cursos, a instituição proverá a expansão e fortalecerá a divulgação de notícias e reportagens para comunidade interna, incluindo agenda de eventos, oportunidades profissionais, galeria de vídeos e fotos ampliando o conhecimento da comunidade interna sobre a IES.

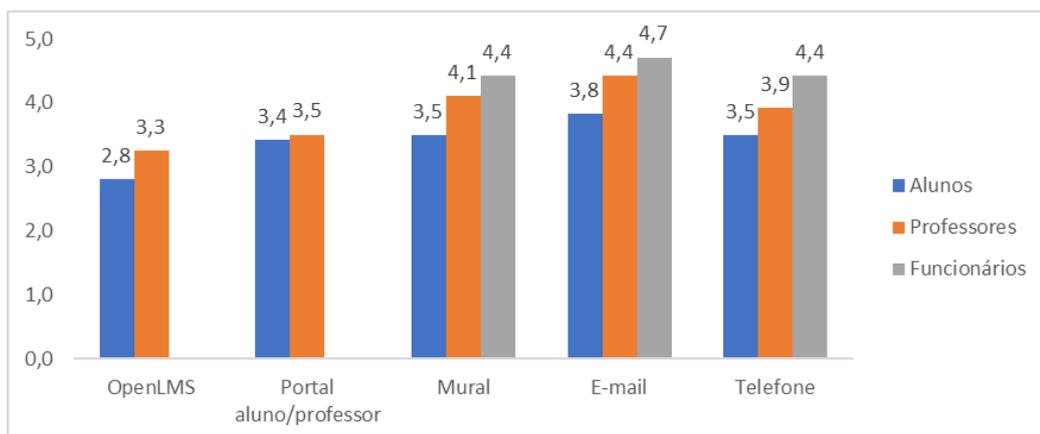
Como forma de materialização dos princípios da transparência institucional, a Faculdade Santa Casa promoverá a divulgação dos resultados das avaliações interna e externa e ouvidoria, dados importantes para a melhoria da qualidade institucional, conforme períodos estabelecidos em cronograma, nos meios de comunicação citados, acessíveis para toda a comunidade. Ainda, a FSC disponibiliza aos seus estudantes uma Ouvidoria estruturada e devidamente normatizada, constituindo-se em um órgão de promoção e defesa dos direitos da comunidade docente, discente, técnico-administrativa e externa em suas relações com a Faculdade Santa Casa nas diferentes instâncias administrativas e acadêmicas, bem como na prestação de serviços. Regida por regulamento próprio, seu acesso se encontra aberto para todos os segmentos da comunidade acadêmica, através do link: <https://www.faculdadesantacasa.edu.br/contato/ouvidoria/index.html>.

Todas as manifestações recebidas pela Ouvidoria são acompanhadas e respondidas de forma digital, garantido agilidade, segurança, eficiência e sigilo ao processo. Relatórios semestrais são gerados e apresentados à Direção Geral da Faculdade Santa Casa, a quem se subordina, resguardada sua independência funcional no âmbito de suas atribuições, subsidiando a tomada de decisão, o planejamento das atividades e gerando insumos para a melhoria da qualidade institucional. A instituição ainda prevê a criação e distribuição de manuais, guias e relatórios próprios com resultados dos seus programas e políticas.

No Gráfico 13 podemos observar a avaliação sobre a comunicação institucional interna. Na perspectiva dos alunos, todos os meios de comunicação

acadêmicos receberam uma avaliação abaixo de 4,0 representando um estado “satisfatório” com os canais, exceto o OpenLMS, com nota inferior a 3,0. A comunicação via Mural, E-mail e Telefone obteve ótima avaliação de satisfação classificados como “satisfeito” ou “muito satisfeito” por parte dos professores e funcionários.

Gráfico 13 – Avaliação da comunicação interna.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes.

A Política de Atendimento ao Discente da Faculdade Santa Casa tem como objetivo tecer uma rede de cuidado que se materializa em ações e programas relativos: às formas de acesso, acolhimento e permanência do discente; acessibilidade; monitoria; nivelamento; intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados e apoio psicopedagógico e apoio à participação e organização de eventos acadêmico-científicos, culturais e esportivos, apoio à movimentos estudantis (Centros Acadêmicos (CA), Atléticas e Ligas Acadêmicas .

As ações concretas que materializam a política de atendimento ao discente na Faculdade Santa Casa são práticas inovadoras, principalmente por colocar o discente como sujeitos autônomos e capazes de construir suas próprias estratégias de relacionar-se e lidar com o mundo. A Faculdade Santa

Casa tem na boa comunicação uma importante aliada para garantir a qualidade e a eficácia das ações destinadas ao Corpo Discente. Para tal, estabelece uma rede de cuidado, atendimento, acolhimento, orientação e suporte aos seus discentes, na forma programas, setores e ações específicas e contínuas, conforme segue:

Quadro 9 – Rede de cuidado, atendimento e acolhimento, orientação e suporte aos discentes.

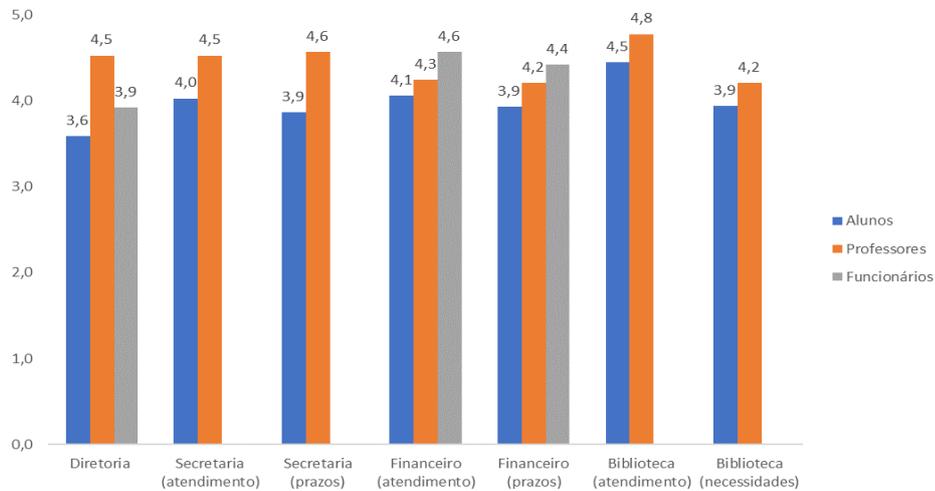
PROGRAMAS	SETORES	AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> • Programa de Monitoria; • Programa de Iniciação Científica – IC; • Programa de Nivelamento; • Programa de financiamento estudantil não reembolsável. 	<ul style="list-style-type: none"> • Núcleo de Orientação e Apoio Acadêmico (NOAAC) • Coordenações Acadêmicas dos Cursos • Assessoria da Biblioteca • Secretaria acadêmica e financeira • Ouvidoria • Diretoria 	<ul style="list-style-type: none"> • Escuta das Lideranças Estudantis (Reuniões Semestrais) • Desconto nos cursos de pós-graduação para egressos • Construção de guias e manuais para o aluno

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A Faculdade Santa Casa entende que, além da rede citada, todos os demais setores institucionais constituem-se espaços legítimos para acolher e orientar os estudantes. Para tal, provê orientação contínua a fim de capacitar os seus funcionários. Destacamos o Núcleo de Orientação e Apoio Acadêmico (NOAAC) como estrutura central para desenvolvimento das ações que compõem a rede dos cuidados dos estudantes, conforme Regimento Interno da IES.

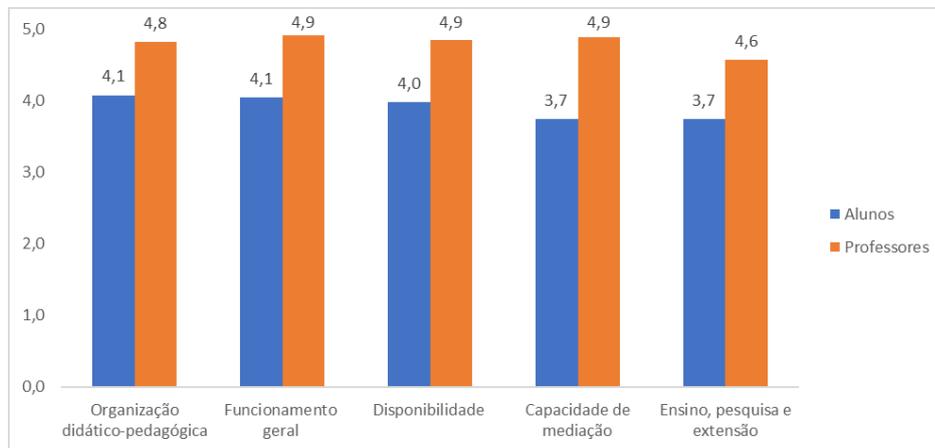
Sobre a avaliação do atendimento dos diferentes setores institucionais (Diretoria, Secretaria, Financeiro e Biblioteca) no Gráfico 14, podemos observar que, em geral, professores, alunos e funcionários estão satisfeitos ou muito satisfeitos com o atendimento prestado pela FSC. Porém, os estudantes foram o grupo mais crítico, havendo a necessidade de uma análise mais profunda que será feita no encontro da CPA com o corpo estudantil. No Gráfico 15 (avaliação da coordenação), tanto alunos quanto professores estão satisfeitos ou muito satisfeitos com a capacidade de atendimento e gerenciamento das coordenações de curso.

Gráfico 14 – Satisfação com o atendimento.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Gráfico 15 – Satisfação com a coordenação.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

6.3 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Políticas de pessoal, de carreira, desenvolvimento profissional e condições de trabalho do corpo docente.

O corpo docente da Faculdade Santa Casa destaca-se pela centralidade que ocupa para a formação e o ensino superior de qualidade. Constitui o

elemento principal para a implantação e implementação das políticas educacionais e para a articulação de valores humanísticos e sociais. Dada a importância estratégica do corpo docente para o sucesso educacional, a Faculdade Santa Casa preza por uma participação democrática e igualitária no processo de gestão acadêmica, a qual será materializada em parceria com as coordenações de curso e diretoria acadêmica. Atualmente a mantenedora conta com um total de 53 docentes. A Faculdade Santa Casa preza por uma carreira docente estruturada em 04 (quatro) categorias, disposta gradualmente de acordo com a titulação do docente, a saber: Professor Especialista; Professor Mestre; Professor Doutor; Pós-Doutor. Para fins de composição do quadro docente por curso serão atendidos percentuais por categorias disponíveis conforme Instrumento de Avaliação Institucional externa (SINAES) do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) para o magistério superior:

- Professor Especialista - percentual de até 20% por curso;
- Professor Mestre/Doutor - percentual de até 80% por curso.

Em relação à titulação do corpo docente, a instituição mantém um número bastante qualificado, tendo em vista sua juventude. Destes, 8 (27%) são especialistas, 12 (40%) são mestres e 10 (33%) são doutores (Tabela 5).

Tabela 5 – Titulação do corpo docente.

Titulação	N	%
Especialização	8	27%
Mestrado	12	40%
Doutorado	10	33%
Total	30	100%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

O regime de trabalho dos Professores é estruturado segundo o previsto na Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, nas normas coletivas pertinentes e o Plano de Carreira, os quais regerão os respectivos contratos estando previsto os seguintes regimes para o quadro docente da FSC:

- Tempo Integral: destinadas 40 (quarenta) horas semanais de trabalho à Instituição, nele reservado o tempo de pelo menos 20 horas semanais para estudo, iniciação científica, trabalho de extensão, planejamento e avaliação.
- Tempo parcial: contratado para prestar carga mínima de 12 (doze) horas semanais de trabalho, reservadas, pelo menos, 25% do tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação de alunos.
- Horista: número de horas-aula semanais será especificado ao final de cada período letivo, por meio de Comunicado de atribuição de aulas, observada a legislação que rege a matéria e as normas coletivas pertinentes.

A carga de trabalho do profissional correspondente à soma dos contratos de trabalho mantidos com a IES não poderá exceder a 44 (quarenta e quatro) horas semanais. Em 2022, a maior parte do corpo docente esteve no regime de trabalho parcial ou horista (Tabela 6).

Tabela 6 – Regime de trabalho do corpo docente.

Regime	22.1	22.2
Integral	13%	10%
Parcial	50%	42%
Horista	37%	48%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

A formação continuada dos professores está regulamentada no Plano de Carreira Docente da Faculdade Santa Casa, que incentiva a capacitação como um direito dos docentes para o exercício de sua cidadania e para o seu aperfeiçoamento profissional e pessoal. Para tanto, a Instituição oportuniza programas de capacitação a todos os docentes, de acordo com o interesse de cada curso ou segmento, conforme sua política de educação continuada.

As Políticas de capacitação docente e formação continuada têm como objetivos:

- Contribuir para a realização do trabalho pedagógico que respeite a individualidade do ser humano em todas as suas características peculiares no processo de ensino e de aprendizagem;
- Direcionar o olhar para a capacitação profissional como algo necessário e contínuo a todos os docentes da IES;
- Discutir e estabelecer quais princípios pedagógicos norteará a prática docente na IES.
- Fazer com que a qualificação continuada reflita na formação profissional dos docentes e está culmine na qualidade o ensino oferecido;
- Implantar no corpo docente, consciência da importância da participação de formação junto à IES e, ser responsável por sua própria qualificação e formação profissional;
- Incentivar a participação dos docentes em atividades de formação, capacitação, aprimoramento dentro e fora da IES;
- Normalizar os mecanismos de participação oficial dos integrantes do corpo docente da IES em cursos internos e externos, desde que atendam também ao interesse e objetivos institucionais;
- Otimizar, através da qualificação continuada, a consolidação dos princípios pedagógicos institucionais;
- Utilizar mecanismos de interação estratégica entre as políticas de qualificação continuada da prática docente e os instrumentos oficiais e institucionais de avaliação e autoavaliação, que possibilitem mediação, por relatórios que expressem resultados seguros e confiáveis.

A Faculdade tem como meta incentivar a formação pedagógica de professores, promovendo o aprimoramento e qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado, disponibilizando: Bolsas de Estudo nos cursos de Pós-Graduação, para os docentes que queiram cursar uma Especialização “Latu Sensu” em sua área de atuação e Estímulo ao Mestrado e Doutorado. A Política de Capacitação Continuada do Corpo Docente da Faculdade Santa Casa trata dos incentivos à qualificação dos docentes assegurando a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, participação e realização de atividades formativas, em cursos de

desenvolvimento pessoal, aprimoramento e de continuidade de estudos, além de auxílio para participação em eventos externos, em situações que o docente represente o Curso. O auxílio destina-se a despesas necessárias para a efetiva participação do docente no evento. (Congressos, Seminários, etc.).

A Política de Capacitação Continuada do Corpo Docente emerge como instrumento capaz de não apenas trabalharem pela excelência no ensino oferecido em nível superior, como também, de maneira mediata, contribuir com as transformações sociais capazes de melhorar a qualidade pessoal e profissional dos alunos egressos dos cursos oferecidos pela IES.

Atentar para sua formação profissional significa atentar também para sua progressão funcional, posto que, como destacado no Plano de Carreira do Corpo Docente, a progressão pode ocorrer verticalmente em virtude de elevação na titulação e horizontalmente através da atuação em projetos de ensino, iniciação científica e extensão através das publicações científicas.

Os professores na Faculdade Santa Casa são capacitados periodicamente por meio de cursos, Workshops e Oficinas, para que possam conduzir com excelência o ensino no ambiente presencial, on-line e/ou híbrido, a partir de um plano de acompanhamento e formação continuada, com reuniões estruturadas, on-line e presenciais, que têm por objetivos:

- Capacitar para o modelo de ensino híbrido;
- Apresentar experiências de aprendizagem;
- Esclarecer dúvidas;
- Orientar para as práticas nos encontros presenciais;
- Compartilhar práticas e metodologias utilizadas em sala de aula;
- Compreender a dinâmica e o engajamento dos alunos ao modelo;
- Propor, a partir da escuta, estratégias para o modelo híbrido.

Os docentes de LIBRAS também serão inseridos nas atividades institucionais de qualificação contínua e terão os mesmos incentivos e progressões funcionais, e vantagens constantes no Plano de Carreira Docente e nas Políticas de Qualificação.

Como práticas consolidadas, instituídas e publicizadas inovadora e exitosa temos a visita aos espaços institucionais acompanhada da reflexão sobre suas possíveis inserções no planejamento da disciplina, semestralmente. Também são oferecidas qualificações continuadas ao Corpo Docente da IES através das Jornadas Pedagógicas, que ocorrem com regularidade semestral, ministradas na própria IES, para conhecimento e interação da Missão e dos Objetivos da Faculdade, bem como discussão, reflexão e o estabelecimento de normas e princípios a serem seguidos e/ou adotados, no início de cada semestre letivo.

O PROFor - Programa de Formação Continuada em Docência do Ensino Superior da Faculdade Santa Casa busca promover o aperfeiçoamento da qualidade das práticas pedagógicas, além de desenvolvimento técnico-científico do corpo docente da Faculdade, por meio de cursos de curta duração, palestras, oficinas, jornadas pedagógicas, e, oportunizando aos docentes, condições de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento nas suas áreas do conhecimento.

Implantado em 2020, o Programa de Formação Continuada Docente (ProFOR), contribuiu com a articulação, organização e execução das ações formativas. A liberalidade da instituição em investir na contratação de docentes de alta qualidade e com experiência profissional e acadêmica comprovadas, amplia as possibilidades de atuação do referido programa, já que pode tem como metas aprofundamento e aperfeiçoamento de um time que já possui familiaridade com o fazer docente. O primeiro ano foi voltado às ações de implantação da instituição, tais como Plataformas Digitais e produção dos documentos norteadores institucionais, considerando que o início das atividades acadêmicas dos cursos de graduação da faculdade se deu apenas em 2021.

Considerando o cenário de implantação dos cursos, a expansão semestral tanto corpo docente quanto da Carga Horária semanal ofertada, já são parte do planejamento institucional. Desse modo, o grande desafio do ProFOR é o de buscar meios para garantir o acesso dos professores (veteranos e ingressantes) à proposta pedagógica e metodológica da Faculdade Santa Casa. Em busca de vencer este desafio, as coordenações dos cursos de graduação são estimuladas a incluir nos momentos de acolhimento e orientação para os docentes recém-chegados, a apresentação destes importantes conteúdos. Também como parte

das estratégias dos referidos programas, foi criada uma Sala Virtual do ProFOR no Portal de Ensino Online, que abriga gravações de capacitações já ocorridas e material de apoio para apoiar os docentes nas suas atividades cotidianas de ensino, como conteúdo relacionado às boas práticas metodológicas, e tutorias para manejo das plataformas digitais adotadas pela faculdade.

A Faculdade Santa Casa faz parte da Santa Casa da Bahia, uma instituição com mais de 450 anos, e que desde a sua origem tem o ensino/formação de profissionais no seu DNA. Desse modo, outro ponto de destaque nas ações no ProFOR é o de apresentar ao nosso corpo docente as diversas possibilidades de integração ensino-serviço disponíveis dentro da ampla estrutura da Santa Casa da Bahia, que vão desde unidades assistenciais em saúde (hospitalares e ambulatoriais), cemitério, creches, cursos profissionalizantes, unidades administrativas corporativas. Nesse intento, como parte da programação da IV Jornada Pedagógica da FSC, foram convidadas lideranças chave de unidades da Santa Casa, com vistas a apresentar e convidar os professores para interagir com esses serviços. As ações formativas promovidas pelo ProFOR em 2023 seguem descritas no quadro abaixo:

Quadro 22 – Ações do Programa de Formação Docente (PROFOR).

Data	Ação de Capacitação	Docentes Participantes	Imagens
07, 08 e 09 de fevereiro de 2023	V Jornada Pedagógica da FSC	39 participantes: Alexandra Santos Conceição; Almerinda Rosalia Luedy Reis; Ana Dulce Santana Dos Santos; Anderson Delano Santos Araujo; Bruno Teixeira Goes; Camille Rosa De Jesus Souza; Cíntia Oliveira Gonzaga; Claudineia Almeida De Souza; Cristiana Kaipper Dias; Daise Pimentel Souza; Dannieli Do Espírito Santo Silva; Diego Ribeiro Rabelo; Ericka Souza Browne; Flavia Pimentel Coelho; Gabriel Venas Santos; Giovani Assunção De Azevedo Alves; Gisele Barreto Lopes Menezes; Isis Nunes Veiga; Isis Resende Ramos; João Victor Alves Almeida; Juanita Da Rocha MuçãO; Juliana Viana Freitas; Luiz Lopes Guimarães Neto; Manuela Brito Dos Santos; Marcus De Lemos Fonseca; Maria Alice Ramos Ferreira Leal; Marlize Brandão Ribeiro Cardoso; Miriam Celeste Teles Cohim Silva; Naylana Rute Da Paixão Santos; Patrícia Souza Bahia Borges; Rafael Ramos Azevedo; Rita De Cássia Calfa Vieira Gramacho; Sandra Dutra Cabral Portella; Sheila Suarez Fontes; Sílvia Carla Teles Barbosa; Sílvia Cristina Passos; Tarcísio Matos de Andrade; Viviane Palmeira Da Silva; Zelma Freitas Soares	

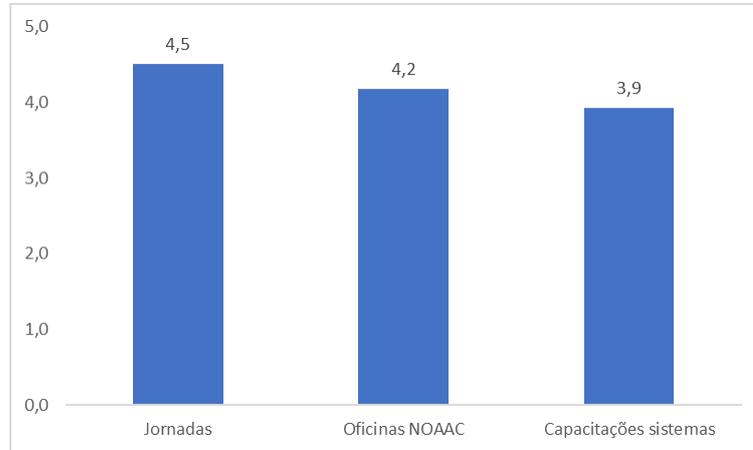
Data	Ação de Capacitação	Docentes Participantes	Imagens
20 e 27 de abril de 2023	Momento Formativo ProFOR: Questionário e suas Múltiplas Possibilidades Facilitador: José Roberto dos Santos Andrade	08 participantes: Juliana Viana Freitas; Sheila Suarez; Patrícia Alcântara Doval de Carvalho Viana; Ana Dulce Santana; Sílvia Cristina Passos; Giovani Assunção; Almerinda Luedy; Isis Resende Ramos	
14 de junho de 2023	Momento Formativo ProFOR: Checklist para o uso eficiente dos canais de comunicação com os nossos alunos	13 participantes: Sheila Suarez Fontes; Ana Dulce Santana; Isis Resende Ramos; Juliana Viana Freitas; Patrícia Souza Bahia Borges; Anderson Delano Santos Araújo; Manuela Brito dos Santos; Patrícia Alcântara Doval de Carvalho Viana; Gisele Barreto Lopes Menezes; Rafael Ramos Azevedo; Almerinda Luedy; Juanita Rocha; Juliana Viana Freitas	

Data	Ação de Capacitação	Docentes Participantes	Imagens
07 e 08 de agosto de 2023	VI Jornada Pedagógica da FSC	28 participantes: Almerinda Luedy; Ana Dulce Santana; Ana Maria dos Santos; Bruno Teixeira Goes; Dannieli do Espírito Santo Silva; Diego Ribeiro Rabelo; Ericka Souza Browne; Flavia Pimentel Miranda; Flaviane Ribeiro de Souza; Giovani Assunção; Isis Nunes Veiga; Isis Resende Ramos; Ithana Queila Borges Pizzani Ferreira; Juliana Viana Freitas; Lara Gabriela de Araújo Cerqueira; Luiz Lopes; Marlice Brandão Ribeiro Cardoso; Milena Nogueira Azevedo; Miriam Celeste Teles Cohim Silva; Patrícia Alcântara Doval de Carvalho Viana; Patrícia Souza Bahia Borges; Ricardo José Aguiar Freitas França; Rosimeyre Araújo Cavalcante; Sandra Portella; Sheila de C Oliveira Tavares da Silva; Sheila Suarez; Silvana Monteiro Almeida; Sílvia Carla Teles Barbosa.	  

Fonte: Programa de Formação Continuada em Docência (PROFor).

Considerando a avaliação docente sobre o desenvolvimento profissional e condições de trabalho na FSC, no Gráfico 16, é possível identificar que todos os docentes avaliaram as Jornadas Pedagógicas “satisfatória” ou “muito satisfatória”. Sobre as capacitações institucionais para o uso dos meios de acesso aos sistemas de rede, registros e arquivos na obtenção de informações acadêmicas, os docentes estão satisfeitos ou muito satisfeitos. As Capacitações nos sistemas obtiveram o menor nível de satisfação entre os docentes (3,9) comparado com as Jornadas Pedagógicas (4,5) e oficinas do Núcleo de Orientação e Apoio Acadêmico (NOAAC) com 4,2.

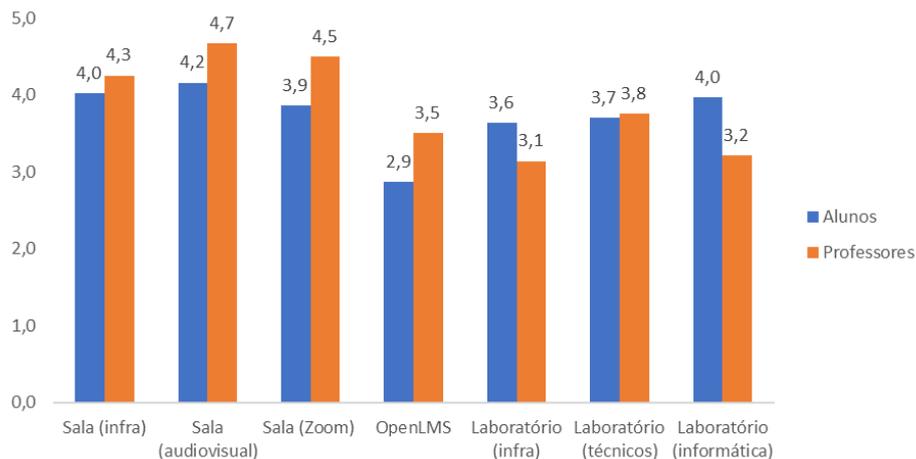
Gráfico 16 – Avaliação dos programas de formação continuada.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Ao avaliar a qualidade dos recursos para o ensino (Gráfico 17), todos os docentes e alunos avaliaram positivamente as salas físicas e virtuais, assim como. Em contrapartida, para o portal OpenLMS, infraestrutura dos laboratórios e apoio dos técnicos, o nível de satisfação foi menor.

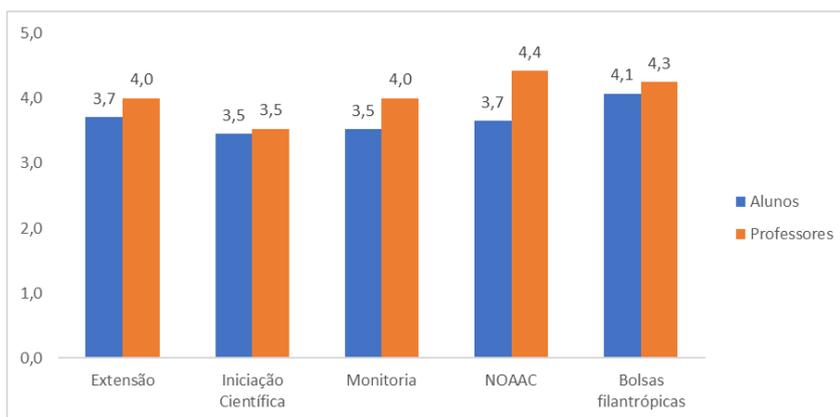
Gráfico 17 – Avaliação da qualidade dos meios de acesso aos sistemas acadêmicos.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Em relação aos programas de apoio aos discentes (Extensão, Iniciação científica, Monitoria, NOAAC e Programa de Bolsas de Estudo Filantrópica) os docentes estão “muito satisfeitos” com todos os programas, exceto, iniciação científica (3,5). Para os estudantes, apenas o programa de Bolsas filantrópicas obteve nota superior a 4,0 (Gráfico 18).

Gráfico 18 – Avaliação dos programas de apoio aos discentes.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Políticas de pessoal, de carreira, desenvolvimento profissional e condições de trabalho do técnico-administrativo.

O Corpo Técnico-Administrativo é constituído pelos funcionários da FSC, exceto os Professores que compõem o Corpo Docente. Competem ao Corpo Técnico-Administrativo os serviços necessários ao perfeito funcionamento da Instituição. A qualificação, a afinidade com área educacional e a preocupação com a prestação de serviço de qualidade são imprescindíveis ao profissional que pretende fazer do Corpo Técnico-Administrativo da FSC. A estrutura é organizada e subordinada às áreas Administrativa e Financeira, Acadêmica ou diretamente à Direção Geral e apresenta os seguintes níveis:

Quadro 10 – Composição do corpo técnico-administrativo.

CARGO	QUANTIDADE
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	1
ASSISTENTE SOCIAL I	1
AUX. ADMINISTRATIVO DE OPERACOES	3
AUXILIAR ADMINISTRATIVO I	6
AUXILIAR DE ATENDIMENTO	1
AUXILIAR DE SEGURANCA	8
BIBLIOTECARIA	1
COORDENADOR (A) DE ENFERMAGEM	1
COORDENADOR (A) DE PSICOLOGIA	1
COORDENADOR (A) FISIOTERAPIA	1
COORDENADOR(A) DE SERVICOS ACADEMICOS	1
COORDENADOR(A) PEDAGOGICO	1
ESTAGIARIO	2
GERENTE ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO	1
GERENTE DE OPERACOES	1
SUPERVISOR (A) DE ESTAGIO DA GRADUACAO	1
COOR PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO	1
ASSISTENTE FINANCEIRO	1
TOTAL	60

Fonte: Gestão Acadêmica.

O Corpo Técnico-Administrativo da Faculdade Santa Casa é regido pelo Plano de Cargos e Salários aprovado pelo Conselho Superior. Estando alinhado com as legislações competentes. O Plano de Cargos e Salários da Faculdade Santa Casa tem como objetivos:

- Estabelecer critérios de seleção, promoção e progressão de carreiras;
- Fixar critérios de gestão dos cargos e salários com impessoalidade, profissionalismo e racionalidade.

- Reter talentos, desenvolver e capacitar pessoas;
- Estimular o autodesenvolvimento profissional de todos os colaboradores em todas as áreas e departamentos;
- Administrar gastos com Pessoal de forma alinhada com o departamento Financeiro da Instituição;
- Melhorar o relacionamento dos colaboradores com a FSC.

A Faculdade Santa Casa promove a qualificação e a capacitação do seu corpo técnico-administrativo através de programa específico e com regulamento próprio, disponível para consulta. O colaborador admitido passa por uma integração promovida pelo Departamento de Recursos Humanos onde é apresentada a história da Instituição, sua missão e valores, entregue o Manual do Colaborador e explicadas as regras internas nele contidas.

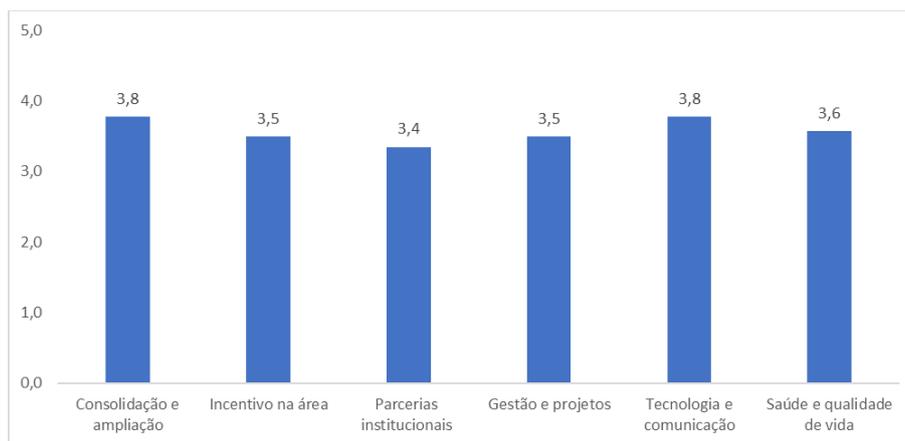
As práticas de qualificação e capacitação mais comuns são:

- Integração dos seus colaboradores através de apresentações e ações de integração, apresentação da história da Instituição e de sua missão e valores, além de diretrizes, direitos e obrigações, e questões relacionadas a segurança do trabalho e qualidade de vida;
- Treinamento para que todos tenham condições de desenvolver suas atividades com qualidade e eficiência;
- Promoção de palestras motivacional e de parcerias que permitam a participação do colaborador em cursos e atividades que aprimorem o seu conhecimento.
- Participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional;
- Incentivo para qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação

As atividades de capacitação e formação continuada do corpo técnico envolverá apoio para participação em eventos de natureza técnico-científica, capacitação em cursos de pós-graduação, aperfeiçoamento e outras atividades de atualização profissional.

Considerando a avaliação do corpo técnico-administrativo sobre o desenvolvimento profissional e condições de trabalho na FSC, no Gráfico 19, podemos observar a avaliação referente à formação continuada dos servidores, onde, para todos os itens o nível de satisfação foi razoável (acima de 3,4).

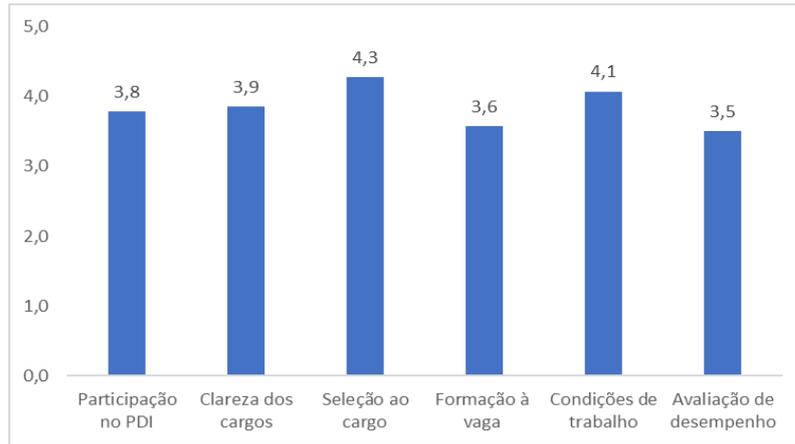
Gráfico 19 – Avaliação dos funcionários sobre formação continuada.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

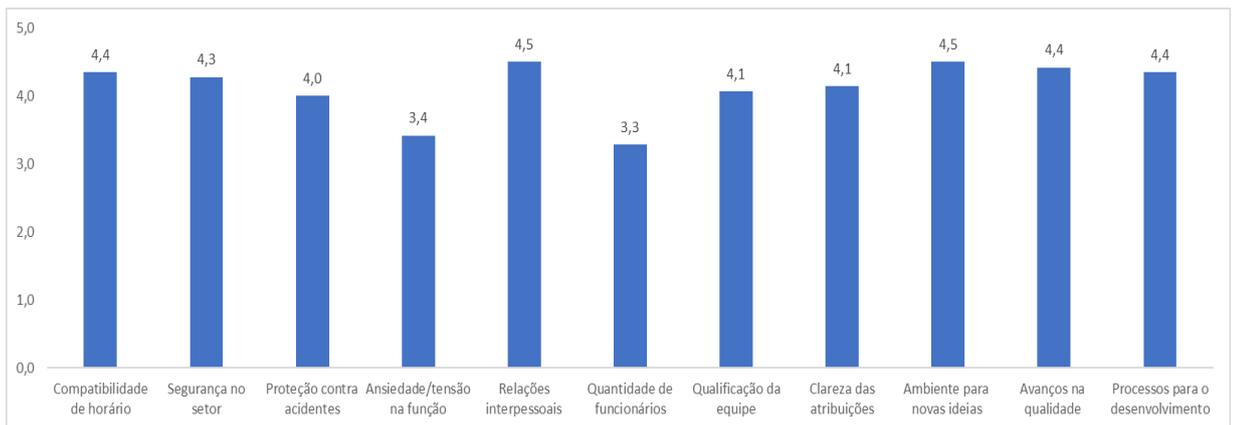
Quanto às políticas Institucionais e perfil dos colaboradores, apenas os tópicos “Condições de trabalho” e “Seleção de acordo ao cargo” obtiveram avaliação satisfeito(a) ou muito satisfeito(a). Os demais itens receberam nota inferior a 4 com destaque negativo para os itens “Formação adequada à vaga” e Avaliação de desempenho com notas 3,6 e 3,5 respectivamente (Gráfico 20). Ao detalhar as características e condições oferecidas aos colaboradores pela FSC, destacam-se como principais pontos de melhoria a quantidade de funcionários para a função (3,3) e ansiedade e tensão na função (3,4) (Gráfico 21). Ao realizar a autoavaliação (Gráfico 22), os funcionários se avaliaram positivamente (satisfeito ou muito satisfeito), com destaque para os itens Flexibilidade para imprevistos (4,6), Apoio à liderança (4,8), Solução de Problemas (4,7) e Atendimento interno (4,7).

Gráfico 20 – Políticas Institucionais e Perfil dos colaboradores.



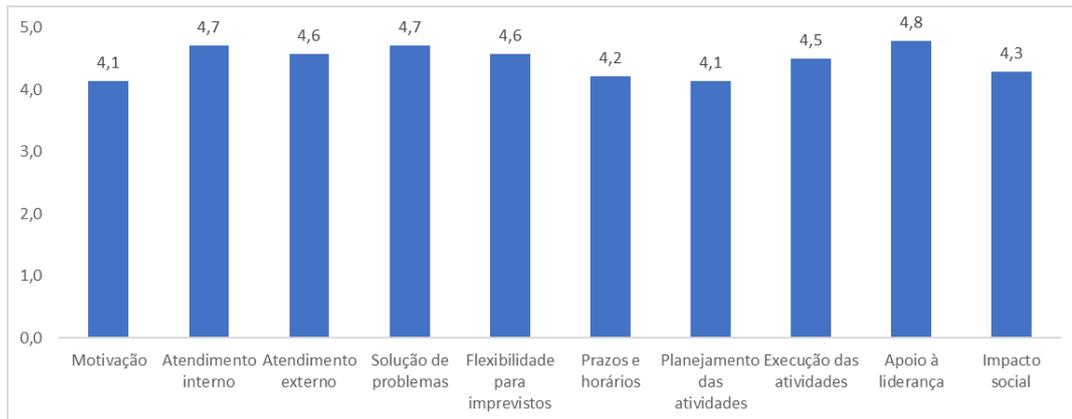
Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Gráfico 21 – Condições de trabalho.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Gráfico 22 – Autoavaliação dos colaboradores.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Processos de Gestão Institucional

Este eixo temático apresenta elementos referentes à organização administrativa da FSC, como: estrutura organizacional; instâncias de decisão; propostas para uma nova estrutura e para instâncias de decisão; autonomia da FSC em relação à mantenedora; descrição do quadro atual; metas e perspectivas; e política de comunicação.

A gestão da Faculdade Santa Casa é regida pelas diretrizes estabelecidas nos documentos oficiais da mesma, a saber: o Regimento Geral, o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e os PPC (Projeto Pedagógico dos Cursos). A comunidade acadêmica tem livre acesso aos referidos documentos, e eles devem servir como base para a elaboração de todas as outras políticas da Faculdade Santa Casa, tais como: regulamentos, normas acadêmicas, manuais, entre outras.

O planejamento institucional adotado tem como objetivo viabilizar uma estrutura organizacional que permita a consecução de sua missão, objetivos e metas propostos neste PDI. Pautado numa política estruturada em um contexto complexo e dinâmico, que busca interagir com as necessidades, tensões, relações de forças e negociações peculiares ao âmbito educacional.

A política de gestão acadêmica da Faculdade Santa Casa é regida pelos seguintes princípios fundamentais:

- Flexibilidade de métodos e critérios, com vistas às diferenças individuais dos alunos e dos docentes, às peculiaridades locais e regionais, e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para novos cursos de pós-graduação e de extensão;
- Cuidado de si e do outro como norteador das relações humanas;
- Elaboração de projetos pedagógicos dos cursos comprometidos com meios de ensino-aprendizagem ancorados no 'aprender a fazer fazendo';
- Corpo docente alinhado com a missão institucional, e apoiado e preparado para contribuir efetivamente com a formação de profissionais engajados com os valores institucionais.

A política de gestão acadêmica da Faculdade Santa Casa foi elaborada considerando os seguintes eixos centrais:

- Missão institucional como referencial para a elaboração de todas as ações institucionais;
- Planejamento acadêmico que aponta claramente os direcionamentos institucionais, e que ao mesmo tempo interage com mudanças e de estimula a inovação.

O modelo de gestão acadêmica implantado na Faculdade Santa Casa visa propiciar agilidade e flexibilidade para responder às demandas da Instituição e às exigências modernas de gestão educacional. Tal modelo permite ainda ampliar a transparência, a rapidez das respostas e a comunicação entre os demais segmentos que compõem a dinâmica institucional.

A estrutura organizacional possui níveis por responsáveis pela formulação, deliberação e execução das atividades institucionais, que interagem de modo a facilitar a implantação das medidas propostas e do crescimento institucional. Os órgãos de deliberação e de execução foram organizados em poucos níveis hierárquicos, o que torna mais fácil a comunicação, e requer menor burocracia, facilita a gestão de processos. O que permite tomadas de decisão mais ágeis e confere maior autonomia. A gestão acadêmica da Faculdade Santa Casa assume o compromisso de, em articulação com a sua mantenedora, manter um programa de desenvolvimento profissional para os seus corpos docente,

discente e técnico administrativo, contribuindo, dessa forma, para o crescimento profissional de cada um e o fortalecimento institucional.

A Faculdade adota um processo de gestão democrática de suas estruturas e unidades mantidas, garantindo a participação de representantes de diferentes segmentos no processo das decisões que lhe são afetas, oportunizando iniciativas, decisões e ações coletivas e organizadas. Para isso procura ouvir as pessoas envolvidas em cada situação específica para que as ações a serem desencadeadas possam corresponder às necessidades e condições dos envolvidos e das comunidades nas quais estão inseridas, de forma a concretizar sua missão e objetivos da forma mais adequada e objetiva possível.

São órgãos da faculdade:

- Conselho Superior;
- Diretoria Geral;
- Diretoria Acadêmica;
- Colegiado de Curso;
- Coordenadoria de Curso.

A Faculdade de Faculdade Santa Casa é regida pelo seu Regimento Interno, pela Legislação do Ensino Superior e pelo Estatuto da Mantenedora. A IES está estruturada com órgãos de caráter deliberativo e executivo, como previsto em seu Regimento Geral, abaixo descritos. A estrutura organizacional foi elaborada de forma a articular a gestão acadêmica à administrativa para que através do Diretor, elo superior comum de ambas as gestões, faça a integração entre a atividade educativa e o apoio administrativo de suporte a esta atividade. A particularidade da gestão da Faculdade Santa Casa decorre dos fins que se procura alcançar com a Concepção Político Pedagógico assumida, e com a natureza do processo em que se procedeu e se desenvolve essa busca, tendo-se sempre em vista, tanto as condições objetivas e subjetivas para as mudanças que se fizerem necessárias, quanto as bases para consolidar posturas essencialmente universitárias no ensino, na iniciação científica, na extensão e na administração.

De acordo com o seu Regimento Geral, a estrutura organizacional da Faculdade Santa Casa é formada por órgãos deliberativos, normativos, consultivos e executivos, assim composta: Administração Superior, Administração Básica, Órgãos de Assessoria e Órgãos de Apoio.

São órgãos da Administração Superior:

I. Órgão Deliberativo:

a) Conselho Superior (CONSUP).

II. Órgãos Executivos:

a) Diretoria Geral; e

b) Diretoria Acadêmica.

III. Órgãos Especiais e de Assessoria:

a) Comissão Própria de Avaliação (CPA);

b) Ouvidoria;

c) Procuradoria Institucional/Assessoria de Legislação e Normas Educacionais; e

d) Assessoria Jurídica.

São órgãos da Administração Básica:

I. Órgão Deliberativo:

a) Colegiado de Curso.

II. Órgão Consultivo:

a) Núcleo Docente Estruturante – NDE.

III. Órgãos Executivos:

a) Coordenação de Curso de Graduação;

b) Coordenação de Pós-Graduação;

c) Núcleo de Extensão e Iniciação Científica; e

São Órgãos de Apoio:

I. Órgãos Administrativos:

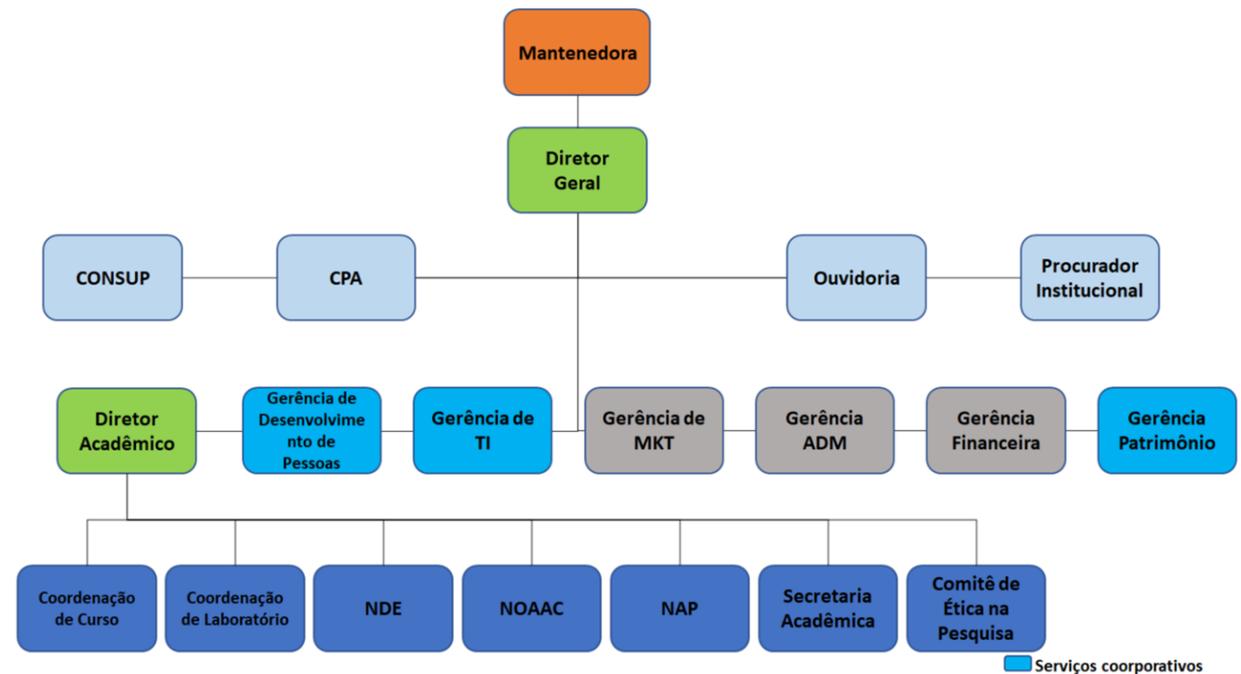
- a) Gerência de Desenvolvimento de Pessoas;
- b) Gerência de Tecnologia;
- c) Gerência de Marketing e Comunicação;
- d) Gerência Financeira e Controladoria;
- e) Gerência de Patrimônio e Infraestrutura.

II. Órgãos Acadêmicos:

- a) Núcleo de Orientação e Apoio Acadêmico (NOAAC);
- b) Secretaria Geral de Cursos;
- c) Biblioteca;
- d) Laboratórios;
- e) Comitê de Ética na Pesquisa.

Outros poderão ser criados, por proposição do CONSUP e autorização da Entidade Mantenedora, nos termos do Regimento Geral da Faculdade Santa Casa. Na figura 23, podemos observar o Organograma institucional.

Figura 23 – Organograma institucional.



Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Órgãos Colegiados: Competências e Composição

O Colegiado de Curso é o órgão consultivo da Administração Básica da Faculdade Santa Casa, encarregado da coordenação didática, da elaboração e acompanhamento da política de ensino, iniciação científica e extensão do referido curso. Cada curso será administrado por um Colegiado, formando unidades interdependentes entre si, ligadas à Diretoria da FSC.

Constitui o Colegiado de Curso:

- I. O Coordenador de Curso, seu Presidente;
- II. 3 (três) professores do curso;
- III. 1 (hum) representante discente.

O representante do corpo discente será escolhido entre os alunos regularmente matriculados no curso, para nomeação pelo Diretor Acadêmico, com mandato de dois anos, vedada a recondução. O Colegiado de curso é presidido pelo Coordenador de Curso, designado pelo Diretor Geral dentre os

professores do curso. É constituído por mais quatro integrantes, a saber: três docentes do curso e um representante discente, indicados por seus pares, para mandato de um ano, com direito a uma recondução. Em suas faltas ou impedimentos, o Coordenador será substituído por um professor do NDE, designado pelo Diretor Acadêmico.

Compete ao Colegiado de Curso:

I. Analisar os casos de infração disciplinar e, quando necessário, encaminhar à Direção Acadêmica;

II. Emitir parecer sobre os projetos de ensino, iniciação científica e extensão que lhe forem apresentados;

III. Zelar pelo cumprimento de suas decisões.

O Colegiado de curso reúne-se, ordinariamente, em datas fixadas no calendário acadêmico, e, extraordinariamente, por convocação do Coordenador do Curso, por solicitação do diretor ou por convocação de dois terços de seus membros, devendo constar da convocação a pauta dos assuntos e serem tratados. O Colegiado de Curso reunir-se-á e deliberará com a presença da maioria simples de seus membros.

Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante – NDE constitui segmento da estrutura de gestão acadêmica de cada Curso de Graduação, com atribuições consultivas, propositivas e avaliativas sobre matéria de natureza acadêmica, responsável pela criação, implementação e consolidação dos Projetos Pedagógicos de cada curso, nos termos da legislação em vigor. Cada NDE é constituído por, no mínimo 05 (cinco) docentes, incluindo o coordenador do curso. Os representantes docentes do NDE serão indicados pelo coordenador do curso, e nomeados pelo Diretor Acadêmico da FSC, mediante Portaria de designação.

Os critérios utilizados para indicação e escolha dos membros do NDE são:

- Titulação acadêmica;
- Experiência profissional;

- Regime de trabalho.

Cada curso é integrado por um Núcleo Docente Estruturante, constituído por docentes do curso e presidido pelo coordenador do curso, em consonância com a legislação vigente. São atribuições do Núcleo Docente Estruturante – NDE:

- Acompanhar, analisar e deliberar sobre o PPC;
- Analisar a integração interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo do curso;
- Decidir as formas de incentivo ao desenvolvimento da iniciação científica de acordo com as políticas da Faculdade;
- Avaliar e decidir as dispensas de concomitância;
- Apreciar e aprovar semestralmente os Planos de Ensino elaborados pelos docentes do curso;
- Manter em arquivo todas as informações de interesse do Curso, inclusive atas de reuniões, a fim de zelar pelo cumprimento das exigências legais;
- Discutir e analisar o desempenho do Curso e questões acadêmico-administrativas relacionadas às atividades do Coordenador de Curso;
- Estimular e apoiar o desenvolvimento do pessoal docente;
- Analisar, sempre que houver necessidade, outras questões acadêmicas de natureza não pedagógica apresentadas por docentes e discentes.

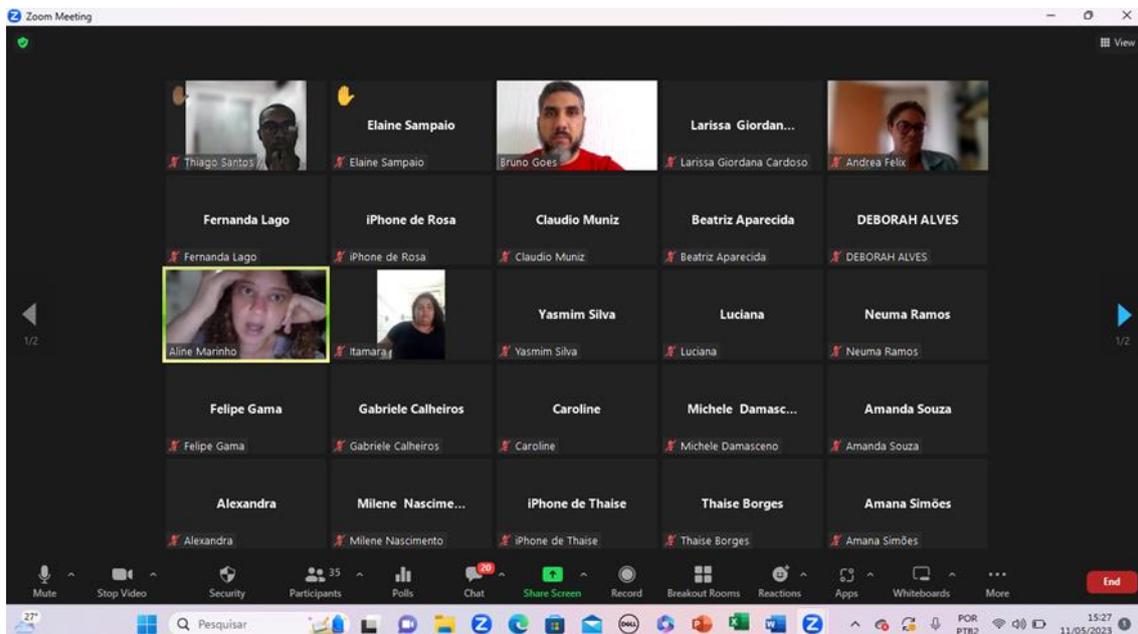
Compete ao Coordenador do NDE:

- I. Convocar e coordenar as reuniões, com direito a voto, inclusive de qualidade;
- II. Representar o NDE junto aos órgãos da instituição;
- III. Designar relator ou comissão para estudo de matéria a ser decidida pelo núcleo e um representante do corpo docente para lavrar as atas;
- IV. Acompanhar o plano de trabalho e outras atividades do NDE.

O NDE de curso reúne-se, no mínimo, quatro vezes por semestre, em datas fixadas e, extraordinariamente, por convocação do Coordenador do Curso, ou por convocação de 2/3 (dois terços) de seus membros, devendo constar da convocação a pauta dos assuntos e serem tratados. O afastamento do docente do Núcleo Docente Estruturante se dará:

- Por solicitação do próprio docente;
- Pela perda definitiva do vínculo empregatício com a Faculdade Santa Casa ou interrupção temporária, de fato ou de direito, do exercício de suas atividades acadêmicas na instituição;
- Por deixar de cumprir as tarefas inerentes às atribuições do NDE que lhe forem cometidas.
- As decisões do NDE serão tomadas por maioria simples de votos, com base no número de presentes. Todas as decisões do NDE serão formalizadas em Ata.

Figura 24 – Reunião da CPA com estudantes.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Figura 25 – Reunião da CPA com docentes.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Figura 26 – Reunião da CPA com corpo técnico-administrativo.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Sustentabilidade Financeira

Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional

Este eixo temático apresenta o demonstrativo de capacidade e sustentabilidade financeira, demonstrando como a FSC é capaz de gerenciar seu orçamento, a fim de cumprir com os objetivos e metas planejados dentro do horizonte de tempo deste novo PDI (2022-2026). A Faculdade Santa Casa consciente quanto a importância de gerir de forma eficiente seus recursos financeiros e patrimoniais estabelece ações de controles, a fim de monitorar a

aderência a este plano estabelecido com as ações pedagógicas concretizadas ao longo do ano. Assim reconhece a necessidade de acompanhar os pagamentos no dia a dia, controlando o chamado fluxo de caixa. É este fluxo de caixa que vai dizer quando entra e quando sai dinheiro da instituição. Para controle, garantir este fluxo atualizado e organizado viabilizando parâmetro do seu consumo mês a mês a Faculdade Santa Casa conseguirá monitorar, prever ou rever as suas estratégias de investimentos e gastos. A Faculdade utiliza aplicativos e softwares de gestão financeira, para execução destes controles, de forma a facilitar as rotinas de gestão (viabilizam controle de gastos, registros de notas e entradas e saídas de valores).

A sustentabilidade econômico-financeira da Faculdade Santa Casa, sinônimo da lucratividade do negócio, só é possível por garantir a gestão ajustada de seus recursos bem como por seus controles e processos estabelecidos. É importante frisar que nada adianta planilhas em dias e contas corretas se os indicadores obtidos não estiveram baseados em dados consistentes e reais da instituição.

Estimular a cultura do não-desperdício na instituição é um direcionador da gestão financeira. E tão importante quanto identificar e estancar o escoamento de recursos é garantir que a instituição receba tudo o que é justo e devido por contrato. Para isso, a Faculdade Santa Casa investe no combate a inadimplência. Sabe-se que, especificamente neste setor, a instituição particular pode arcar com um tremendo prejuízo. Por isso, adotar algumas medidas que ajudam o gestor a lidar com a inadimplência e evitar um sistema em crise se torna fundamental para a sustentabilidade financeira da instituição.

Além de garantir os investimentos necessários para destacar a instituição diante da concorrência, a economia realizada com o corte de despesas supérfluas provê ainda os recursos para a construção de uma reserva financeira. O que permite a instituição navegar nos momentos mais difíceis de maneira austera garantindo um negócio sustentável. Este é um aspecto importante da gestão financeira, pois vivemos em um país em que a instabilidade econômica é quase uma regra, e que mesmo um período de significativa prosperidade pode ser seguido de outro de dificuldade financeira. Da mesma forma que existem períodos de expansão, decisões políticas mergulham os negócios em períodos

críticos, em que é necessário apertar os cintos e retirar recursos da reserva para cumprir os compromissos estabelecidos.

A gestão da Faculdade Santa Casa envolve desde aspectos pedagógicos variados até a uma administração eficaz de recursos físicos. Neste sentido, lidar com questões financeiras nesta Faculdade faz parte destas ações. Planejamento, economia, prestações de contas e ter uma visão macro do que ocorre dentro desta instituição são competência necessárias para otimizar as contas e tornar um ambiente mais organizado e sustentável. A gestão financeira é administração do patrimônio financeiro da instituição. É importante ressaltar que mesmo sendo instituição de ensino o gerenciamento das finanças ocorre tal qual de uma empresa. Desta forma a estratégia econômico-financeira desta instituição vai além das questões pedagógicas, uma vez que estas estratégias são fundamentais para o crescimento sustentável da Faculdade. No entanto é fundamento que a gestão econômico-financeira esteja alinhada com o projeto pedagógico da Instituição.

A Faculdade Santa Casa tem por estratégia de gestão econômico-financeira dialogar com todas as partes envolvidas na construção de sua sustentação empresarial no dia a dia. Reconhecendo que os aspectos econômico-financeiros impactam no funcionamento otimizado da instituição, as estratégias de gestão da Faculdade Santa Casa vão além das engrenagens dos corpos discente e docentes com objetivo maior de garantir a estes as melhores estruturas de condições de desenvolvimento de seus trabalhos, utilizando mecanismos para garantir a eficiência da instituição mantendo o nível de atividades desejada.

A receita decorrente do recebimento de mensalidades é projetada considerando o reajuste nas mensalidades, o número de alunos ingressantes em cada semestre, a evasão de alunos, conclusão de curso e taxa de inadimplência. No Quadro 11 está exposta a previsão orçamentária e cronograma de execução financeira de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Quadro 11 – Previsão orçamentária e cronograma de execução.

RECEITAS	2022	2023	2024	2025	2026
Anuidades / Mensalidade	2.880.000,00	6.105.600,00	9.612.000,00	15.691.200,00	21.168.000,00
Bolsas (-)	576.000,00	1.221.120,00	1.922.400,00	3.138.240,00	4.233.600,00
Inadimplências / Desistências (-)	259.200,00	549.504,00	865.080,00	1.412.208,00	1.905.120,00
Receitas Operacionais	2.044.800,00	4.334.976,00	6.824.520,00	11.140.752,00	15.029.280,00
DESPESAS					
1. PESSOAL	1.300.603,80	2.542.106,48	3.838.819,53	6.065.181,48	8.078.464,43
Docente	1.036.800,00	2.198.016,00	3.460.320,00	5.648.832,00	7.620.480,00
Tec. Administrativo	263.803,80	344.090,48	378.499,53	416.349,48	457.984,43
2. MANUTENÇÃO	404.389,00	775.169,65	1.011.765,61	1.352.808,00	1.971.280,59
Consumo	101.463,00	215.056,55	338.641,20	552.371,15	998.800,05
Despesas Administrativas	202.926,00	430.113,10	473.124,41	520.436,85	572.480,54
Aluguel	100.000,00	130.000,00	200.000,00	280.000,00	400.000,00
3. INVESTIMENTOS	590.559,40	979.203,58	1.220.923,60	1.972.587,68	2.402.360,11
Mobiliário	60.877,80	129.033,93	203.184,72	331.422,69	599.280,03
Manutenção	202.926,00	430.113,10	677.282,40	883.793,84	998.800,05
Acervo Bibliográfico	205.000,00	205.000,00	205.000,00	205.000,00	205.000,00
Equipamentos	121.755,60	215.056,55	135.456,48	552.371,15	599.280,03
4. OUTROS	101.463,00	215.056,55	338.641,20	552.371,15	998.800,05
Eventos	20.292,60	43.011,31	67.728,24	110.474,23	199.760,01
Capacitação / Treinamentos	20.292,60	43.011,31	67.728,24	110.474,23	199.760,01
Iniciação científica e Extensão	60.877,80	129.033,93	203.184,72	331.422,69	599.280,03
Total das Despesas	3.493.426,60	6.480.966,04	8.981.480,35	13.820.715,14	18.823.345,92

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Enquanto parte de uma comunidade, a Faculdade Santa Casa tem como meta de responsabilidade social contribuir qualitativamente no desenvolvimento da região e do país, buscando, estrategicamente, espaços de protagonismo institucional nas esferas locais, regionais e nacionais. O que exige formalização de acordos com instituições públicas, privadas e organizações diversas para permitir o desenvolvimento de ações nas áreas de ensino, iniciação científica, extensão e gestão além de propiciar mobilidade e benefícios aos discentes, formalizados ao longo da vigência do PDI 2022 – 2026. No Quadro 12 estão os convênios firmados ou em andamento.

Quadro 12 – Convênios entre a FSC / SCMBa e Outras Instituições.

INSTITUIÇÃO CONVENIADA	DATA ASSINATURA	OBJETO	VIGÊNCIA
Instituto de Ensino e Simulação em Saúde - INESS/Associação Baiana de Medicina	Julho de 2020	Cessão de uso do imóvel e dos equipamentos do Instituto Ensino e Simulação em Saúde (INESS), destinada ao funcionamento da Faculdade Santa Casa, para possibilitar a vivência e aprendizagem dos alunos de cursos da área de saúde oferecidos em ambientes que se assemelham às salas de reanimação, boxes de UTI e outros ambientes, transportando o aluno para uma situação muito próxima da realidade.	05 (cinco) anos
Grupo de apoio à Criança com Câncer - Bahia	Junho de 2021	Cooperação técnica com a finalidade de conceder campo de prática, estágios supervisionados obrigatórios ou não e promoção do Programa Institucional de Extensão, aos estudantes da graduação e pós-graduação, regularmente matriculados na Faculdade Santa Casa.	05 (cinco) anos
Hospital Mater Dei S.A	Janeiro de 2022	Cooperação técnica com a finalidade de conceder campo de prática, estágios supervisionados obrigatórios ou não e promoção do Programa Institucional de Extensão, aos estudantes da graduação e pós-graduação, regularmente matriculados na Faculdade Santa Casa.	24 (vinte e quatro) meses, a partir da data da assinatura.
Ápice Assistência Psiquiátrica e Centro de Estudos	Dezembro de 2021	Cooperação técnica com a finalidade de conceder campo de prática, estágios supervisionados obrigatórios ou não e promoção do Programa Institucional de Extensão, aos estudantes da graduação e pós-graduação, regularmente matriculados na Faculdade Santa Casa, bem como a proposição, preparação e realização conjuntas de cursos de atualização, aperfeiçoamento e pós-graduação latu sensu, em áreas de interesses comuns às contratantes.	Prazo indeterminado
Clínica de Internação Santo Antônio LTDA (Clínica Florence)	Março de 2022	Cooperação técnica com a finalidade de conceder campo de prática, estágios supervisionados obrigatórios ou não e promoção do Programa Institucional de Extensão, aos estudantes da graduação e pós-graduação, regularmente matriculados na Faculdade Santa Casa.	Prazo indeterminado
*Secretaria de Saúde/Prefeitura de CATU	Fevereiro de 2022	Cooperação técnica entre os convenientes, com a finalidade de conceder campo de prática e estágio nos Serviços de Saúde do Município, incluído o Hospital Municipal de Catu aos estudantes da graduação e pós-graduação, regularmente matriculados na Faculdade Santa Casa.	Prazo de 03 (três) anos, com início em 01/03/2022 e Término em 31/03/2025
*Secretaria Municipal de Saúde/Prefeitura de Salvador			

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Programas especiais também necessitam da articulação entre a Faculdade Santa Casa e a sociedade a fim de garantir as ações entre os diversos setores da sociedade que atuam de forma transversal com as demais políticas públicas e sociais, buscando potencializar e fortalecer as ações de educação, assistência social, saúde, organizações populares, movimentos sociais, entre

outros. A formalização de parcerias com as diversas instituições garante segurança nas ações planejadas, contribui para aumentar o leque de atividades, podendo ser de forma periódica ou pontual, e para incluir novos atores sociais no processo de ensino.

6.4 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

A Faculdade Santa Casa atende a cidade e a região do entorno, oferecendo ensino superior de qualidade, projetos de extensão universitária, ações e práticas sociais e comunitárias em uma infraestrutura confortável e moderna. Com localização privilegiada, o imóvel onde está instalada a Faculdade Santa Casa mescla uma arquitetura secular com modernidade em infraestrutura, e está situada na Rua Joana Angélica nº 79, Nazaré, no Complexo da Pupileira, CEP: 40500-000, Salvador/BA.

A FSC acredita na importância de uma infraestrutura capaz de suprir as demandas pedagógicas do curso e dos docentes, para as atividades de ensino, iniciação científica e extensão, contribuindo com o alcance da missão, visão, princípios e objetivos institucionais da IES e de seus cursos e capazes de suprir as demandas das comunidades interna e externa, conforme especificação. A complexidade dos cursos da área de saúde exige estruturas espaciais próprias, equilibrando a demanda pelas salas de aula. Portanto, para descrever todas as informações contidas no Campus e atender aos critérios de qualidade para instituições de ensino superior, este documento se organiza em função dos indicadores estabelecidos nos critérios de avaliação externa para credenciamento.

Seu prédio exclusivo no complexo encontra-se em perfeito estado de conservação e recebe manutenções periódicas. O espaço físico é adequado ao número de usuários projetados e comporta as atividades programadas. A estrutura física está adaptada para o atendimento aos portadores de necessidades especiais com elevador, vagas de estacionamento, piso tátil, sinalização em braile e banheiros especiais. As instalações atendem às necessidades institucionais, considerando-se a sua adequação às atividades, a

acessibilidade. Para assegurar a qualidade do seu trabalho educativo, há um Plano de Manutenção cuja implantação teve início em 2020, em anexo a esse PDI. Através dele, toda infraestrutura da IES passa por verificação periódica, manutenção preventiva e corretiva, bem como atualização (física e tecnológica) que garantem a possibilidade de aplicação de recursos inovadores e o atendimento diferenciado. O Quadro 13 apresenta o descrito da estrutura física do campus.

Quadro 13 – Descritivo da estrutura física dos campi.

ITEM	DESCRIPTIVO
Área total construída	2.100 m ²
Quantidade de salas de aula equipadas com capacidade para até 65 pessoas	03
Quantidade de salas de aula equipadas com capacidade para até 60 pessoas	01
Quantidade de salas de aula equipadas com capacidade para até 50 pessoas	03
Quantidade de laboratórios	05
Quantidade de banheiros (geral)	13
Quantidade de banheiros (PNE)	04
Auditório	01

Fonte: Gestão Acadêmica.

Instalações Administrativas

As instalações administrativas da FSC possuem excelente condição de funcionamento no que se refere à dimensão, ventilação, iluminação, segurança, conservação e comodidade necessária à atividade proposta, compatíveis com sua estrutura organizacional, dimensionadas para assegurar a guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica e dos arquivos institucionais, com acessibilidade. Os colaboradores dispõem de materiais e infraestrutura compatíveis ao desempenho de suas atribuições, contando com recursos de telefonia, internet, informática e impressão e recursos tecnológicos diferenciados, conforme detalhamento nas seções do PDI.

A instituição mantém uma dinâmica de avaliação continuada estrutura física, de recursos e patrimonial com objetivo de apontar as novas necessidades de espaço físico para o fechamento do ciclo dos cursos e das novas demandas

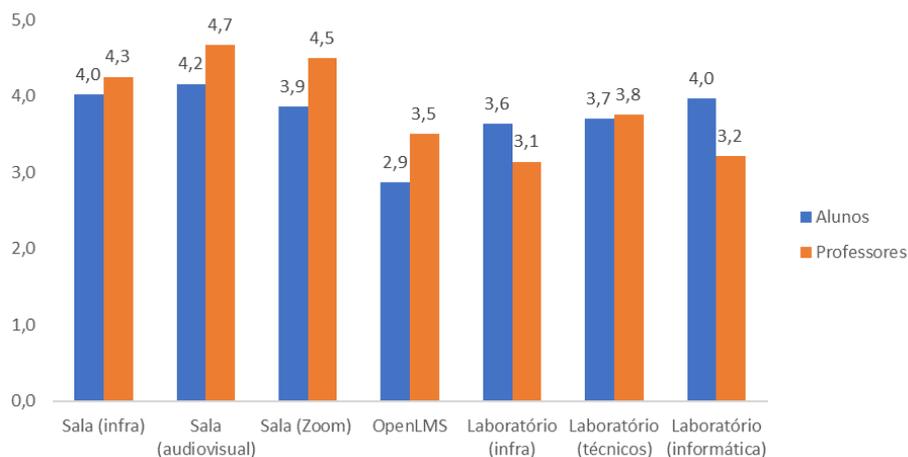
definidas no planejamento estratégico da instituição, bem como subsidiar o planejamento estratégico e a elaboração do orçamento anual nos aspectos de custos, despesas, investimentos e recursos financeiros necessários e alinhar as necessidades, conforme exigências do MEC e objetivos estratégicos da Faculdade Santa Casa.

O gerenciamento da manutenção patrimonial é realizado a partir de avaliações periódicas de sua infraestrutura, tanto das instalações física, quanto de recursos e equipamentos, com objetivo de assegurar condições adequadas e bem-estar para toda a sua comunidade acadêmica e técnico-administrativa e a consecução de um trabalho educativo de excelência, conforme estabelecido em sua missão, visão, princípios e objetivos institucionais.

Satisfação com a infraestrutura

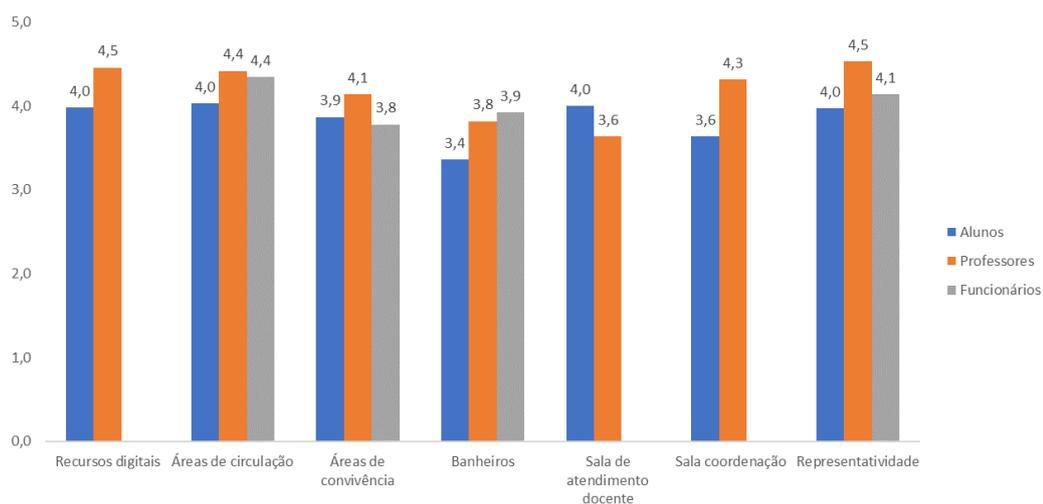
No Gráfico 23, podemos observar que o nível de satisfação dos professores e alunos com a infraestrutura acadêmica foi classificado como satisfatória ou muito satisfatória e semelhante entre os dois grupos para as salas de aula física e virtual com classificação superior a 4. Os itens OpenLMS, laboratórios de aulas práticas, Apoio dos técnicos de laboratório e Laboratório de informática pelos professores recebeu avaliação inferior. Considerando a avaliação do corpo docente e estudantil sobre a satisfação com a infraestrutura geral da FSC (Gráfico 24), a maior parte da infraestrutura avaliada obteve nota superior a 4 (satisfatório / muito satisfatório). Como pontos de melhoria, destacam-se especialmente os banheiros e áreas de convivência.

Gráfico 23 – Satisfação com a infraestrutura acadêmica.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

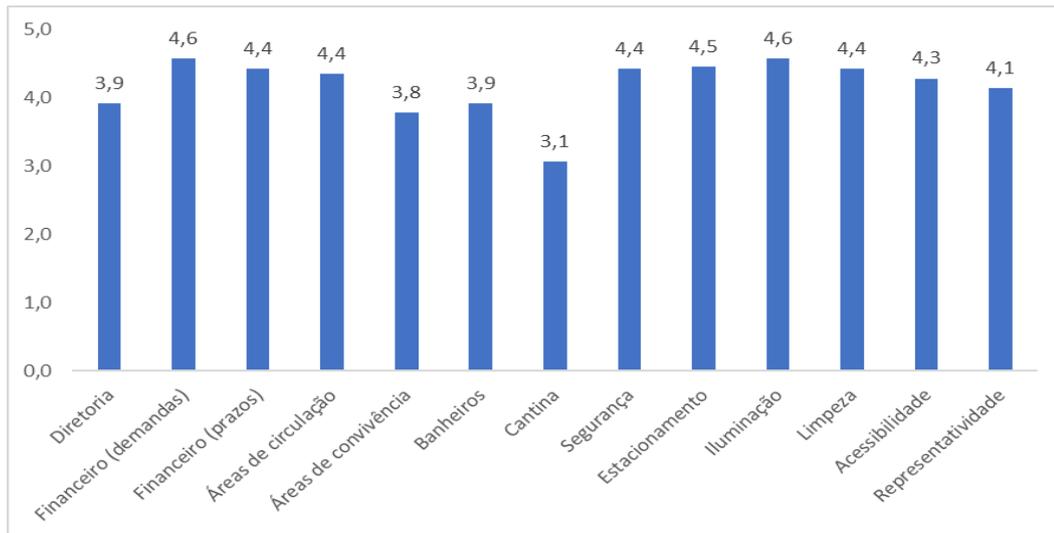
Gráfico 24 – Satisfação com a infraestrutura geral (professores e alunos).



Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

No Gráfico 25, podemos observar que a média do nível de satisfação do corpo técnico-administrativo com a infraestrutura da FSC foi classificado como satisfatória ou muito satisfatória. Com média de satisfação “razoável”, foram indicados como pontos de melhoria da infraestrutura das áreas de convivência, banheiros e cantina.

Gráfico 25 – Satisfação com a infraestrutura geral (técnico-administrativo).



Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Infraestrutura para Coordenação de Cursos

A coordenação dos cursos da Faculdade Santa Casa ocupa uma área total de 25 m², distribuídas em espaço composto por quatro salas de atendimento para acolher os estudantes e professores da instituição com a orientação de práticas e projetos pedagógicos, mediação e assuntos gerais da vida do campus.

As salas das coordenações de curso são bem dimensionadas e dotadas de iluminação, climatização, acessibilidade, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo às condições de salubridade. Há microcomputador conectado à Internet, mesas e cadeiras, arquivos e materiais didáticos e de escritório. O Quadro 14 apresenta o descrito da estrutura física da sala das coordenações.

Quadro 14 – Descritivo da sala para coordenações de curso.

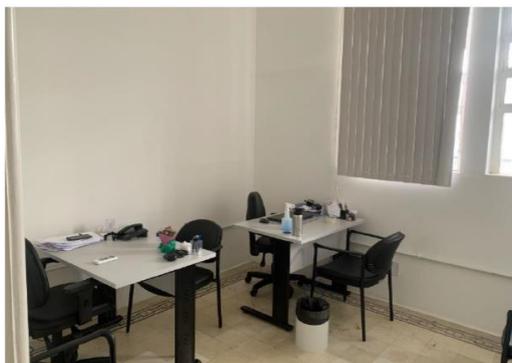
ITEM	DESCRITIVO
Mesas	04
Mesa de reunião	01
Cadeiras para atendimento	08
Computadores	04
Notebooks	05
Armários MDF <i>off White</i> duas portas pequeno	01
Ar-condicionado	01
Impressora	01
Telefone	03
Gaveteiros	06
Quadro agenda	01

Fonte: Gestão Acadêmica.

Infraestrutura para o Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante atende a todos os cursos da instituição por meio de agendamento prévio para reuniões. O ambiente possui 13,50 m². A Figura 26 apresenta as instalações físicas dos NDE's.

Figura 26 – Instalação física para NDE.



Fonte: Gestão Acadêmica.

Infraestrutura para o NOAAC

Visando o bem-estar e o desenvolvimento acadêmico integral, a Faculdade Santa Casa disponibiliza aos seus alunos e professores, atendimentos individuais gratuitos no Núcleo de Orientação e Apoio Acadêmico (NOAAC), em situações de dificuldades relacionadas ao processo de ensino-

aprendizagem. O trabalho tem o objetivo de identificar eventuais problemas que estão impedindo o desempenho acadêmico do estudante, para orientá-lo em relação as dificuldades de aprendizagem, hábitos de estudo, carreira e aconselhamento profissional, com encaminhamento para avaliação pedagógica e psicológica. O ambiente possui 7,30 m². A Figura 27 apresenta as instalações físicas do NOAAC.

Figura 27 – Infraestrutura para NOAAC.



Fonte: Gestão Acadêmica.

Salas de Aula

A Faculdade Santa Casa possui um conjunto de salas de aula com espaços amplos, medindo entre 51 e 67m², além de elevado pé-direito. Possuem carteiras confortáveis para até 50 alunos, e moderna infraestrutura: climatização, iluminação adequada, estrutura tecnológica de imagem e som, na forma de recursos audiovisuais para uso dos docentes, mesa e cadeira para o professor, lousa, conexão com internet Wi-Fi, considerando sua adequação às atividades e ao perfil das diferentes turmas e cursos e atendendo aos requisitos de acessibilidade, tanto acesso, quanto estrutura.

As salas apresentam manutenção periódica, espaço suficiente para fornecer conforto à comunidade. Dispõem de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades didático pedagógicas, permite flexibilidade quanto a organização espacial (as cadeiras não são fixas, portanto, podem ser organizadas em círculos, grupos) favorecendo a realização

de diferentes situações de ensino-aprendizagem desenvolvidas como mesas redondas, trabalhos em grupo, seminários, apresentações.

Em todas as salas tem-se manutenção periódica, são higienizadas diariamente nos intervalos das aulas entre os dois turnos de funcionamento: manhã e tarde. Possuem depósito de lixo e a limpeza é feita após o término de cada aula e passam por processo de avaliação periódica, no semestre, a fim de assegurar sua manutenção e bom funcionamento, conforme as normas institucionais. Todas as salas de aula são compatíveis com as condições de acesso para portadores de necessidades especiais, conforme Decreto nº 5296/2004.

Auditório

A Faculdade Santa Casa possui duas áreas destinadas a realização de eventos, palestras, encontros e workshops, dentre outras atividades institucionais com conforto, isolamento e qualidade acústica para atender às necessidades institucionais. A área maior possui 1.500m² e com capacidade para 600 lugares. Já o Salão Rainha Leonor com 200m² abriga o auditório com capacidade de 120 lugares permitindo a realização das atividades acadêmicas para a comunidade do campus e entorno.

O Salão Rainha Leonor conta com recursos tecnológicos multimídia, conexão à internet e equipamento para vídeo conferência. Ainda, a instituição disponibiliza estrutura de videoconferência itinerante para utilização nos auditórios, se necessária expansão da estrutura existente. Ambos os espaços atendem aos critérios necessários para assegurar acessibilidade para toda sua comunidade interna e externa. A Figura 28 exibe o uso do auditório em evento do curso de Fisioterapia.

Figura 28 – Auditório – Evento do sobre Fisioterapia Hospitalar.



Fonte: Coordenação de Fisioterapia.

Salas dos professores

A sala dos professores é climatizada, mobiliada com mesas, cadeiras e poltronas para maior conforto e comodidade para os nossos docentes. A sala possui acessibilidade, computadores para acesso individual e escaninhos para os materiais. O ambiente possui 35 m² (Quadro 15).

Quadro 15 – Descritivo da sala dos professores.

ITEM	DESCRITIVO
Mesas redondas	02
Cadeiras	12
Armários MDF com 2 portas para uso geral	01
Ar-condicionado	01
Impressora para professores	01
Estações individuais para os professores	02
Quadro de aviso	01
Computadores	02
Banheiro exclusivo	01

Fonte: Gestão Acadêmica.

Para os docentes em regime de tempo parcial e horista, a instituição disponibiliza duas salas climatizadas, com ótima iluminação, armário, computadores, impressora, telefone, mesa de reunião, com livre acesso aos equipamentos de informática, além de acústica adequada, rotina de limpeza contínua, conforme normas da instituição e acessibilidade. A limpeza, acessibilidade, segurança, iluminação, conservação e acessibilidade são garantidas pela instituição em todos os espaços disponibilizados para os docentes. Na sala de professores também é disponibilizado espaço destinado a guarda de seus objetos pessoais, documentos e livros.

Periodicamente, tanto a sala dos professores, quanto a sala das coordenações de curso são avaliadas, com o objetivo de conservar o espaço ocupado e realizar intervenções pontuais que se façam necessárias.

Os docentes contratados em regime de tempo integral dispõem de duas salas amplas e de fácil acesso, equipadas com computadores, impressoras, internet, armários e telefones. Além disso, a Faculdade Santa Casa oferece internet sem fio WiFi em todas as suas instalações, permitindo aos docentes utilizar qualquer espaço da instituição para o preparo de materiais e acesso aos conteúdos digitais. Para total privacidade dos docentes, os alunos não têm acesso a estes locais e são atendidos em salas projetadas especialmente para esta finalidade.

A limpeza, segurança, conservação e comodidade são garantidas pela instituição em todos os espaços disponibilizados a sua comunidade. Importante considerar que parte do corpo docente de tempo integral da Instituição, atua em setores estratégicos, tendo nestes locais seus postos de trabalho, a exemplo da coordenação de curso e núcleo docente estruturante. O Quadro 16 apresenta o descritivo da sala dos professores em tempo integral e parcial.

Quadro 16 – Descritivo da sala dos professores em tempo integral.

ITEM	DESCRIPTIVO
Mesa de reunião	02
Cadeiras	08
Ar-condicionado	02
Notebook	02
Armário MDF com portas e chaves	02
Telefone	02
Quadro anotações	01

Fonte: Gestão Acadêmica.

Espaço para atendimento aos Discentes

A Faculdade Santa Casa dispõe de instalação dedicada ao atendimento de seus alunos. Todos os ambientes destinados para atendimento aos discentes são climatizados e com estrutura adequada as necessidades institucionais, possibilitando a realização de variadas formas de atendimento. Para isso, a FSC dispõe dos seguintes espaços:

- NOAAC-Núcleo de Orientação e Apoio Acadêmico;
- Secretaria Acadêmica - Central de Atendimento;
- Biblioteca;
- Setor financeiro
- Outros espaços, como Direção, coordenações de curso.

O NOAAC, Núcleo de Orientação e Apoio Acadêmico, setor específico para atenção e cuidado do discente possui um ambiente reservado, também com mobiliário, iluminação e climatização adequados, para um adequado receptivo e atendimento às demandas dos mesmos e tem como objetivo a promoção de ações voltadas ao corpo discente da IES, com vistas no desenvolvimento de habilidades e competências fundamentais para o fortalecimento do perfil profissional. O Regulamento do NOAAC se encontra em anexo a este PDI.

A Secretaria Acadêmica – Central de Atendimento ao Docente objetiva receber, registrar, arquivar e atualizar a documentação referente à vida acadêmica dos alunos da Instituição. Possui espaço adequado, incluindo a área

de atendimento e sala reservada para arquivos e serviços internos. O setor de financeiro cuida das entradas e saídas de recursos financeiros. Faz o acolhimento dos estudantes para pagamentos e recebimentos presenciais, online, negociações, acompanha a inadimplências. Nas atividades de benefícios, acolhe e monitora os estudantes bolsistas.

Os espaços para atendimento aos estudantes atendem às necessidades institucionais e passam por avaliação periódica, no processo de gerenciamento da manutenção patrimonial, tendo em vista as normas institucionais. A IES dispõe de instalações para diretorias e coordenações de cursos, além de uma recepção. Ainda, há 4 (quatro) salas de atendimento individual ao aluno com dimensão adequada, climatizados, com mobiliário adequado, atendendo aos critérios de acessibilidade. As salas de atendimento individual oferecem a possibilidade de implementação de variadas formas de atendimento, quer sejam mediação entre docentes e discentes, bem como da coordenação dos cursos.

Todos estes espaços estão equipados com computadores, com acesso à internet de alta velocidade, iluminação adequada, climatização, mobiliário e estão adequados às ações acadêmico-administrativas a que se destinam, bem como estão em conformidade com o Decreto nº 5296/2004 que dá acesso pleno a portadores de necessidades especiais ou mobilidade reduzida.

Espaços de Convivência e Alimentação

Os espaços de convivência e alimentação se destacam na Faculdade Santa Casa. A vastidão de áreas verdes, jardinagem, e presença marcante de árvores centenárias, configuram um ambiente tranquilo e bucólico, oferecendo aos estudantes, docentes e corpo técnico administrativo um campus confortável, seguro e dinâmico, com espaços para atividades pedagógicas, políticas, sociais e culturais e diferentes ações, contemplando assim a função de um campus integrado às necessidades da comunidade acadêmica.

Os espaços com mobiliário e os gramados são ideais para integrações, pausas para descanso, conversas de orientação, além de *networking*. Há uma construção de médio porte onde será operada uma Lanchonete e Café. Além

disso, há também um restaurante com serviço de *buffet*, que oferta uma boa variedade de alimentos, com alto controle de qualidade e nutricional e muitas opções saudáveis. Ambas as estruturas atuam/atuarão em conformidade com as normas de acessibilidade, próprias para alimentação e obedecem aos padrões de higiene e salubridade exigida pela legislação vigente, passando por avaliação periódica, no processo de gerenciamento da manutenção patrimonial, tendo em vista as normas institucionais.

Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas

Os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas da Faculdade Santa Casa atendem às normas e critérios de acessibilidade e são estruturados com qualidade e quantidade de equipamentos adequados às demandas das atividades pedagógicas a serem realizadas, conforme o PPC e componentes curriculares dos diferentes cursos.

Os laboratórios especializados possuem normas de funcionamento e regulamento próprio, que contemplam os critérios de segurança exigidos, buscando atender, de maneira excelente, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: adequação, acessibilidade, atualização de equipamentos e disponibilidade de insumos. Todos dispõem de ventilação e iluminação natural, têm ar-condicionado e estão situados em áreas adequadas da Faculdade.

Há uma constante implementação de materiais e equipamentos para o desenvolvimento de aulas práticas, de acordo com a demanda dos professores e alunos, dentro da avaliação da necessidade pela coordenação de curso. Os insumos existentes atendem às necessidades dos alunos bem ao desenvolvimento de aulas práticas. O planejamento de aquisições, em eventuais reposições de estoque ou novas aquisições, é realizado ao final do semestre anterior no caso de materiais descartáveis, e os demais insumos de alto valor são repostos de acordo com planejamento anual realizado periodicamente, entre os meses de setembro e outubro, quando ocorre a previsão orçamentária para o ano subsequente, considerando o período de operacionalização do

componente curricular específico àquelas práticas. Também são possíveis aquisições ao longo do semestre de forma extraordinária.

Encontram-se disponíveis para práticas e simulações com alunos no período das aulas, de segunda-feira a sábado para aulas práticas programadas de componentes curriculares específicos. Seu uso em horário extracurricular é possível, desde que sejam respeitadas as normas e protocolos estabelecidos junto aos técnicos responsáveis e haja disponibilidade. Os Laboratórios dispõem de mapas de risco, manuais de aula prática e protocolos operacionais padrão, sendo que as normas de funcionamento de clínicas e laboratórios e de biossegurança estão em locais de fácil acesso e visibilidade, disponíveis a qualquer interessado.

O controle dos insumos e materiais de consumo é realizado constantemente pelo corpo técnico. Quando o aluno tem interesse em utilizar a peça para estudo no laboratório, ele deve entregar um documento com foto ou a Identidade Estudantil da Instituição e assinar cautela se responsabilizando pelo material que ficará sob a sua guarda. Para utilização desses espaços é necessário o acompanhamento de um Laboratorista da área.

A avaliação e manutenção do espaço e dos equipamentos serão realizadas periodicamente. Quanto aos equipamentos, será realizado da seguinte forma:

- Pelo laboratorista: limpeza dos equipamentos, pequenos reparos;
- Pelos funcionários do setor de manutenção: manutenções estruturais, elétrica e de mobiliário, quando necessário é feito sob orientação do técnico do laboratório;
- Por empresas especializadas: ar-condicionado e quando há necessidade a necessidade de substituições de equipamentos devido a quebras, desgaste ou quando o equipamento se torna obsoleto.

Além dos laboratórios específicos próprios para área de saúde, multidisciplinares a Faculdade Santa Casa possui convênios com as Unidades Hospitalares ligadas à sua mantenedora para atividades práticas e teórico práticas. Os laboratórios especializados possuem normas de funcionamento que

contemplam os critérios de segurança exigidos para estes espaços, buscando atender, de maneira excelente, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: adequação, acessibilidade, atualização de equipamentos e disponibilidade de insumos.

Laboratório Multidisciplinar e Laboratório de Informática

O laboratório de informática da FSC possui um total de 25 computadores, com acesso à internet, utilizados durante aulas práticas e teóricas. Os computadores possuem os seguintes softwares: Windows 10, Pacote Office, Acessibilidade Windows e DOX VOX. O Laboratório conta com um profissional técnico para auxiliar professores e alunos.

O campus Faculdade Santa Casa conta com 1 (um) Laboratório Multidisciplinar em uma área de 50m². O laboratório possui acústica e ventilação adequada, ar-condicionado, com iluminação natural e artificial. O mobiliário e os equipamentos estão dentro das especificações de normas vigentes. A limpeza é realizada sob supervisão do técnico (a) responsável. Com capacidade para 15 alunos por vez é espaço de prática para as disciplinas de Biologia e Genética, Bioquímica, Farmacologia, Histologia, Embriologia, Microbiologia, Imunologia, Parasitologia, e Processo Saúde-Doença; sendo utilizado, ainda, por outras disciplinas em atividades práticas dos cursos de Saúde.

Nele são estabelecidas as correlações entre conhecimento teórico obtido em sala de aula e seus aspectos práticos; os alunos são estimulados ao desenvolvimento de raciocínio científico frente aos fenômenos biológicos, em subsídio à resolução de problemas inerentes à sua profissão, contribuindo, assim, para o cuidado qualificado em saúde da população.

Figura 29 – Laboratório Multidisciplinar.



Fonte: Gestão Acadêmica.

Laboratório de Habilidades e Laboratório de Avaliação Nutricional e Alimentar

O campus Faculdade Santa Casa conta com um Laboratório de Avaliação Nutricional e Alimentar, e de Habilidades, com 46 m², climatizado, com acústica, ventilação adequadas e iluminação natural e artificial.

Seus mobiliários e equipamentos e encontram de acordo com as especificações das normas vigentes. Sua limpeza e manutenção é realizada sob supervisão do técnico (a) responsável. O Laboratório de Avaliação Nutricional e Alimentar, e de Habilidades possui normas de funcionamento que contemplam os critérios de segurança exigidos para estes espaços, buscando atender, de maneira excelente, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: adequação, acessibilidade, atualização de equipamentos e disponibilidade de insumos. A avaliação periódica, limpeza e manutenção acontecem com a supervisão do técnico (a) responsável.

Figura 30 – Laboratório de Habilidades e de Avaliação Nutricional e Alimentar



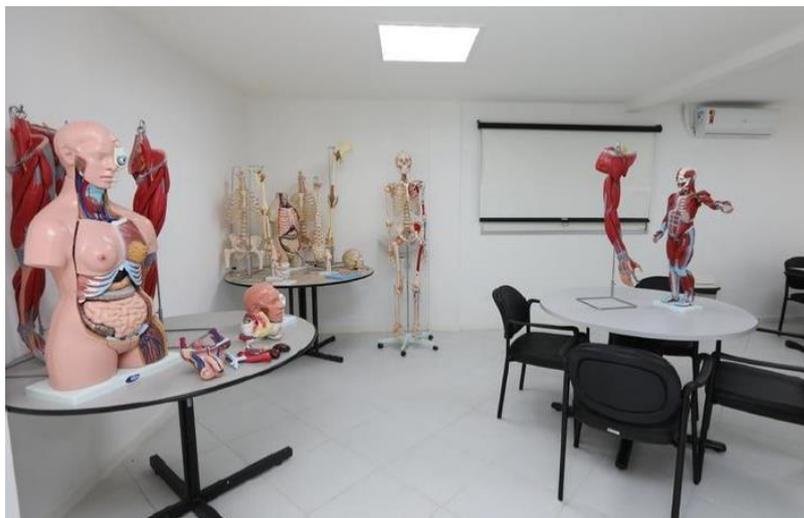
Fonte: Gestão Acadêmica.

Laboratório de Anatomia

O Laboratório de Anatomia possui área de 36m² e dispõe de acústica e ventilação adequada, ar-condicionado, com iluminação natural e artificial, atendendo a disciplinas diversas e atividades práticas dos cursos de Saúde. Possui mobiliário e os equipamentos adequados, tendo em vista as necessidades pedagógicas dos cursos. O espaço se encontra dentro das especificações de normas vigentes.

O Laboratório de Anatomia possui normas de funcionamento que contemplam os critérios de segurança exigidos para estes espaços, buscando atender, de maneira excelente, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: adequação, acessibilidade, atualização de equipamentos e disponibilidade de insumos. A avaliação periódica, limpeza e manutenção acontecem com a supervisão do técnico (a) responsável.

Figura 31 – Laboratório de Anatomia



Fonte: Gestão Acadêmica.

Laboratório de Fisioterapia

Localizado em uma área de 56m², o Laboratório de Fisioterapia possui acústica e ventilação adequada, ar-condicionado, com iluminação natural e artificial, constituindo-se um espaço de práticas para disciplinas do curso de Fisioterapia, além de disciplinas e práticas dos cursos de atualização e Pós-graduação na área. Nesse espaço são realizadas demonstração e simulação realística, em ambiente seguro para o aluno, com redução de riscos para seus futuros pacientes, permitindo experimentar, testar, repetir, errar, corrigir e aperfeiçoar, de modo a criar cenários para o desenvolvimento de procedimentos apropriados à realidade, quer voltado para a assistência individual ou coletiva.

O Laboratório de Fisioterapia possui normas de funcionamento que contemplam os critérios de segurança exigidos para estes espaços, buscando atender, de maneira excelente, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: adequação, acessibilidade, atualização de equipamentos e disponibilidade de insumos. A avaliação periódica, limpeza e manutenção acontecem com a supervisão do técnico (a) responsável.

Figura 32 – Laboratório de Fisioterapia.



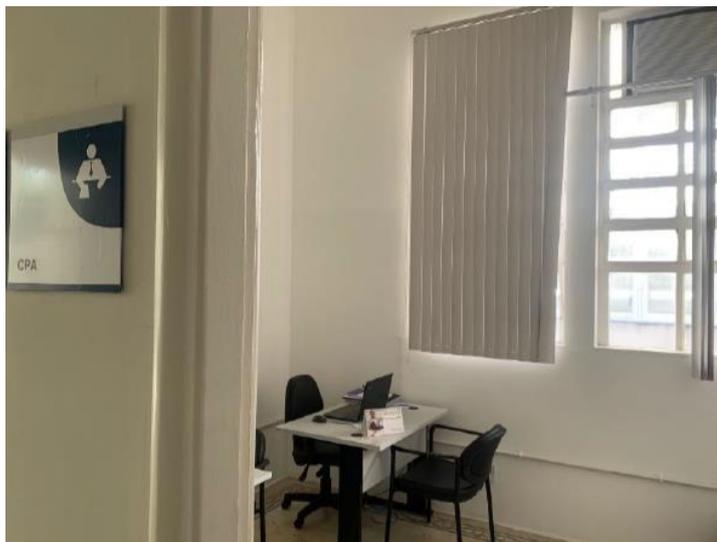
Fonte: Gestão Acadêmica.

Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

A CPA tem a sua disposição uma sala com 13,50 m², de uso compartilhado, dimensionado, sinalizado e climatizado, adequadas ao trabalho de seus membros e convidados para a execução das atividades destinadas a autoavaliação. Possui recursos tecnológicos de rede sem fio, WiFi e equipamentos de informática com software para coleta e análise de dados, favorecendo o processo de autoavaliação através da metodologia delineada no Projeto de autoavaliação institucional.

A comissão de avaliação institucional aplica instrumentos de coletas a partir do uso de recursos tecnológicos e metodologias inovadoras que captam a percepção dos alunos através de instrumentos automatizados, individualizados e coletivos, a exemplo de instrumentos virtuais como portal do aluno, formulários eletrônicos, como o *Google Forms*, redes sociais e outros, além de realizar reuniões com os grupos específicos. Espera-se com isso assegurar a máxima aproximação com a realidade da instituição e favorecer possíveis ações após a coleta e análise dos dados.

Figura 33 – Infraestrutura da CPA.



Fonte: Gestão Acadêmica.

Biblioteca

A Biblioteca Prof. Antônio Jesuíno dos Santos Netto da Faculdade Santa Casa prestará serviços aos alunos, professores, funcionários, pesquisadores e a comunidade, com um acervo formado por fontes de informação, tecnicamente organizadas, para leitura e pesquisa, composto por Livros e Periódicos (jornais, revistas e informativos) possibilitando a transformação da informação em conhecimento e atendendo as necessidades institucionais.

Instalada em um espaço físico de 120m², composto por um salão de acervo, uma sala de estudos em grupo, uma área de estudo individual e espaço para pesquisas em grupo, se encontra em um único nível, de fácil acesso interno e externo, é sinalizada com piso tátil e placas de identificação em Braille e computadores com acesso à internet e softwares DOX VOX e Acessibilidade do Windows para o portador de necessidade especial realizar a leitura do material caso deseje, atendendo aos requisitos de acessibilidade e oferecendo condições para atendimento educacional especializado.

O acervo está instalado em local com boa iluminação e condições para armazenagem, preservação e a disponibilização atende aos rígidos padrões de qualidade. Os espaços de circulação entre as estantes correspondem às normas técnicas determinadas permitindo o acesso de portadores de necessidades

especiais a todo o acervo. A biblioteca é, ainda, equipada com sistema de incêndio e extintor do tipo ABC apresentando total segurança para sua utilização.

O balcão de atendimento está localizado na entrada da biblioteca com acessibilidade plena, permitindo o atendimento a pessoas portadoras de necessidades especiais, permitindo ainda que a comunidade acadêmica realize empréstimos e consultas dos títulos do acervo. Possui guarda-volumes para utilização de acordo com as políticas de acesso e segurança do acervo. A limpeza, segurança, conservação e acessibilidade são garantidas pela instituição em todos os espaços disponibilizados na biblioteca. O atendimento atualmente é realizado por uma bibliotecária que auxilia os alunos em suas demandas informacionais e é responsável pelo acervo (Quadro 17).

Quadro 17 – Divisão da infraestrutura da Biblioteca AJSN.

Áreas	Mobiliário e Equipamentos	Quantidade
Balcão de atendimento	Mesa	1
	Cadeira	1
	Computador	1
Salão de estudos	Cadeiras	18
	Mesas	4
	Escaninho	1
	Computadores	2
	Cabines para estudo	5
Sala da Gestão Bibliotecária	Mesa	1
	Cadeiras	2
	Armários	2
	Computador	1
	Impressora	1
Sala de estudos em grupo I	Mesa	1
	Cadeiras	4
Sala de estudos em grupo II	Mesa	1
	Cadeiras	4
Sala do acervo	Estantes	18
Processamento técnico	Estantes	2
Banheiros	1 feminino, 1 masculino e 1 PCD	3

Fonte: Gestão Bibliotecária.

Atualmente, a biblioteca possui um total de 7914 títulos (446 físicos e 7468 virtuais) com 2605 exemplares dos títulos físicos nas áreas de Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Linguística, Letras e Artes, Engenharias e Ciências Agrárias (Quadros 18 e 19).

Quadro 18 – Acervo de títulos e exemplares.

Acervo físico		
Período	Nº Títulos	Nº Exemp.
2023	446	2605
Acervo virtual (Minha Biblioteca)		
Período	Nº Títulos	
2023	7468	

Fonte: Gestão Bibliotecária.

Quadro 19 – Acervo de títulos e exemplares.

Área do Conhecimento	2022	2023
Ciências Biológicas	388	413
Ciências da Saúde	724	978
Ciências Exatas e da Terra	36	47
Ciências Humanas	744	879
Ciências Sociais Aplicadas	107	126
Linguística, Letras e Artes	33	145
Engenharias	x	11
Ciências Agrárias	x	6
Total	2032	2605

Fonte: Gestão Bibliotecária.

A Biblioteca Prof. Antônio Jesuino dos Santos Netto possui recursos tecnológicos inovadores, que permitem o discente realizar reservas no site da Instituição e pelo aplicativo, além de contar com a assinatura de uma biblioteca

digital, a Minha Biblioteca que oferece uma grande gama de acervo, diversificado e atualizado, para acesso em tempo real e virtualmente, a partir dos dispositivos digitais do estudante. Percebe-se que isto amplia o interesse do discente pela leitura, especialmente a nova geração que tem como rotina o uso de dispositivos digitais, especialmente o celular, em suas ações do dia a dia. Ainda, conta com o Doxvox e Vlibras instalado em seus computadores. Entre os serviços oferecidos ao público pela Biblioteca destacam-se os que fornecem documentos e os que recuperam a informação. Assim, a Biblioteca realiza levantamentos bibliográficos a pedido, pesquisas pela Internet, empréstimo domiciliar e recebimento de trabalhos acadêmicos. Nas áreas de estudo, privativas e em grupo, serão disponibilizados computadores para pesquisa, com acesso à Internet, por cabo e Wi-Fi.

É realizada a normalização de trabalhos técnicos e científicos, contribuindo com as publicações editadas no âmbito da Instituição. A Biblioteca realizará treinamento de usuários, por ocasião da entrada de novos discentes. O sistema de empréstimo domiciliar é exclusivo à comunidade interna, que será efetuado no balcão de atendimento, mediante apresentação da carteira ou comprovante estudantil, que é pessoal e intransferível, utilizada como identificador do usuário e controlador de empréstimo. A biblioteca dispõe de software de gestão do acervo com as soluções para a sua melhor utilização. Além do controle por área, curso, título, assunto ou autor, é possível consultar o acervo a partir de qualquer computador ou dispositivo móvel com acesso à internet. O recurso permite ao usuário consultar, reservar e renovar o exemplar de sua preferência através do acesso ao sistema pela internet e realizar o empréstimo de forma presencial. O controle do acervo serve também para sinalizar o término do prazo do empréstimo e aplicar as sanções previstas em Regulamento próprio quando ultrapassados os prazos previstos.

Figura 34 – Infraestrutura da Biblioteca AJSN.



Fonte: Gestão Bibliotecária.

Figura 35 – Infraestrutura da Biblioteca AJSN.



Fonte: Gestão Bibliotecária.

Figura 36 – Infraestrutura da Biblioteca AJSN.



Fonte: Gestão Bibliotecária.

Sala de apoio de informática

Além de disponibilizar conexão Wi-Fi para professores, alunos e convidados, a estrutura da Faculdade Santa Casa conta com laboratório de informática equipado, com condições ergonômicas. Este possui atualmente vinte e cinco máquinas. Todas possuem acesso à internet e estão equipadas com os seguintes softwares: Windows 10, Pacote Office, Acessibilidade, Windows com configuração adequada para realização de trabalhos diversos de pesquisa, bem como produção e elaboração de conteúdos, sendo utilizadas durante aulas práticas e teóricas.

Tanto no laboratório de informática, como os demais espaços físicos possuem acesso à internet via cabo ou wireless, permitindo aos estudantes e professores conexão de qualidade em todos os espaços e as salas de aula são equipadas com recursos audiovisuais e multimídia, contando com suporte de profissional técnico. Como recursos tecnológicos diferenciados tem-se o Doxvox e Vlibras utilizados tanto na biblioteca, quanto nos computadores da Sala de Apoio de Informática.

Instalações sanitárias

As instalações sanitárias da faculdade são adequadas ao fluxo de pessoas, bem como às normas previstas em lei no que tange a acessibilidade.

A instituição possui um total de oito banheiros, sendo um deles exclusivo para pessoas com necessidade especiais, atendendo aos critérios de acessibilidade.

Neste caso, possui porta e área total adaptada com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeirantes, além de barras de apoio na parede. As instalações sanitárias possuem boa condição de limpeza, com ações de higienização acontecendo a cada turno, de modo a estarem sempre aptos para uso. Há uma avaliação periódica das instalações, em conformidade com o processo de gerenciamento da manutenção patrimonial para assegurar manutenções frequentes.

Recursos de tecnologias de informação e comunicação

A Faculdade Santa Casa conta uma estrutura de servidores em ambiente com sistema operacional selecionado para atender às suas necessidades. Toda a infraestrutura tecnológica está sustentada em modernos conceitos de comunicação baseada em estruturas computacionais, gerenciadas por bancos de dados distribuídos por dispositivos multimídia conectados ou não.

Assim, disponibilizam tecnologias digitais de informação e comunicação (TIC) para o processo de ensino-aprendizagem em todo Complexo Pupileira e demais campos de prática, a fim de viabilizar o acesso às informações, oferecendo acessibilidade digital e comunicacional, além da praticidade da interatividade.

A instituição utiliza o sistema TOTVS que, dentre outras funcionalidades, disponibiliza ao Corpo Discente o Portal do Aluno informações acadêmicas (frequência, notas, disciplinas matriculadas, professores, quadro de horários, etc.), financeiras (extrato financeiro, emissão de boletos e pagamentos), emissão de documentos (histórico escolar, atestados, declarações, etc.) e viabiliza o acesso a outros recursos, como o Portal de Ensino Online, com a plataforma Open LMS. Essas ações permitem a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica apresentando soluções tecnológicas com a adoção de recursos inovadores.

Sua rede de internet é cabeada e Wi-Fi, que funcionam com link primário de acesso à internet de 100 Mbps e secundário de 50 Mbps, ambos como link dedicado, com operadoras distintas. A FSC possui uma rede Wi-Fi com Equipamentos Alcatel Lucent Dual Band (duas frequências de rádio 2,4Ghz e 5Ghz) gerenciados por uma controladora. A instituição disponibiliza rede wireless com cobertura de 100% dos espaços acadêmicos possibilitando que discentes e docentes utilizem seus dispositivos particulares (notebooks, tablets, smartphones etc.). A IES oferece a possibilidade de uso de redes sociais e ambientes virtuais de aprendizagem (AVAs) - o Univates Virtual e o *Classroom*.

Buscando facilitar a comunicação, são formadas listas de e-mails por turma e por curso, que são utilizadas pelos Centros e coordenadores para divulgação de assuntos direcionados. Em relação a conteúdos de aprendizagem, a comunidade acadêmica conta com amplo acervo físico e digital, com acesso a bases de dados e e-books, por meio da página da Biblioteca na internet.

Além dos recursos tecnológicos citados, a FSC, busca a superação de barreiras metodológicas, atitudinais, comunicacionais e de instrumentos, priorizando sobretudo, a qualidade do processo de inclusão plena, pelo AVA. Desta forma, são disponibilizadas ferramentas tecnológicas de auxílio (softwares) para deficientes visuais: Dosvox e VLibras. A IES possui um AVA desenvolvido e funcional, sendo o mesmo disponibilizado via servidor em nuvem, já com um contrato que garante sua disponibilidade, espaço e segurança. Além disso, conta com servidores físicos de aplicação e de backup na própria IES. A IES possui um estúdio de gravação de aulas equipado com computador, câmera e iluminação especial, que possibilita a produção de vídeos de qualidade. Sobre os recursos audiovisuais e multimídia, e, os computadores de uso administrativo e acadêmico, nos Quadros 20 e 21 podemos observar a disponibilidade atual e a projeção para os próximos anos de acordo com o PDI da FSC.

Quadro 20 – Recursos Audiovisuais e Multimídia.

EQUIPAMENTOS	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO IV
Multimídia (Data Show)	04	-	02	-	02
Retroprojetores	02	-	-	-	-
Televisores	02	-	02	-	02
Aparelhos som	02	-	02	-	02
Máquinas Fotográficas	06	-	02	-	02

Fonte: Gestão Acadêmica.

Quadro 21 – Computadores de uso Administrativo e Acadêmico.

EQUIPAMENTOS	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
Computadores	15	-	15	-	15

Fonte: Gestão Acadêmica.

Plano de Promoção de Acessibilidade e de Atendimento Educacional Especial para pessoas com Deficiência e Altas Habilidades

Na busca por manter-se alinhada aos seus valores, e considerando que um deles é a valorização da pessoa, a Faculdade Santa Casa assume o compromisso em buscar meios para garantir a acessibilidade para a comunidade com necessidades especiais, e mais especificamente para os estudantes com deficiência e com altas habilidades. Neste contexto, utiliza como referência a legislação e as normatizações vigentes que tratam da temática. A inclusão e a participação social são essenciais à dignidade humana e ao pleno exercício da cidadania, e na esfera da educação, isto se materializa através de ações concretas que oportunizam experiências de aprendizagem imersas num contexto, onde o princípio da igualdade é plenamente respeitado.

Dentro da estrutura organização da Faculdade Santa Casa, o NOAAC atua no acompanhamento e no desenvolvimento de estratégias que buscam atender aos alunos com necessidades educacionais especiais com ações voltadas para o acesso, para a permanência e para qualidade do ensino oferecidos a esses estudantes, tais como:

- Coletar semestralmente, junto a Secretaria Acadêmica, os dados dos estudantes que declararam no ato da matrícula algum tipo deficiência ou alta habilidade;
- Identificar junto ao estudante e à família quais são os recursos indicados por eles para apoiar no acompanhamento das aulas e no acesso às dependências da faculdade;
- Verificar continuamente se os recursos de apoio (materiais didáticos, softwares) que a Faculdade dispõe serão suficientes para atender os referidos estudantes;
- Informar à Biblioteca, antes do início do semestre, a lista de alunos com necessidades educacionais especiais, para que sejam providenciados meios de acesso destes estudantes ao acervo da faculdade;
- Apoio aos docentes na escolha dos recursos didáticos e metodológicos mais adequados a serem utilizados nos casos específicos;
- Identificar e prover as necessidades do estudante para a realização das avaliações de forma a respeitar as especificidades de cada um;
- Acompanhamento de alunos com autismo ou Síndrome de Asperger, para reconhecimento e utilização dos espaços acadêmicos, desenvolvimento de projetos junto à comunidade acadêmica como forma de acompanhar e desenvolver estratégias inclusivas;
- Adequação da infraestrutura afim de garantir a mobilidade segura e autônoma de todas as pessoas, através da eliminação de barreiras arquitetônicas
- Para atendimento ao Decreto nº 5.626/2005, que garante às pessoas surdas acesso à comunicação, à informação e à educação nos processos seletivos, nas atividades e nos conteúdos curriculares desenvolvidos, a Faculdade Santa Casa oferece:
 - a. Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS é inserida como disciplina curricular optativa para os cursos de graduação;
 - b. Disponibilizará equipamentos, acesso às novas tecnologias de informação e comunicação, bem como recursos didáticos para apoiar a educação de alunos surdos ou com deficiência auditiva;

c. Adotará mecanismos de alternativos para a avaliação de conhecimentos expressos em LIBRAS para os alunos com deficiência auditiva.

6.5 AVALIAÇÕES EXTERNAS

Entre os anos de 2018 e 2023 a Faculdade Santa Casa passou por 7 avaliações. Destas, 2 foram Institucionais para Credenciamento e Recredenciamento da FSC, ambas avaliadas com o conceito 4. As demais avaliações foram para Autorização dos cursos de graduação em Enfermagem (conceito 4) e Fisioterapia (conceito 4) em 2018, Psicologia em 2019 (conceito 3), Nutrição em 2021 (conceito 5) e Medicina em 2023 (conceito 5).

Quadro 22 – Avaliações externas.

Avaliação		Conceito	Ano
Credenciamento	FSC	4	2018
Autorização	Enfermagem	4	2018
Autorização	Fisioterapia	4	2018
Autorização	Psicologia	3	2019
Autorização	Nutrição	5	2021
Recredenciamento	FSC	4	2022
Autorização	Medicina	5	2023

Fonte: Gestão Acadêmica.

7. DIAGNÓSTICO E PLANO DE AÇÃO POR EIXO

Plano de ação 2023

Após a Avaliação Institucional de 2022, para a elaboração do plano de ação implementado ao longo do ano de 2023, a CPA levou em consideração os dados quantitativos dos questionários respondidos pela comunidade acadêmica, análise qualitativa através dos grupos focais e discussão com os gestores para elaboração do plano de ação 2023, composto por 75 ações. As ações foram organizadas em uma planilha de Excel® de acordo com as seguintes variáveis: eixo, dimensão, setor/área, ponto de melhoria, ação (o que?), responsável (quem?), prazo (quando?), descrição (como?), custos (quanto?). Mensalmente

a CPA reuniu-se com a diretoria para acompanhamento e mapeando das ações concluídas, atrasadas e em andamento. Ao final de 2023, 81% das ações foram implementadas com sucesso, portanto, a CPA avalia como muito positivo o desenvolvimento do plano de ação pois apenas 14 itens não foram concluídos, com expectativa de finalização para 2024.

Figura 37 – Modelo do plano de ação.

Eixo	Dimensão	Setor/Área	Ponto de melhoria	Ação - O que?	Responsável - Quem?
5	7	Laboratórios	Ampliação dos laboratórios para aulas práticas, incluindo	Mudança para novo <i>campus</i> ou ampliação do <i>campus</i>	Bruno Goes
5	7	Laboratórios	Controle da luz solar nas janelas do laboratório de	Instalar persianas nas janelas.	João Victor Alves
5	7	Laboratórios	Armários individuais para guardar pertences. O armário atual é pequeno e	Comprar armários e incentivar cultura de compartilhamento.	João Victor Alves
5	7	Laboratórios	Ampliação da quantidade de peças para o laboratório de	Comprar antecipadamente peças anatômicas para	João Victor Alves
5	7	Laboratórios	Aquisição de armários para as peças de anatomia.	Comprar armários para o laboratório de anatomia.	João Victor Alves
5	7	Laboratórios	Necessidade de substituição dos modelos de ar-	Instalar ar-condicionado para substituição.	João Victor Alves
5	7	Laboratórios	Melhorar a velocidade de compras de insumos.	Comprar antecipadamente peças anatômicas para	João Victor Alves
5	7	Laboratórios	Realizar manutenção preventiva dos	Desenvolver plano de manutenção preventiva.	João Victor Alves
5	7	Laboratórios	Há laboratórios sem mesa	Comprar mesas para os	João Victor Alves

Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Plano de ação 2024

EIXO I – Diagnóstico e Plano de ação por dimensão

DIMENSÃO 8 – Planejamento e Avaliação	
Pontos Fortes	
<ul style="list-style-type: none"> Realização do segundo Plano de Ação com consolidação das atividades da Comissão Própria de Avaliação (CPA) através da Meta-avaliação. PDI e Plano de Avaliação Institucional com planejamento de atualização com adequação dos projetos pedagógicos para as visitas de Reconhecimento dos Cursos de Enfermagem, Fisioterapia e Psicologia. Atualização da Autoavaliação Institucional e sua coerência com o PDI. 	

- Integração entre os setores estratégicos da FSC para implementação do plano de ação da CPA.

Pontos de Melhoria

- Ampliar a participação dos discentes na Avaliação Institucional.
- Implementar Relatórios dos Cursos de graduação.
- Implementar o sistema TOTVS como ferramenta para a Avaliação Institucional.
- Revisar a uniformidade e integração entre as assertivas comuns da Avaliação Institucional para melhor análise e apresentação dos dados.

Plano de Ação

- Reunião com líderes discentes sobre a divulgação da Avaliação Institucional.
- Divulgação da Avaliação Institucional em sala de aula pelos docentes e CPA.
- Discutir com as Coordenações o desenvolvimento do Relatório dos Cursos.
- Realizar a Avaliação Institucional e das disciplinas através do sistema TOTVS.
- Ampliar a uniformização e integração entre as assertivas da Avaliação Institucional e aplicar as mudanças necessárias.

EIXO II – Diagnóstico e Plano de ação por dimensão

DIMENSÃO 1 – Missão e o PDI

Pontos Fortes

- Finalização do planejamento do PDI 2023 – 2027.
- Integração dos setores da FSC para o cumprimento do PDI e missão institucional.
- Desenvolver ações que visam estabelecer a relação entre a história e a missão da FSC com a comunidade acadêmica e sociedade soteropolitana.

Pontos de Melhoria

- Desenvolvimento dos relatórios anuais dos setores alinhados com o PDI.
- Planejamento dos setores com apoio do plano de ação da CPA.
- Definição de metas transparentes e factíveis para setores da FSC em 2024.

Plano de Ação

- Alinhar com lideranças modelos e prazos para os relatórios dos setores.
- Apoiar gestão dos setores em acordo com a Avaliação Institucional.
- Aplicar metas dos setores institucionais em alinhamento com líderes e direção.

DIMENSÃO 3 – Responsabilidade social**Pontos Fortes**

- Ampliação das ações e eventos relacionados à diversidade, a responsabilidade socioambiental, gestão de carreira, empreendedorismo implementados nos cursos de graduação.
- Consolidação de parcerias e convênios institucionais para o desenvolvimento das atividades de responsabilidade social em atividades curriculares e extraclasse.
- Implementação das metas institucionais de responsabilidade social no PDI 2023-2027.

Pontos de Melhoria

- Implementar coordenação responsável pelas ações sobre diversidade, a responsabilidade socioambiental, gestão de carreira, empreendedorismo.
- Criar relatório das ações e eventos executados ou em andamento relacionados à diversidade, a responsabilidade socioambiental, gestão de carreira, empreendedorismo.
- Consolidar atividades extensionistas e extracurriculares periódicas que incluam a responsabilidade social como princípio norteador.
- Planejar calendário para ações e eventos sobre as temáticas diversidade, manifestações artístico-culturais e ambientais para 2024.
- Ampliar parcerias com o meio produtivo, poder público, acadêmico e a sociedade em geral de acordo com a evolução dos cursos de graduação em 2024.

Plano de Ação

- Selecionar docente que será responsável pelas ações em 2024.
- Planejar com direção, coordenação e líderes de setor calendário das ações em 2024.
- Implementar atividades extensionistas e extracurriculares fixas e periódicas de responsabilidade social para a comunidade acadêmica em 2024.
- Ampliar as atividades e ações de preservação da memória cultural, da produção artística e patrimônio cultural.
- Executar parcerias previstas no PDI 2023-27 e captar no ambiente público e privado novos parceiros nesta temática.
- Ofertar cursos sobre educação ambiental e tratamento de resíduos sólidos hospitalares em 2024.

- Organizar campanhas de educação ambiental (controle do consumo de água e energia, coleta seletiva de lixo, reciclagem de papel) em 2024.
- Ofertar cursos sobre Pessoas com Deficiência e Transtorno do espectro autista para discentes, docentes e corpo administrativo em 2024.
- Promoção de ações inclusivas pelos cursos de graduação e pós-graduação em 2024.

EIXO III – Diagnóstico e Plano de ação por dimensão

DIMENSÃO 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
Pontos Fortes
<ul style="list-style-type: none"> • Políticas acadêmicas em alinhamento com a avaliação institucional realizando reflexão e discussão crítica para melhoria dos processos e atividades em 2024. • Ampliação dos projetos de monitoria, extensão, iniciação científica e nivelamento. • Ampliação do plano de formação docente (PROFOR). • Ampliação das ações do Núcleo de Orientação e Apoio Acadêmico (NOAAC). • Ampliação dos cursos de pós-graduação da FSC.
Pontos de Melhoria
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver cultura institucional de elaboração dos relatórios anuais para avaliação crítica e atualizar, se necessário, o PDI e/ou PPC dos cursos. • Planejar calendário do NDE e Colegiado dos cursos de graduação para revisão do PPC visando a visita de reconhecimento dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia e Psicologia. • Ampliar os programas de monitoria, extensão, iniciação científica e nivelamento em 2024. • Fortalecer a cultura de relacionamento com os egressos da Pós-graduação para mapeamento da inserção dos ex-alunos no mercado e através de convites para palestras e aulas na FSC. • Incentivar a contratação de egressos da Pós-graduação para composição dos quadros de profissionais da FSC e da Mantenedora.
Plano de Ação
<ul style="list-style-type: none"> • Organizar a gestão dos cursos de graduação através do relatório anual através da avaliação crítica e mapeamento dos pontos fortes e de melhoria de cada curso tornando mais sensível o Plano de Ação da CPA. • Implementar, em 2024, o calendário do NDE e Colegiado dos cursos de graduação para revisão final do PPC visando a visita de reconhecimento. • Ampliar a oferta e divulgação dos programas de monitoria, extensão, iniciação científica e nivelamento para a comunidade acadêmica em 2024.

- Ampliar a oferta de oficinas e capacitações do plano de formação docente em 2024.
- Consolidar as ações do Núcleo de Orientação e Apoio Acadêmico (NOAAC) em 2024.
- Ampliar a oferta dos cursos e quantidade de alunos nos cursos pós-graduação da FSC em 2024.
- Criar e implantar o Programa de Educação Continuada para Egressos.
- Ampliar o relacionamento com os egressos da Pós-graduação através de eventos institucionais.
- Desenvolver junto à liderança da Mantenedora projeto para aproximação e contratação dos egressos da pós-graduação para o quadro profissional.

DIMENSÃO 4 – Comunicação com a Sociedade

Pontos Fortes

- Clareza na comunicação da faculdade com a comunidade externa e interna.
- Avaliação da comunicação através da Avaliação Institucional.
- Ampliação das estratégias de comunicação interna e externa.
- Apoio da Assessoria de Comunicação da Gerência de Comunicação e Marketing da mantenedora à Faculdade Santa Casa para gerenciamento de ações.
- Ampliação das comunicações através das redes sociais da FSC.

Pontos de Melhoria

- Criar o mural *online* para melhor acesso da comunidade acadêmica.
- Melhorar a comunicação entre setor e acadêmico e secretaria na divulgação de eventos dos cursos.
- Consolidar a objetividade e atualização constante das informações disponíveis para a comunidade interna dos murais e telefones.
- Fortalecer comunicação externa nas redes sociais (*Facebook, LinkedIn e YouTube*).
- Ampliar a divulgação a avaliação dos ambientes e serviços através da plataforma “Ouvimos Você”.
- Criar relatório da ouvidoria para mapeamento das questões tratadas.
- Assegurar divulgação diária de notícias, informações sobre cursos, programas e projetos, calendários acadêmicos, editais, resultados de avaliações e outros documentos institucionais, em 2024.
- Divulgar, continuamente, informações e resultados de avaliações Institucionais internas e externas, através de murais, site, aplicativo e rede social da Faculdade em 2024.
- Criação do calendário de eventos acadêmicos 2024 com a participação dos Docentes, Discentes e demais membros da comunidade acadêmica.

Plano de Ação

- Alinhamento entre setores Institucionais para criação e manutenção do mural *online* para melhor acesso da comunidade acadêmica.
- Implementar fluxo de comunicação entre setor acadêmico, secretaria e marketing na divulgação de eventos dos cursos.
- Desenvolver ações e eventos para as redes sociais *Facebook, LinkedIn e YouTube*.
- Implementar e divulgar a avaliação dos ambientes e serviços através da plataforma “Ouvimos Você” em 2024.
- Desenvolver relatório da ouvidoria para análise da CPA e gestores.
- Implementar divulgação constante de notícias, informações sobre cursos, programas e projetos, calendários acadêmicos, editais, resultados de avaliações e outros documentos institucionais, em 2024.
- Consolidar suporte da Assessoria de Comunicação da Gerência de Comunicação e Marketing da mantenedora à Faculdade Santa Casa.
- Desenvolver comunicação da CPA com setores avaliados e debater a aplicação do plano de ação institucional em 2024.
- Desenvolver o calendário anual de eventos acadêmicos específicos e gerais dos cursos de graduação e pós-graduação para 2024.

DIMENSÃO 9 – Políticas de atendimento aos discentes

Pontos Fortes

- Ampliação das atividades do Programa de Apoio Psicopedagógico através do NOAAC.
- Ampliação do corpo administrativo e técnico para atendimento das demandas institucionais.
- Satisfação da comunidade acadêmica com o atendimento da FSC.
- Consolidação das atividades das representações estudantis através do colegiado e reunião com líderes dos cursos de graduação.
- Criação dos Centros Acadêmicos dos Cursos de graduação da FSC.
- Implantação do serviço de atendimento digital da secretaria.
- Acompanhamento da Ouvidoria pela diretoria e coordenações com rotina estabelecida e satisfação dos estudantes.
- Ampliação da comunicação da política de bolsas filantrópicas para estudantes de graduação.

Pontos de Melhoria

- Consolidar o acesso dos discentes e docentes ao NOAAC para identificação das necessidades educacionais especiais de cada aluno e desenvolver medidas necessárias para garantir a acessibilidade em 2024.

- Ampliar a divulgação da secretaria acadêmica digital, além da presencial.
- Assegurar condições de funcionamento às representações estudantis nos colegiados e incentivar a criação do Centro e Diretórios Acadêmicos.
- Criar o núcleo de intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatório e empregabilidade.
- Otimizar o acompanhamento dos estudantes ingressantes pela política de bolsas filantrópicas.

Plano de Ação

- Melhorar a comunicação para os docentes e alunos dos objetivos e ações do NOAAC.
- Ampliar o atendimento pela secretaria acadêmica digital.
- Ampliar a atuação dos líderes estudantis para debater a importância da representatividade estudantil e monitoramento do funcionamento dos cursos.
- Implementar núcleo de intermediação e acompanhamento de estágios e instrumentalizar os discentes sobre regras e leis sobre estágio obrigatório e não obrigatório.
- Implementar os Centros Acadêmicos dos Cursos de graduação.
- Realizar ações para o desenvolvimento acadêmico dos ingressantes pela política de bolsas filantrópicas.

EIXO IV – Diagnóstico e Plano de ação por dimensão

DIMENSÃO 5 – Políticas de pessoal

Pontos Fortes

- Ampliação das atividades de capacitação dos docentes periodicamente, assegurando a efetiva concretização das políticas institucionais no âmbito dos cursos em 2024.
- Realização das Jornadas Pedagógicas semestrais.
- Percentual elevado de docentes com titulação de mestres e doutores.
- Percentual elevado de participação de docentes e corpo técnico/administrativo na Avaliação Institucional.
- Ampliação das ações para capacitação dos colaboradores.
- Finalização do Plano de Carreira Docente e Plano de Cargos e Salários do corpo docente.

Pontos de Melhoria

- Ampliar a oferta e participação do corpo técnico administrativo nas ações da mantenedora, voltadas para integração e incremento da qualidade de vida em 2024.
- Incentivar e apoiar à participação de alunos e professores em eventos científicos, técnicos, artísticos e culturais em 2024.

- Ampliar percentual de doutores no corpo docente.
- Ampliar percentual de professores em regime parcial e integral.
- Desenvolver ações para melhoria das políticas de pessoal a partir da análise crítica da Avaliação Institucional.
- Aproximar docentes e servidores das informações do Plano de Carreira Docente e Plano de Cargos e Salários do Corpo Técnico-Administrativo.

Plano de Ação

- Incentivar a participação dos servidores em ações da mantenedora para a qualidade de vida e desenvolver atividades na graduação com este foco.
- Divulgar aos docentes o apoio institucional à participação em eventos científicos, técnicos, artísticos e culturais no ano de 2024.
- Na seleção de novos docentes, priorizar a contratação doutores.
- Ampliar carga horária de docentes com perfil para desenvolvimento de atividades curriculares e extracurriculares incentivando a progressão de carreira horizontal e vertical.
- Criar calendário de reuniões para identificação das políticas existentes e utilizadas de formação, aperfeiçoamento e capacitação Corpo Docente e do Corpo Técnico-Administrativo.
- Desenvolver oficinas e grupos focais entre o setor de recursos humanos, docentes e servidores para compartilhamento das informações do Plano de Carreira Docente e Plano de Cargos e Salários do Corpo Técnico-Administrativo.

DIMENSÃO 6 – Organização e gestão da instituição

Pontos Fortes

- Mantenedora é referência na área de saúde no cenário soteropolitano com hospital próprio e fortes parcerias privadas e públicas.
- Elaboração do planejamento acadêmico semestral pelo CONSUP em alinhamento com o PDI.
- CPA autônoma para gestão da Avaliação Institucional e implementação do plano de ação anual.
- Transparência nos processos acadêmicos e administrativos.
- Ambiente e clima organizacional agradável.
- Servidores qualificados que desenvolvem bom trabalho em equipe.

Pontos de Melhoria

- Implementar práticas de planejamento e gestão estratégicas previsto no PDI e relatório de autoavaliação da CPA em 2024.

- Atenção para o adequado equilíbrio entre número de servidores, aumento da quantidade de alunos e professores.
- Contínua melhoria dos procedimentos de avaliação institucional para análise conjunta dos diferentes setores e comunidade acadêmica.
- Otimizar o alinhamento entre setor acadêmico e financeiro para adequada gestão do salário docente em momentos de mudança de carga horária.

Plano de Ação

- Expandir parcerias institucionais com o apoio da Mantenedora em alinhamento com o PDI.
- Divulgar o planejamento acadêmico 2024, semestralmente, pelo CONSUP.
- Alinhamento entre CPA e líderes de setor para implementação e monitoramento do plano de ação 2024.
- Ampliar equipe de servidores de acordo com as necessidades institucionais.
- Revisar as assertivas e organização da Avaliação Institucional 2024 visando sua melhoria e homogeneidade.
- Consolidar a divulgação do plano de cargos e salários para os docentes e monitoramento do ajuste da carga horária durante a mudança de semestre.

DIMENSÃO 10 – Sustentabilidade financeira

Pontos Fortes

- Participação da Mantida e Mantenedora em editais para busca de recursos.
- Aumento de recursos financeiros próprios com o crescimento dos cursos de graduação e pós-graduação.
- Elaboração das propostas orçamentárias em alinhamento com o PDI.
- Distribuição e acompanhamento do orçamento em conformidade a alocação e administração de recursos da Mantida e Mantenedora.
- Estabelecimento de metas, controles e processos para monitoramento da adequada sustentabilidade econômico-financeira.
- Estímulo a cultura do não-desperdício como direcionador da gestão financeira.

Pontos de Melhoria

- Verificar distribuição geográfica dos cursos na área de saúde em 2024, com especial atenção para a cidade de Salvador.
- Atualizar-se sobre o quantitativo de profissionais, e da proporção existente em relação à recomendação aos organismos internacionais, dos cursos pretendidos.
- Buscar financiamento externo elaboração e submissão de propostas na área de saúde.
- Consolidar os novos cursos de graduação e pós-graduação.

- Desenvolver a cultura do não-desperdício nos setores institucionais com foco na identificação de oportunidades do plano de ação 2024.

Plano de Ação

- Levantar a distribuição geográfica dos cursos na área de saúde em Salvador para orientação das estratégias e marketing e captação de alunos.
- Prospectar junto aos conselhos de classe o quantitativo de profissionais em 2024, e da proporção existente em relação à recomendação aos organismos internacionais, dos cursos pretendidos.
- Elaborar Planejamento Econômico-Financeiro para implantação de novos cursos em 2024.
- Acompanhar a execução do orçamento pelas instâncias gestoras e acadêmicas.
- Realizar reuniões semanais entre direção geral e corpo administrativo, diretoria acadêmica e coordenações de cursos para avaliação de desempenho, necessidades e elaboração de estratégias.
- Submeter o orçamento anual à mantenedora.
- Acompanhar editais de agências de fomento, para elaboração e submissão de propostas na área de saúde.
- Promover cursos de extensão e eventos acadêmico-Científicos.
- Submeter ao MEC o pedido de autorização para novos cursos de graduação de Biomedicina e Farmácia.
- Ampliar a quantidade de alunos e ampliar os investimentos no curso de Nutrição.
- Implementar o curso de Medicina após autorização do Ministério da Educação.
- Elaborar propostas de novos cursos de Pós-graduação *lato sensu*.
- Promover a capacitação e diálogo entre líderes e funcionários para desenvolvimento da cultura do não-desperdício nos setores institucionais.

EIXO V – Diagnóstico e Plano de ação por dimensão

DIMENSÃO 7 – Infraestrutura física

Pontos Fortes

- Início da implementação das metas institucionais para gestão, manutenção e expansão da infraestrutura física previsto no PDI 2023-2027.
- Desenvolvimento do plano de ação 2024 com indicadores para adequada gestão da infraestrutura física, gestão da água, energia, disposição de resíduos, entre outros.
- Integração das assertivas sobre infraestrutura nos instrumentos de avaliação respondidos pela comunidade acadêmica na Avaliação Institucional 2023.

- Realização de reuniões técnicas para análise da infraestrutura física e tecnológica existentes e identificação de sua adequação à estrutura de oferta existente na FSC.

Pontos de Melhoria

- Ampliar as instalações e funcionamento do laboratório de informática.
- Consolidar a boa avaliação do atendimento e cumprimento dos prazos do setor financeiro.
- Identificar melhorias para os banheiros através dos grupos focais com a comunidade acadêmica.
- Identificar melhorias na infraestrutura da sala dos professores.
- Melhorar os serviços da cantina para a comunidade acadêmica.
- Identificar os pontos de melhoria da segurança e estacionamento através dos grupos focais.
- Realizar avaliação dos serviços e infraestrutura através dos sistemas Ouvimos Você e TOTVS.
- Desenvolver ações em 2024 para cumprimento das metas institucionais para gestão, manutenção e expansão da infraestrutura física, assim como, gestão da água, energia, disposição de resíduos, entre outros.
- Discutir as políticas de conservação, atualização e segurança da infraestrutura física e tecnológica para 2024.
- Elaborar o Plano de Manutenção e Adequação dos espaços com apoio da Mantenedora.
- Realizar atualização periódica do Plano de Acessibilidade e as condições institucionais.
- Ampliar videomonitoramento nas instalações do campus.
- Revisar plano de atualização do acervo da Biblioteca e fortalecendo sua viabilidade no PDI, considerando alocação de recursos e ações corretivas a partir dos resultados das avaliações e expansão da comunidade acadêmica.
- Avaliar semestralmente o plano de expansão e atualização de equipamentos.
- Otimizar o atendimento aos discentes no ambiente físico e virtual.
- Realizar revisão do Plano de gerenciamento de equipamentos e insumos.
- Assegurar configurações espaciais e equipamentos das salas de aula, orientadas para utilização em situações e estratégias distintas de ensino-aprendizagem.

Plano de Ação

- Implementar ampliação do laboratório de informática.
- Mapear estratégias positivas do atendimento e prazos do setor financeiro.
- Realizar adequações nos banheiros para melhor servir a comunidade acadêmica.
- Realizar reforma e instalar equipamentos necessários para a sala dos professores.

- Alinhar com gestores da cantina adequações e melhorias.
- Implementar melhorias na segurança e estacionamento da FSC.
- Implementar o sistema Ouvimos Você e realizar avaliação institucional e das disciplinas através do TOTVS.
- Adequar estrutura física, do mobiliário e do isolamento acústico, assim como, disponibilizar acesso à internet no auditório.
- Adquirir equipamentos multimídia que permitam a realização de videoconferência no auditório.
- Executar o Plano de Manutenção e Adequação dos espaços.
- Analisar relatório de avaliação interna como norteador para planejamento setorial.
- Atualizar periodicamente o Plano de Acessibilidade e as condições institucionais.
- Implantar políticas de segurança e proteção de dados.
- Ampliar videomonitoramento e sistema de controle de acesso às instalações.
- Avaliar semestralmente os critérios de acessibilidade de acordo com o plano de manutenção e adequação dos espaços.
- Atualizar e expandir acervo bibliográfico de acordo com o plano desenvolvido, e, implantar salas de estudos individuais e coletivos da biblioteca.
- Implantar computadores com acesso ao Portal do Aluno para autoatendimento.
- Atualizar o Plano de gerenciamento de equipamentos e insumos.
- Adquirir e instalar projetores multimídia no teto das salas de aula.
- Adquirir e instalar terminais de computador com acesso à internet em todas as salas de aula para facilitar aos docentes o acesso à caderneta eletrônica e outros recursos necessários à prática docente.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise, diagnóstico e plano de ação institucional desenvolvido neste Relatório de Autoavaliação da FSC contemplou as dez dimensões e os cinco eixos estabelecidos pelo SINAES e orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65. Este relatório contempla as informações referentes ao terceiro ano de funcionamento da Faculdade Santa Casa.

A obtenção dos dados e diagnóstico deste relatório tiveram como base os formulários *online* respondidos pela comunidade acadêmica e funcionários da Faculdade referente ao ano de 2023. Sua confecção também contou com as informações adquiridas em documentos como o Plano de Desenvolvimento

Institucional (PDI) 2023-2027, documentos institucionais e relatório dos setores administrativos e acadêmicos.

Estimular e praticar a avaliação institucional de forma imparcial e transparente foi um atributo da Comissão própria de Avaliação (CPA) da FSC possível graças a liberdade para condução dos processos avaliativos e integração desde a diretoria até o corpo estudantil. É a terceira vez que a instituição realiza tal reflexão através de dados sistematizados e quantitativos sobre o seu funcionamento com o objetivo de mapear os pontos fortes que precisam ser monitorados e desenvolvidos, assim como, os pontos de melhoria que carecem de soluções ou serão mitigados a partir da elaboração do Plano de Ação institucional 2024.

Tal abordagem permite constatar a relação e coerência entre o planejamento e atividades da instituição e o efetivo monitoramento e implementação das metas inseridas no atual PDI. Passados os desafios da primeira e segunda avaliação, torna-se imperativo que os setores acadêmico e administrativo possam aderir as propostas do Plano de Ação da CPA para cada área específica. Desta forma, a aquiescência aos princípios norteadores do PDI poderá se tornar uma realidade mesmo com a intensa rotina do cotidiano de uma Instituição de Ensino Superior.

Para que a busca pela excelência seja uma constante na FSC, além de zelar pela aplicação dos planos de ação setoriais, a CPA revisará os questionários utilizados na pesquisa de autoavaliação institucional para seu aprimoramento e melhor contribuição na identificação das questões relacionadas à qualidade dos serviços prestados pela instituição. Esta evolução possibilitará a cada avaliação interna a oportunidade da FSC conhecer melhor sua própria realidade, buscando a melhoria contínua da qualidade na educação através da análise coletiva do comportamento, características e significados das dimensões e eixos do SINAES para esta Instituição.

Este é um processo cíclico, criativo e renovador de análise das informações e realizações, assim como, é importante para o estabelecimento assertivo das estratégias para resolução e redução de problemas. Porém, como

ponto de atenção, a CPA da FSC reconheceu as imperfeições das primeiras avaliações e a Instituição implementou melhorias em 2022 e 2023 quanto aos sistemas usados, disponibilização das informações, coleta de dados e cumprimento exitoso dos Planos de Ação de cada ano. Por isso, a importância desta Comissão constantemente buscar o melhor modelo para confecção dos seus questionários e adequação das questões ao seu público. Tivemos em 2023 a manutenção de uma boa avaliação pela comunidade acadêmica e nenhuma dificuldade com os questionários relatada por parte dos participantes. A menor participação em 2022 (24%) comparado a 2021 (65%) foi superado em 2023 (31%), porém, espera-se que na próxima Avaliação esta taxa aumente, especialmente ampliando a participação dos alunos.

Implementamos de forma satisfatória as diretrizes previstas no PDI em acordo com sua missão institucional. Como próximo passo, a CPA tornará os resultados da autoavaliação institucional uma ferramenta de gestão para 2024 a partir da apresentação dos resultados e plano de ação proposto para a diretoria, setores da FSC e comunidade acadêmica. Desta forma, melhorando as políticas referentes aos serviços, infraestrutura, ensino, pesquisa e extensão de forma colegiada com todos os atores envolvidos para contínua melhoria da FSC.